

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO  
COMITÊ DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE REFORMA DO ENSINO MÉDIO  
E CURRÍCULO NO ESTADO DO AMAZONAS

# IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA DO CURRÍCULO E DO

## ENSINO MÉDIO NO AMAZONAS



Secretaria de  
**Educação e  
Desporto**



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

**Maria Josepha Penella Pêgas Chaves**  
Secretária de Estado de Educação e Desporto

**Rosana Aparecida Freire Nunes**  
Secretária Executiva de Educação

**Hellen Cristina Silva Matute**  
Secretária Executiva Adjunta Pedagógica

**Arlete Ferreira Mendonça**  
Secretária Executiva Adjunta da Capital

**Ana Maria Araújo de Freitas**  
Secretária Executiva Adjunta do Interior

**Rosalina Moraes Lobo**  
Secretária Executiva Adjunta de Gestão

**Adriana Maciel Antonaccio**  
Diretora do Departamento de Políticas e Programas Educacionais



## **Ficha Técnica**

### **Coordenação Geral**

Maria Josepha Penella Pêgas Chaves

### **Coordenação Técnico-pedagógica**

Tiago Lima e Silva

### **Elaboração**

Membros do Comitê de Implementação da Reforma do Ensino Médio e Currículo

Hadaquel da Silva Alcântara  
Karol Regina Soares Benfica  
Lívia Mendes  
Lúcia Regina Santos Andrade  
Sirlei Adriani dos Santos Baima Elisiário

### **Colaboração**

Assessoria de Comunicação  
Centro de Formação Padre José de Anchieta  
Departamento de Gestão Escolar  
Departamento de Políticas e Programas Educacionais  
Departamento de Planejamento  
Departamento de Tecnologia e Informação  
Departamento de Infraestrutura  
Departamento de Gestão de Pessoas  
Departamento de Logística  
Departamento de Gestão Orçamentária e Financeira

### **Revisão Ortográfica**

Darle Silva Teixeira  
Milca da Silva Holanda  
Ozeli Martins Sarmento  
Risonilde Clementino de Araújo

## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	9
1 MAPA ESTRATÉGICO NOVO ENSINO MÉDIO.....	10
2 OBJETIVOS.....	11
3 GOVERNANÇA.....	11
4 REFERENCIAL CURRICULAR AMAZONENSE DO ENSINO MÉDIO (RCA-EM).....	12
5 FORMAÇÃO CONTINUADA.....	12
6 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.....	51
7 ARTICULAÇÃO COM OS PARCEIROS LOCAIS.....	52
8 PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	54
9 PERSPECTIVAS DO MUNDO DO TRABALHO.....	59
10 EXPERIÊNCIA DE FLEXIBILIZAÇÃO.....	64
11 PROGRAMAÇÃO DA EQUIDADE DE RAÇA E GÊNERO.....	65
12 ESTRATÉGIAS PARA A EQUIDADE URBANO-RURAL E SOCIAL.....	69
13 ARQUITETURA DO NOVO ENSINO MÉDIO.....	77
13.1 Formação Geral Básica (FGB).....	77
13.2 Itinerários Formativos.....	83
14 PAPEL DAS COORDENADORIAS DISTRITAIS E REGIONAIS.....	101
15 MARCOS LEGAIS.....	103
15.1 Normas Nacionais.....	103
15.2 Normas Complementares do Sistema de Ensino Estadual.....	104
16 MATRIZ DE INDICADORES.....	105
17 QUADRO 41 - CRONOGRAMA DETALHADO DE IMPLEMENTAÇÃO ...	107
18 MATERIAIS DE ORIENTAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA E DE GESTÃO.....	109
19 FERRAMENTAS DIGITAIS PARA AUXILIAR O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO.....	109
20 DIAGNÓSTICOS.....	110
20.1 Infraestrutura Escolar.....	111
20.2 Transporte Escolar.....	117
20.3 Recursos Humanos (DOCENTES).....	118
20.4 Conectividade e Tecnologias Educacionais.....	120

20.5 Merenda Escolar.....	121
20.6 Expectativas dos Estudantes.....	121
20.7 Escuta Docente e Demandas da Formação .....	124
20. 8 Demanda por Território para a Oferta de Itinerários Formativos .....	126
21 MAPEAMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APLs).....	129

## IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA DO CURRÍCULO E DO



## LISTA DE FIGURAS E ABREVIações

<b>AAC</b>	Aprofundamentos nas Áreas do Conhecimento
<b>AFTP</b>	Aprofundamento na Formação Técnica e Profissional
<b>AP</b>	Aprendizagem Profissional
<b>APL</b>	Arranjos Produtivos Locais
<b>ASSCOM</b>	Assessoria de Comunicação
<b>AVA</b>	Ambiente Virtual de Aprendizagem
<b>BNCC</b>	Base Nacional Comum Curricular
<b>CBO</b>	Classificação Brasileira de Ocupações
<b>CDE</b>	Coordenadoria Distrital de Educação
<b>CEE</b>	Conselho Estadual de Educação
<b>CEFET</b>	Centros Federais de Educação Tecnológica
<b>CEMEAM</b>	Centro de Mídias de Educação do Amazonas
<b>CEPAN</b>	Centro de Formação Pe. José de Anchieta
<b>CETAM</b>	Centro de Educação Tecnológica do Amazonas
<b>CNE</b>	Conselho Nacional de Educação
<b>CNTT</b>	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
<b>CONSED</b>	Conselho Nacional de Secretários de Educação
<b>CRE</b>	Coordenadoria Regional de Educação
<b>CT</b>	Cursos Técnicos
<b>DAG</b>	Departamento de Administração Geral
<b>DCNEM</b>	Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio
<b>DEFIN</b>	Departamento de Gestão Orçamentária e Financeira
<b>DEGESC</b>	Departamento de Gestão Escolar
<b>DEINFRA</b>	Departamento de Infraestrutura
<b>DELOG</b>	Departamento de Suprimento e Logística
<b>DEPPE</b>	Departamento de Políticas e Programas Educacionais
<b>DETIN</b>	Departamento de Tecnologias da Informação

<b>DGP</b>	Departamento de Gestão de Pessoas
<b>EaD</b>	Educação a Distância
<b>EJA</b>	Educação de Jovens e Adultos
<b>EPT</b>	Educação Profissional e Técnica
<b>ETI</b>	Escolas de Tempo Integral
<b>FGB</b>	Formação Geral Básica
<b>FIC</b>	Formação Inicial e Continuada
<b>FTP</b>	Formação Técnica e Profissional
<b>GER</b>	Gerência de Ensino Regular
<b>GPPC</b>	Gerência de Programas e Projetos Complementares
<b>IES</b>	Instituições de Ensino Superior
<b>IFs</b>	Itinerários Formativos
<b>LDB</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
<b>LMP</b>	Lei Maria da Penha
<b>NEM</b>	Novo Ensino Médio
<b>NGC</b>	Núcleo de Gestão de Currículo
<b>ODS</b>	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PAPFC</b> Curricular	Plano de Acompanhamento das Propostas de Flexibilização
<b>PDDE</b>	Programa Dinheiro Direto na Escola
<b>PFC</b>	Propostas de Flexibilização Curricular
<b>PIM</b>	Polo Industrial de Manaus
<b>PIRs</b>	Políticas de Igualdade Racial
<b>PLI</b>	Plano de Implementação
<b>ProNEM</b>	Programa de Apoio à Implementação do Novo Ensino Médio
<b>RCA – EM</b>	Referencial Curricular Amazonense do Ensino Médio
<b>SEAI</b>	Secretaria Executiva Adjunta do Interior
<b>SENAC</b>	Serviço Nacional do Comércio

<b>SENAI</b>	Serviço Nacional da Indústria
<b>SENAR</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
<b>SENAT</b>	Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
<b>SIGEAM</b>	Sistema Integrado de Gestão Educacional do Amazonas
<b>TCTs</b>	Temas Contemporâneos Transversais
<b>TDICs</b>	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
<b>TEM</b>	Teatro Experimental do Negro
<b>UCA</b>	Unidade Curricular de Aprofundamento
<b>UCC</b>	Unidades Curriculares Comuns
<b>UCELs</b>	Unidades Curriculares Eletivas Livres
<b>UCEOs</b>	Unidades Curriculares Comuns Orientadas





## APRESENTAÇÃO

Este Plano de Implementação (PLI) apresenta o resultado dos trabalhos do Comitê de Implementação da Reforma do Currículo e do Ensino Médio. O material apresentado traz subsídios para a tomada de decisão por parte da alta gestão da Secretaria de Estado de Educação e Desporto, no tocante à Reforma do Ensino Médio e Currículo.

Conforme orienta a Portaria nº 649/2018 - MEC, este PLI considera em sua composição os seguintes aspectos: Mapa Estratégico do Ensino Médio, estrutura do Referencial Curricular Amazonense, Formação Continuada, Estrutura Administrativa e Pedagógica da SEDUC, Articulação com Parceiros Locais, Comunicação e Mobilização da Comunidade Escolar para envolvimento na implementação do Novo Ensino Médio, Programação para Equidade de Gênero e Raça e para Estratégias para Equidade Urbano-Rural.

Posteriormente, apresenta a arquitetura do Novo Ensino Médio (NEM), com detalhamento da distribuição da carga horária da Formação Geral Básica (FGB) tanto do Ensino Médio regular quanto do integral e a composição dos Itinerários Formativos (IFs), com destaque para as Unidades Curriculares Comuns, Aprofundamentos, Eletivas, Responsabilidades das Coordenadorias Distritais e Regionais e Diagnósticos da rede estadual.

Fazem parte ainda deste plano os Marcos Legais do NEM, Matriz de Indicadores, Cronograma Detalhado da Implementação, Material de Orientação Técnico-pedagógica e Gestão e Ferramentas Digitais para auxiliar o monitoramento e a avaliação.

Por fim, este Comitê espera que os aspectos tratados neste PLI possam não só esclarecer os pontos mais complexos que envolvem a mencionada reforma educacional, como também subsidiar os responsáveis por decidir e implementar as reformas em curso, sem deixar de considerar as limitações e os cuidados necessários associados a cada aspecto deste material.

# 1 MAPA ESTRATÉGICO NOVO ENSINO MÉDIO

## Visão do Novo Ensino Médio

O Estado do Amazonas objetiva ser referência na oferta do Ensino Médio no Brasil até 2025, garantindo, por meio do desenvolvimento das Competências Gerais e Específicas da BNCC e da flexibilização curricular, o aprendizado, a construção do projeto de vida e a formação humana integral de todos os estudantes do Ensino Médio da rede estadual.

### Princípios Norteadores

Formação Humana Integral, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

Projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante;

Pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;

Respeito aos direitos humanos como direito universal;

Compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas;

Sustentabilidade ambiental;

Diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;

Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;

Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

### Premissas de Implementação

Garantia do desenvolvimento das competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

Garantia do cumprimento de, no mínimo, 1.000 horas anuais nas escolas regulares e de, no mínimo, 1.400 horas nas escolas de tempo integral;

Distribuição da carga horária entre Formação Geral (de, no máximo, 1800 horas) e Itinerários Formativos (de, no mínimo, 1200 horas), constituído de unidades curriculares comuns, disciplinas eletivas e aprofundamentos;

Apoio aos estudantes nas escolhas de Itinerários Formativos e demais cursos/programas necessários para complementar com sucesso o Ensino Médio e avançar rumo ao âmbito da inserção pós-secundária, por meio do Projeto de Vida;

Oferta de Itinerários Formativos por Área do Conhecimento e pela Formação Técnica e Profissional, considerando as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, os diferentes interesses dos estudantes e sua inserção na sociedade, o contexto local e as possibilidades de oferta do sistema de ensino;

Garantia de Catálogo de opções de Itinerários e componentes eletivos para apoiar Coordenadorias Distritais, Regionais e Escolas na oferta de arranjos curriculares.

### Metas Anuais até 2025

#### Carga horária

2022 – 100% para 1ª série do Ensino Médio  
2023 – 100% para 1ª e 2ª série do Ensino Médio

2024 – 100% para 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio.

#### Tempo Integral:

2022 – 20% (matrículas nas ETI)  
2023 – 30% (matrículas nas ETI)  
2024 – 40% (matrículas nas ETI)  
2025 – 50% (matrículas nas ETI)

#### Educação Profissional

2022 – Sem Oferta  
2023 – 30.000 (número absoluto)  
2024 – 60.000 (número absoluto)  
2025 – 75.000 (número absoluto)

#### Cobertura do Ensino Médio

2022 – 67% (taxa líquida de matrícula)  
2023 – 68% (taxa líquida de matrícula)  
2024 – 69% (taxa líquida de matrícula)  
2025 – 70% (taxa líquida de matrícula)

#### Qualidade do Ensino Médio

2021 – 4,2 (IDEB)

## 2 OBJETIVOS

- Nortear a implementação do Novo Ensino Médio.
- Apresentar os diagnósticos da rede estadual de ensino, com o intuito de apoiar a tomada de decisão na organização da oferta do NEM, a partir de 2022;
- Apresentar o desenho da Formação Continuada para a implementação do NEM e Currículo;
- Apresentar o Plano de Comunicação e Mobilização da comunidade escolar;
- Apresentar a arquitetura do Novo Ensino Médio, conforme Lei Nº 13.415/2017 e Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018;
- Identificar a necessidade de adequação das normas vigentes aos novos marcos legais e normativos nacionais;
- Propor cronograma de implementação.

## 3 GOVERNANÇA

A Governança para implementação do Novo Ensino Médio na SEDUC/AM segue o estabelecido pela Portaria Nº 700, de 16 de julho de 2020 (conforme anexo) que institui o Comitê de Implementação da Lei de Reforma do Ensino Médio e Currículo no estado do Amazonas, composta de:

- Presidente - Secretário Executivo Adjunto Pedagógico;
- Coordenador da Frente Novo Ensino Médio;
- Coordenador da Frente Currículo;
- Coordenador de Comunicação;
- Coordenador Estadual de Educação Profissional e Técnica;
- Gerentes dos departamentos que compõem a estrutura organizacional da SEDUC/AM (planejamento de rede, infraestrutura, sistema de informação, suporte escolar, gestão de pessoas, formação continuada, gestão escolar, pesquisa e estatística).

Além disso, para dar celeridade às ações de implementação do Novo Ensino Médio e Currículo, a Portaria nº 1531, de 21 de dezembro de 2021 (conforme anexo) estabelece Comissão responsável pela coordenação e execução dos trabalhos de

implementação do Novo Ensino Médio e Currículo, sob a coordenação geral de Tiago Lima e Silva.

#### **4 REFERENCIAL CURRICULAR AMAZONENSE DO ENSINO MÉDIO (RCA-EM)**

O Referencial Curricular do Amazonas da Etapa Ensino Médio segue a proposta de estrutura orientada pela Frente Currículo e Novo Ensino Médio (CONSED), adaptada ao contexto local, ficando organizado da seguinte forma: uma apresentação e cinco capítulos.

O primeiro, em linhas gerais, apresenta o Texto Introdutório, contextualizando o Ensino Médio no Amazonas e destacando a base conceitual acerca das concepções das Redes de Ensino, contemplando ainda os princípios norteadores; o segundo corresponde à Formação Geral Básica, que destaca a progressão desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, perpassando as Áreas de Conhecimento, bem como os componentes e os organizadores curriculares.

Por sua vez, o terceiro apresenta os Itinerários Formativos com os objetivos, os eixos estruturantes e os focos pedagógicos; no quarto, são apresentadas as ofertas de Ensino Médio e, por fim, no quinto, as Orientações para a Implementação do currículo, com as concepções didático-pedagógicas, a avaliação e a formação de professores.

O RCA-EM do Sistema Estadual de Ensino do Amazonas foi homologado por meio da Resolução *ad referendum* nº 085, de 21 de julho de 2021.

#### **5 FORMAÇÃO CONTINUADA**

A Formação Continuada para a implementação do NEM e do Referencial Curricular do Ensino Médio será coordenada pelo Centro de Formação Pe. José Anchieta – CEPAN e desenvolvida por meio da parceria com o Instituto IUNGO. O objetivo é orientar e capacitar os atores escolares acerca da implementação da nova arquitetura do Ensino Médio e do Referencial Curricular Amazonense do Ensino Médio. Terá como público-alvo: gestores, pedagogos e professores atuantes em escolas que ofertam o Ensino Médio.

A proposta de formação irá se materializar por meio de jornadas pedagógicas via Centro de Mídias, de trilhas de aprendizagem autoinstrucionais, divididas em

módulos de 40 horas, via Ambiente Virtual de Aprendizagem (Site IUNGO/Amazonas e Cegan Digital), e de momentos de estudos orientados. O desenho da formação reproduz a arquitetura do Novo Ensino Médio, contemplando uma Formação Geral Básica e Itinerários Formativos (professor, pedagogo e gestor). A formação na capital iniciou em 27 de agosto de 2021, conforme quadro abaixo:

<b>1ª OFERTA</b>	<b>2ª OFERTA</b>	<b>3ª OFERTA</b>
<b>Período:</b> 27/08/21 a 08/10/21	<b>Período:</b> 01/10/21 a 12/11/21	<b>Período:</b> 12/11/21 a 23/12/21
<b>Vagas:</b> 4.000	<b>Vagas:</b> 3.000	<b>Vagas:</b> 3.000
<b>Turmas:</b> 08	<b>Turmas:</b> 07	<b>Turmas:</b> 04
<b>Inscritos:</b> 3.613	<b>Inscritos:</b> 2.559	<b>Inscritos:</b> 1.062
<b>Concludentes:</b> 568	<b>Concludentes:</b> 351	<b>Concludentes:</b> 53

**Fonte:** SEDUC/AM, 2022.

O programa de formação pretende alcançar todos os profissionais atuantes nas escolas com oferta de Ensino Médio e, para isso, contará com o apoio de pontos focais da formação em cada unidade escolar. Esse profissional irá atuar como multiplicador da formação nos momentos de estudo orientado, a partir das temáticas contidas em formulários padronizados (Coletores Reflexivos), que será conduzido, presencialmente, no interior das escolas. Em todo O processo haverá a mediação de formadores e observadores de Formação os quais irão colaborar de forma horizontal com os docentes.

A formação centrada na escola objetiva possibilitar à equipe escolar refletir sobre a sua realidade e pensar soluções que possam impactar na melhoria da aprendizagem, por meio da produção de inovações na prática educativa. O percurso formativo seguirá com foco na ação – reflexão – ação tendo o professor como protagonista da formação continuada, considerando seu conhecimento e experiência docente como fonte de análise e de saberes para produzir os novos arranjos curriculares, por meio da construção de propostas de trilhas de aprofundamentos de Itinerários para as diferentes áreas do conhecimento e de unidades curriculares e eletivas de interesse dos estudantes.

A formação pretende alcançar cem por cento dos educadores atuantes em escolas de Ensino Médio e demais técnicos e gestores educacionais envolvidos no processo. Todos os produtos criados pelos cursistas a partir das comunidades de

aprendizagem seguirão os critérios de validação definidos para a composição do Portfólio de Eletivas e de Aprofundamentos.

A formação será desenvolvida em duas etapas: uma em EaD e outra presencial. A etapa em EaD terá a carga horária de 80h, por meio da Plataforma Cepan Digital e em parceria com o Instituto IUNGO. A etapa presencial, com carga horária de 40h, será realizada *in loco* nos 61 municípios do estado do Amazonas e nas 7 Coordenadorias Distritais de Educação da capital. Na modalidade à distância, a formação será desenvolvida em cinco cursos autoinstrucionais de 40h, como explicitado a seguir:

---

1º. O Novo Ensino Médio - FGB - Todos na Mesma Página (reoferta);

---

2º. Itinerários Formativos de Professores: Integração Curricular e UCC;

---

3º. Itinerários Formativos de Gestores: Ser Gestor Escolar no Ensino Médio;

---

4º. Itinerários Formativos de Professores: Conhecendo e Trabalhando as UCEOs e UCA;

---

5º. Itinerários Formativos de Gestores: Conhecendo e Trabalhando as UCEOs e UCA.

**Fonte:** SEDUC/AM, 2022.

O ciclo de formação iniciou com o curso **O Novo Ensino Médio - FGB - Todos na Mesma Página** (reoferta), que tem como proposta alinhar a Formação Geral Básica (FGB) dos profissionais da educação que atuam nas Escolas de Ensino Médio e que não concluíram essa etapa em 2021. Esta formação é autoinstrucional e está assim organizada:

#### **a. Abertura do Ciclo de Formação: Roda de Conversa**

Foi realizada uma roda de conversa, com a participação da coordenadora do CEPAN Digital e do Comitê do NEM, a fim de contextualizar o curso que estará por vir. Os participantes abordaram sobre a Formação Geral Básica, os Itinerários Formativos e a Estrutura dos Cursos desse ciclo de formação na modalidade a distância. A apresentação realizou-se de forma síncrona, via Centro de Mídias de Educação do Amazonas, conforme figura a seguir:

**Figura 1: Roda de Conversa sobre o Novo Ensino Médio**



Fonte: SEDUC/AM, 2022.

### **b. Videoaulas**

São videoaulas assíncronas, que estarão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital e no YOUTUBE, canal CEPAN.

### **c. Trilhas de Aprendizagem – 10h**

São trilhas assíncronas que serão percorridas pelo cursista no site do Instituto IUNGO ou por meio do aplicativo de WhatsApp, e consistem na apresentação conceitual sobre a Formação Geral Básica e as possibilidades metodológicas do Novo Ensino Médio. O estudo será desenvolvido em duas (02) horas semanais, e as trilhas apresentam atividades a serem desenvolvidas a distância.



Fonte: <https://iungo.org.br/>

### **d. Estudos Orientados – 20h**

Estes estudos estarão disponíveis no AVA CEPAN Digital para que sejam desenvolvidos em momentos assíncronos, nos quais o cursista estipula o tempo a ser utilizado para navegar pelas práticas reflexivas que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes para a construção e o fortalecimento de novas aprendizagens.

**Figura 2: Cursos no AVA CEPAN DIGITAL**

**Cursos disponíveis**



**Fonte:** <http://cepandigital.seduc.am.gov.br/ava/>

Sugerimos que esse estudo seja desenvolvido em 04 horas semanais. O objetivo é que o cursista se reconheça e se desenvolva no processo de implementação do currículo do Ensino Médio por meio das práticas compartilhadas com seus pares, do estudo coletivo e individual e do diálogo, pois a interação com o outro nos possibilita múltiplos olhares sobre a nossa prática pedagógica e a construção do conhecimento.

O material dos estudos orientados será disponibilizado no **AVA CEPAN Digital**, juntamente com a gravação da Roda de Conversas e as videoaulas.



**Fonte:** <http://cepandigital.seduc.am.gov.br/inscricao/>

No site do Instituto IUNGO estarão disponíveis as Trilhas de Aprendizagem, que também serão enviadas pelo aplicativo WhatsApp para todos os cursistas inscritos (o cursista escolhe onde desenvolver as Trilhas de Aprendizagem – site ou aplicativo).

Os cursos **“Itinerários Formativos de Professores: Integração Curricular e Unidade Curricular Comum”** e **“Itinerários Formativos de Gestores: Ser Gestor Escolar no Ensino Médio”** são formações autoinstrucionais, que serão ofertadas de forma concomitante para o público-alvo a que se destina. Eles trazem como proposta apresentar e dialogar sobre os itinerários formativos bem como sobre as Unidades Curriculares Comuns com os professores, gestores e pedagogos que atuam nas Escolas de Ensino Médio.

A seguir, apresentamos a organização detalhada:



### **a. Jornadas Pedagógicas**

Nessas jornadas síncronas, serão abordadas temáticas a serem desenvolvidas no curso, as quais ficarão disponibilizadas no AVA CEPAN Digital e no site do YouTube, canal CEPAN.

### **b. Trilhas de Aprendizagem**

São trilhas assíncronas que serão percorridas pelo cursista no site do Instituto IUNGO ou por meio do aplicativo WhatsApp, nas quais o cursista escolhe o caminho a seguir, conforme sua área de conhecimento, e estipula o tempo para percorrê-la. Estas trilhas apresentam atividades a serem desenvolvidas presencialmente com seus pares, além de documentos orientadores para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

### **c. Práticas Reflexivas**

Estarão disponíveis no AVA CEPAN Digital para que sejam desenvolvidas em momentos assíncronos, nos quais o cursista estipula o tempo a ser utilizado para navegar pelas práticas que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes para construção e fortalecimento de novas aprendizagens.

### **d. Minicursos – 10h cada**

Serão ofertados vários minicursos de forma assíncrona no Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital, com temáticas que constam na Proposta Curricular do Ensino Médio Amazonense, a fim de que o cursista escolha apenas um para complementar a carga horária de seu curso. No AVA CEPAN Digital ficarão disponíveis as Jornadas Pedagógicas, as Práticas Reflexivas e os Minicursos.

No site do Instituto IUNGO estarão disponíveis as Trilhas de Aprendizagem, que também serão enviadas pelo Aplicativo WhatsApp para todos os cursistas inscritos.

Os cursos **“Itinerários Formativos de Professores e de Gestores: Conhecendo e trabalhando as UCEOs e UCA”** tem como proposta apresentar e desenvolver as Unidades Curriculares Eletivas Orientadas (UCEOs) e as Unidades Curriculares de Aprofundamento (UCA) com os professores, pedagogos e gestores

que atuam nas Escolas de Ensino Médio. Essas formações são autoinstrucionais e são compostas por:

#### **a. Jornadas Pedagógicas**

Nessas jornadas síncronas, serão abordadas temáticas a serem desenvolvidas no minicurso, as quais ficarão disponibilizadas no AVA CEPAN Digital e no site do YouTube, canal CEPAN.

#### **b. Trilhas de Aprendizagem**

São trilhas assíncronas que serão percorridas pelo cursista no site do Instituto IUNGO ou por meio do aplicativo WhatsApp, nas quais o cursista escolhe o caminho a seguir, conforme sua área de conhecimento, e estipula o tempo para percorrê-la.

#### **c. Práticas Reflexivas**

Estarão disponíveis no AVA CEPAN Digital para que sejam desenvolvidas em momentos assíncronos, nos quais o cursista estipula o tempo a ser utilizado para navegar pelas práticas reflexivas que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes para construção e fortalecimento de novas aprendizagens.

#### **d. Minicursos**

Serão ofertados vários minicursos de forma assíncrona no Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital, com temáticas que constam na Proposta Curricular do Ensino Médio Amazonense. Cada minicurso apresenta uma carga horária diferenciada; assim sendo, a carga horária da Jornada Pedagógica, da Trilha de Aprendizagem e das Práticas Reflexivas não será a mesma. Dentre as ofertas de minicursos, os cursistas poderão escolher qual caminho seguir:

- Unidades Curriculares Eletivas Orientadas (UCEO);
- Aprofundamento nas áreas de conhecimento.

## ESTRUTURA DOS CURSOS

O Quadro 1 apresenta a estrutura do Curso O Novo Ensino Médio - FGB - Todos na Mesma Página (reoferta), sinalizando as atividades formativas e a carga horária de cada percurso:

**Quadro 1 - Estrutura do Curso em EaD**

<b>CURSO 1</b>	<b>O Novo Ensino Médio no Contexto das Escolas Estaduais do Estado do Amazonas</b> <b>O Novo Ensino Médio - FGB - Todos na Mesma Página (reoferta)</b>
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Gestores, pedagogos e professores que atuam no Ensino Médio da rede estadual de ensino do Amazonas.
<b>MODALIDADE</b>	Educação a Distância
<b>MÁXIMO DE PARTICIPANTES:</b>	7000
<b>CARGA HORÁRIA</b>	40 horas
<b>PERÍODO DE OFERTA</b>	03/03 a 08/04/22

### EMENTA

O curso apresenta e discute a importância de se potencializar o uso da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio, propondo metodologias que contribuam para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades e competências docentes nas diversas áreas do conhecimento de modo a contemplar os eixos estruturantes da proposta.

### OBJETIVOS

**GERAL:** Proporcionar aos gestores, pedagogos e professores do estado do Amazonas formação continuada acerca da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio, a fim de potencializar práticas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais aos estudantes.

#### ESPECÍFICOS:

- Potencializar o uso adequado dos elementos norteadores da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio;
- Propor metodologias a serem utilizadas nas diversas áreas do conhecimento de modo a contemplar os eixos estruturantes da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio.

PERCURSO FORMATIVO		CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Abertura do Ciclo de Formação - Roda de Conversa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contextualizando o NEM no Estado do Amazonas</li> </ul>	4h
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formação Geral Básica (FGB) - Todos na Mesma Página</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formação Geral Básica</li> <li>▪ Itinerários Formativos</li> <li>▪ Videoaulas</li> <li>▪ Trilhas de Aprendizagem</li> <li>▪ Estudos Orientados</li> </ul>	6h 10h 20h

## METODOLOGIA

A proposta do curso “Todos na Mesma Página” é alinhar a Formação Geral Básica (FGB) dos profissionais da educação que atuam nas Escolas de Ensino Médio.

Esta formação é autoinstrucional e está assim organizada:

- **Abertura: Roda de Conversa - dia 04 de março de 2022, às 13h.**

Nesta abertura do ciclo de formação de implementação do Novo Ensino Médio, síncrona, via Centro de Mídias de Educação do Amazonas/ CEMEAM, serão abordados: a Formação Geral Básica, os Itinerários Formativos e a Estrutura do curso do “Novo Ensino Médio: Todos na Mesma Página”.

- **Videoaulas**

São videoaulas assíncronas, que estarão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital e no YouTube, canal CEPAN.

- **Trilhas de Aprendizagem**

São trilhas assíncronas que serão percorridas pelo cursista no site do IUNGO (ou por meio do aplicativo de WhatsApp) e consistem na apresentação conceitual sobre a Formação Geral Básica e as possibilidades metodológicas do Novo Ensino Médio. Nelas, o cursista poderá escolher o caminho a seguir, conforme sua área de atuação.

- **Estudos Orientados**

Esses estudos estarão disponíveis no AVA CEPAN Digital para que sejam desenvolvidos em momentos assíncronos, nos quais o cursista estipula o tempo a ser utilizado para navegar pelas práticas reflexivas que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes para construção e fortalecimento de novas aprendizagens.

No AVA CEPAN Digital ficarão disponíveis: a gravação da Roda de Conversas, as videoaulas e os Estudos Orientados.

No site do Instituto IUNGO estarão disponíveis as Trilhas de Aprendizagem, que também serão enviadas pelo aplicativo WhatsApp para todos os cursistas inscritos.

## RECURSOS UTILIZADOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital, Centro de Mídias de Educação do Amazonas/CEMEAM, site do Instituto IUNGO, canais do YouTube, aplicativo WhatsApp.

## AVALIAÇÃO

Para aprovação no curso, é necessário realizar a formação no AVA CEPAN Digital, as Trilhas de Aprendizagem no site do Instituto IUNGO ou pelo aplicativo WhatsApp, além de responder a Avaliação Institucional ao final do curso, no AVA CEPAN Digital.

## INSCRIÇÕES

LINK: [cepandigital.seduc.am.gov.br/inscricao/](http://cepandigital.seduc.am.gov.br/inscricao/)

Qr Code

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

O Quadro 2 apresenta a estrutura do Curso Itinerários Formativos de Professores: Integração Curricular e UCC, sinalizando as atividades formativas e carga horária de cada percurso:

**Quadro 2 - Estrutura do Curso Itinerários Formativos de Professores**

<b>CURSO 2</b>	<b>O Novo Ensino Médio no Contexto das Escolas Estaduais do Estado do Amazonas Itinerários Formativos de Professores: Integração Curricular e UCC</b>
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Gestores, pedagogos e professores que atuam no Ensino Médio da rede estadual de ensino do Amazonas.
<b>MODALIDADE</b>	Educação a distância
<b>MÁXIMO DE PARTICIPANTES:</b>	8000
<b>CARGA HORÁRIA</b>	40 horas
<b>PERÍODO DE OFERTA</b>	Abril a julho/22

#### EMENTA

O curso apresenta e discute a importância de se potencializar o uso da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio, propondo metodologias que contribuam para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades e competências docentes nas diversas áreas do conhecimento de modo a contemplar os eixos estruturantes da proposta.

#### OBJETIVOS

**GERAL:** Proporcionar aos gestores, pedagogos e professores do estado do Amazonas formação continuada acerca da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio, a fim de potencializar práticas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais aos estudantes.

#### ESPECÍFICOS:

- Potencializar o uso adequado dos elementos norteadores da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio;
- Desenvolver habilidades e competências docentes em consonância com a proposta dos itinerários formativos;
- Propor metodologias a serem utilizadas nas diversas áreas do conhecimento, de modo a contemplar os eixos estruturantes da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio.

<b>JORNADAS PEDAGÓGICAS</b>	<b>TRILHAS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>PRÁTICAS REFLEXIVAS</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A integração por competências</li> <li>2. A integração por eixos estruturantes</li> <li>3. A integração por Metodologias Ativas: <i>zoom</i> na aprendizagem por projetos</li> <li>4. A integração pela avaliação: <i>zoom</i> na culminância de projetos</li> <li>5. A integração por projeto de vida</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Integração curricular: o que, por que e como?</li> <li>2. Eixos estruturantes nos itinerários formativos</li> <li>3. O lugar da avaliação</li> <li>4. Projeto de vida na escola</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que integra nosso currículo? <b>Parte 1:</b> Competências discentes e docentes</li> <li>2. O que integra nosso currículo? <b>Parte 2:</b> Eixos estruturantes</li> <li>3. O que integra nosso currículo? <b>Parte 3:</b> Aprendizagem por e com culminância de projetos</li> <li>4. O que integra nosso currículo? <b>Parte 4:</b> Projeto de vida</li> </ol>

Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)
7h30min	8h	14h30min
<b>Minicurso - Projetos Integradores</b>		
1. Introdução a projetos integradores (videoaula) 2. Jornada por área de conhecimento com foco em projetos integradores	Trilha por área de conhecimento. *O professor escolhe a área de conhecimento de seu interesse	Projetos integradores: conexão pelos eixos estruturantes e os temas que integram o currículo
Assíncrona + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)
3h	2h	5h
<b>Minicurso - Cultura Digital</b>		
1. Cultura e competências digitais (videoaula) 2. Culminância das práticas reflexivas	Cultura digital (componente eletivo)	1. Identidades e subjetividades na era digital 2. Processos criativos na cultura digital
Assíncrona + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)
3h	2h	5h
<b>Minicurso - Estudos Orientados</b>		
<b>Jornadas pedagógicas</b>	<b>Práticas reflexivas</b>	
1. Estudos orientados: desenvolvendo a autonomia para aprender a aprender (videoaula) 2. Culminância das práticas reflexivas	1. Estudos orientados: desenvolvimento de competências e mobilização de eixos estruturantes 2. Estudos orientados: mediação docente	
Assíncrona + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)	
3h	7h	
<b>Minicurso - Projeto de Vida</b>		
<b>Jornadas pedagógicas</b>	<b>Trilhas de aprendizagem</b>	<b>Práticas reflexivas</b>
1. Autoria e criação docente em projetos de vida 2. Projeto de vida do educador	1. Projetos de vida 2. Educadores e seus projetos de vida	1. Identidade e projeto de vida 2. Cidadania e ética em/no projeto de vida 3. Projetos de vida e o trabalho como princípio educativo 4. Projeto de vida em ação

Videoaula + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)
3h	4h	3h
<b>Minicurso - Educação Financeira, Fiscal e Empreendedora</b>		
<b>Jornadas pedagógicas</b>	<b>Práticas reflexivas</b>	
1. (videoaula)		
Assíncrona + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)	
3h	7h	

#### METODOLOGIA

A proposta do curso é apresentar e dialogar sobre os itinerários formativos e sobre as Unidades Curriculares Comuns com os professores que atuam nas Escolas de Ensino Médio.

Essa formação é autoinstrucional e está assim organizada:

- **Jornadas Pedagógicas – 7h30min**

São jornadas síncronas, nas quais serão abordadas temáticas a serem desenvolvidas durante todo o curso. Elas ficarão disponibilizadas no AVA CEPAN Digital e no YouTube, canal CEPAN.

- **Trilhas de Aprendizagem – 8h**

São trilhas assíncronas que serão percorridas pelo cursista no site do Instituto Iungo ou por meio do aplicativo de WhatsApp, nas quais o cursista escolhe o caminho a seguir, conforme sua área de conhecimento e estipula o tempo para percorrê-la.

- **Práticas Reflexivas – 14h30min**

Estarão disponíveis no AVA CEPAN Digital para que sejam desenvolvidas em momentos assíncronos, nos quais o cursista estipula o tempo a ser utilizado para navegar pelas práticas reflexivas que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes para construção e fortalecimento de novas aprendizagens.

- **Minicursos – 10h**

Serão ofertados vários minicursos de forma assíncrona, no Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital, com temáticas que constam na Proposta Curricular do Ensino Médio, a fim de que o cursista escolha apenas um para complementar a carga horária de seu curso.

No AVA CEPAN Digital ficarão disponíveis: as Jornadas Pedagógicas, as Práticas Reflexivas e os Minicursos.

No site do Instituto IUNGO estarão disponíveis as Trilhas de Aprendizagem, que também serão enviadas pelo aplicativo WhatsApp para todos os cursistas inscritos.

#### RECURSOS UTILIZADOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital, videoaulas, vídeo, site do Instituto IUNGO, canais do YouTube, aplicativo WhatsApp.

#### AVALIAÇÃO

Para aprovação no curso, é necessário realizar a formação no AVA CEPAN Digital, as Trilhas de Aprendizagem no site do Instituto IUNGO ou pelo aplicativo WhatsApp, desenvolver as Práticas Reflexivas, além de responder a Avaliação Institucional ao final do curso no AVA CEPAN Digital.

#### INSCRIÇÕES

Link: [cepandigital.seduc.am.gov.br/inscrição/](http://cepandigital.seduc.am.gov.br/inscrição/)

Qr Code

**Fonte:** SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

O Quadro 3 apresenta a estrutura do Curso Itinerários Formativos de Gestores: Ser Gestor Escolar no Ensino Médio, sinalizando as atividades formativas e carga horária de cada percurso:

**Quadro 3 - Estrutura do Curso Itinerários Formativos de Gestores**

<b>CURSO 3</b>	<b>O Novo Ensino Médio no Contexto das Escolas Estaduais do Estado do Amazonas</b> <b>Itinerários Formativos de Gestores: Ser Gestor Escolar no Ensino Médio</b>
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Gestores, pedagogos e professores que atuam no Ensino Médio da rede estadual de ensino do Amazonas.
<b>MODALIDADE</b>	Educação a distância
<b>MÁXIMO DE PARTICIPANTES:</b>	8000
<b>CARGA HORÁRIA</b>	40 horas
<b>PERÍODO DE OFERTA</b>	Abril a julho /2022

#### **EMENTA**

O curso apresenta e discute a importância de se potencializar o uso da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio, propondo metodologias que contribuam para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades e competências docentes nas diversas áreas do conhecimento, de modo a contemplar os eixos estruturantes da proposta.

#### **OBJETIVOS**

**GERAL:** Proporcionar aos gestores, pedagogos e professores do estado do Amazonas formação continuada acerca da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio, a fim de potencializar práticas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais aos estudantes.

#### **ESPECÍFICOS:**

- Potencializar o uso adequado dos elementos norteadores da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio;
- Desenvolver habilidades e competências docentes em consonância com a proposta dos itinerários formativos;
- Propor metodologias a serem utilizadas nas diversas áreas do conhecimento, de modo a contemplar os eixos estruturantes da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio.

<b>JORNADAS PEDAGÓGICAS</b>	<b>TRILHAS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>PRÁTICAS REFLEXIVAS</b>
1. Competências gestoras e o novo currículo do EM	1. Ser gestor escolar no Ensino Médio: competências e práticas	1. Quem sou eu enquanto gestor?
2. O projeto de vida do gestor em diálogo com a gestão escolar	2. Educadores e seus projetos de vida	2. Gestão ativa e inovadora: implementando o currículo
3. Gestão do currículo: um olhar para a integração curricular	3. Implementação e gestão de currículo	3. Gestão da e na comunidade de aprendizagem.
4. Gestão inovadora, escola inovadora.	4. Inovação da e na gestão escolar	
5. Gestão da aprendizagem: fortalecendo a nossa	5. Gestão da aprendizagem	



comunidade de aprendizagem		
Síncrona	Assíncrona	Assíncrona
(CEPAN Digital – Youtube)	(site do IUNGO)	(CEPAN Digital – AVA)
7h30min	10h	12h30min
<b>Minicurso - Projetos Integradores</b>		
1. Introdução a projetos integradores (videoaula) 2. Jornada por área de conhecimento com foco em projetos integradores	Trilha por área de conhecimento. *O professor escolhe a área de conhecimento de seu interesse	1. Projetos integradores: conexão pelos eixos estruturantes e os temas que integram o currículo
Assíncrona + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)
3h	2h	5h
<b>Minicurso - Cultura Digital</b>		
1. Cultura e competências digitais (videoaula) 2. Culminância das práticas reflexivas	Cultura digital (componente eletivo)	1. Identidades e subjetividades na era digital 2. Processos criativos na cultura digital
Assíncrona + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)
3h	2h	5h
<b>Minicurso - Estudos Orientados</b>		
<b>Jornadas pedagógicas</b>	<b>Práticas reflexivas</b>	
1. Estudos orientados: desenvolvendo a autonomia para aprender a aprender (videoaula) 2. Culminância das práticas reflexivas	1. Estudos orientados: desenvolvimento de competências e mobilização de eixos estruturantes 2. Estudos orientados: mediação docente	
Assíncrona + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)	
3h	7h	
<b>Minicurso - Projeto de Vida</b>		
<b>Jornadas pedagógicas</b>	<b>Trilhas de aprendizagem</b>	<b>Práticas reflexivas</b>
1. Autoria e criação docente em projetos de vida 2. Projeto de vida do educador	1. Projetos de vida 2. Educadores e seus projetos de vida	1. Identidade e projeto de vida 2. Cidadania e ética em/no projeto de vida 3. Projetos de vida e o trabalho como princípio educativo 4. Projeto de vida em ação
Videoaula + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)
3h	4h	3h

<b>Minicurso - Educação Financeira, Fiscal e Empreendedora</b>	
<b>Jornadas pedagógicas</b>	<b>Práticas reflexivas</b>
1. (videoaula)	1
Assíncrona + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)
3h	7h

### **METODOLOGIA**

A proposta do curso é apresentar e dialogar sobre os itinerários formativos e sobre as Unidades Curriculares Comuns com os gestores e pedagogos que atuam nas Escolas de Ensino Médio.

Esta formação é autoinstrucional e está assim organizada:

- **Jornadas Pedagógicas – 7h30min**

São jornadas síncronas, nas quais serão abordadas temáticas a serem desenvolvidas durante todo o curso. Elas ficarão disponibilizadas no AVA CEPAN Digital e no YouTube, canal CEPAN.

- **Trilhas de Aprendizagem – 10h**

São trilhas assíncronas que serão percorridas pelo cursista no site do Instituto IUNGO (ou por meio do aplicativo WhatsApp) nas quais o cursista escolhe o caminho a seguir, conforme sua área de conhecimento, e estipula o tempo para percorrê-la.

- **Práticas Reflexivas – 12h30min**

Estarão disponíveis no AVA CEPAN Digital para que sejam desenvolvidas em momentos assíncronos, nos quais o cursista estipula o tempo a ser utilizado para navegar pelas práticas reflexivas que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes para construção e fortalecimento de novas aprendizagens.

- **Minicursos – 10h**

Serão ofertados vários minicursos de forma assíncrona no Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital, com temáticas que constam na Proposta Curricular do Ensino Médio, a fim de que o cursista escolha apenas um para complementar a carga horária de seu curso.

No AVA CEPAN Digital ficarão disponíveis: as Jornadas Pedagógicas, as Práticas Reflexivas e os Minicursos.

No site do Instituto IUNGO estarão disponíveis as Trilhas de Aprendizagem, que também serão enviadas pelo aplicativo WhatsApp para todos os cursistas inscritos.

### **RECURSOS UTILIZADOS**

Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital, videoaulas, vídeos, site do Instituto IUNGO, canal YouTube, aplicativo WhatsApp.

### **AVALIAÇÃO**

Para aprovação no curso, é necessário realizar a formação no AVA CEPAN Digital, as Trilhas de Aprendizagem no site do Instituto IUNGO (ou pelo aplicativo WhatsApp), desenvolver as Práticas Reflexivas, além de responder a Avaliação Institucional ao final do curso no AVA CEPAN Digital.

### **INSCRIÇÕES**

Link: [cepandigital.seduc.am.gov.br/inscrição/](http://cepandigital.seduc.am.gov.br/inscrição/)

Qr Code

**Fonte:** SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

O Quadro 4 apresenta a estrutura do Curso Itinerários Formativos de Professores: Conhecendo e Trabalhando as UCEOs e UCA, sinalizando as atividades formativas e carga horária de cada percurso:

**Quadro 4 - Estrutura do Curso Itinerários Formativos de Professores: Conhecendo e Trabalhando as UCEOs e UCA**

<b>CURSO 4</b>	<b>O Novo Ensino Médio no Contexto das Escolas Estaduais do Estado do Amazonas</b> <b>Itinerários Formativos de Professores: Conhecendo e Trabalhando as UCEOs e UCA</b>
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Gestores, pedagogos e professores que atuam no Ensino Médio da rede estadual de ensino do Amazonas.
<b>MODALIDADE</b>	Educação a distância
<b>MÁXIMO DE PARTICIPANTES:</b>	8000
<b>CARGA HORÁRIA</b>	40 horas
<b>PERÍODO DE OFERTA</b>	Agosto a outubro/2022

#### **EMENTA**

O curso apresenta e discute a importância de se potencializar o uso da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio, propondo metodologias que contribuam para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades e competências docentes nas diversas áreas do conhecimento, de modo a contemplar os eixos estruturantes da proposta.

#### **OBJETIVOS**

**GERAL:** Proporcionar aos gestores, pedagogos e professores do estado do Amazonas formação continuada acerca da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio, a fim de potencializar práticas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais aos estudantes.

#### **ESPECÍFICOS:**

- Potencializar o uso adequado dos elementos norteadores da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio;
- Desenvolver habilidades e competências docentes em consonância com a proposta dos itinerários formativos;
- Propor metodologias a serem utilizadas nas diversas áreas do conhecimento, de modo a contemplar os eixos estruturantes da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio.

<b>JORNADAS PEDAGÓGICAS</b>	<b>TRILHAS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>PRÁTICAS REFLEXIVAS</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O professor-autor de práticas pedagógicas criativas</li> <li>2. Planejamento reverso (videoaula)</li> <li>3. Aprendizagem visível (videoaula)</li> <li>4. TICs na escola: um <i>zoom</i> na gamificação (videoaula)</li> <li>5. Desenho universal da</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Núcleo de autoria e criação docente</li> <li>2. Diversidade e inclusão na escola</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Processos criativos do professor-autor</li> <li>2. Planejamento reverso</li> <li>3. “Pensando em voz alta”: aprendizagem visível</li> <li>4. Sala de aula divertida: TICs e gamificação – Professor</li> </ol>

aprendizagem (videoaula)		agente da mudança: planejamento e práticas pedagógicas inclusivas
Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)
6h30min	4h	19h30min
<b>Minicurso - Eletivas no/do NEM (UCEO)</b>		
Autoria e criação docente em Unidades Curriculares eletivas	Eletivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Leitura e produção textual em foco</li> <li>● Etnomatemática</li> <li>● Arte com Artes</li> <li>● Práticas corporais Teatralizando a Língua Espanhola</li> <li>● Experimentação Cinematográfica</li> </ul>
Assíncrona + Síncrona (CEPAN Digital – Youtube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital)
1h30min	2h	6h30
<b>Minicurso - Aprofundamento nas Áreas de Conhecimento (UCA)</b>		
1. Introdução à Unidade Curricular de Aprofundamento 2. Jornada por área de conhecimento (com foco nos aprofundamentos) *jornada de Matemática; Linguagens, CH, CN.	1. Aprofundamentos 2. Trilha de aprendizagem por área de conhecimento *O professor escolhe a área de conhecimento de seu interesse	1. Aprofundamento e projeto de vida: conectando os interesses dos jovens 2. Docente protagonista e seus processos criativos em aprofundamentos nas áreas de conhecimento
Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)
3h	4h	3h

#### METODOLOGIA

A proposta do curso é apresentar e desenvolver as Unidades Curriculares Eletivas Orientadas e as Unidades Curriculares de Aprofundamento com os professores que atuam nas Escolas de Ensino Médio.

Esta formação é autoinstrucional e está assim organizada:

- **Jornadas Pedagógicas - 6h30min**

São jornadas síncronas, nas quais serão abordadas temáticas a serem desenvolvidas no minicurso. Elas ficarão disponibilizadas no AVA CEPAN Digital e YouTube, canal CEPAN.

- **Trilhas de Aprendizagem - 4h**

São trilhas assíncronas que serão percorridas pelo cursista no site do Instituto IUNGO (ou por meio do aplicativo de WhatsApp), nas quais o cursista escolhe o caminho a seguir, conforme sua área de conhecimento, e estipula o tempo para percorrê-la.

- **Práticas Reflexivas - 19h30min**

Estarão disponíveis no AVA CEPAN Digital para que sejam desenvolvidas em momentos assíncronos, nos quais o cursista estipula o tempo a ser utilizado para navegar pelas práticas reflexivas que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes para a construção e fortalecimento de novas aprendizagens.

- **Minicursos - 10h**

Serão ofertados vários minicursos de forma assíncrona, no Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital, com temáticas relevantes para o desenvolvimento da Proposta Curricular do Ensino Médio Amazonense. Nos minicursos serão desenvolvidas as Jornadas Pedagógicas, as Trilhas de Aprendizagem e as Práticas Reflexivas.

Dentre as ofertas abaixo, os cursistas poderão escolher qual caminho seguir:

- Comunidade de aprendizagem
- Tempos e espaços para a formação
- Eletivas no/do NEM (UCEO) - 10h

Vale ressaltar que haverá um minicurso para cada temática abaixo e o professor escolherá em qual irá participar, conforme sua área de atuação/formação.

- Leitura e produção textual em foco
- Etnomatemática
- Arte com Artes
- Práticas corporais
- Teatralizando a L. Espanhola
- Experimentação Cinematográfica

Aprofundamento nas áreas de conhecimento (UCA) - 10h

Reforçamos que haverá um minicurso para cada área do conhecimento (jornada de Matemática, Linguagens, CH, CN.) e o professor escolherá em qual irá participar, conforme sua área de atuação.

No AVA CEPAN Digital ficarão disponíveis: a gravação das Jornadas Pedagógicas, as Práticas Reflexivas e os Minicursos. No site do Instituto IUNGO estarão disponíveis: as Trilhas de Aprendizagem, que também serão enviadas pelo aplicativo WhatsApp para todos os cursistas inscritos.

## RECURSOS UTILIZADOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital, videoaulas, vídeos, site do Instituto IUNGO, canais do Youtube, aplicativo WhatsApp.

## AVALIAÇÃO

Para aprovação no curso, é necessário realizar a formação no AVA CEPAN Digital, as Trilhas de Aprendizagem no site do Instituto IUNGO (ou pelo aplicativo WhatsApp), desenvolver as Práticas Reflexivas, além de responder a Avaliação Institucional ao final do curso no AVA CEPAN Digital.

## INSCRIÇÕES

Link: [cepandigital.seduc.am.gov.br/inscrição/](http://cepandigital.seduc.am.gov.br/inscrição/)

Qr Code

**Fonte:** SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

O Quadro 5 apresenta a estrutura do Curso Itinerários Formativos de Gestores: Conhecendo e Trabalhando as UCEOs e UCA, sinalizando as atividades formativas e carga horária de cada percurso:

**Quadro 5 - Estrutura do Curso Itinerários Formativos de Gestores**

<b>CURSO 5</b>	<b>O Novo Ensino Médio no Contexto das Escolas Estaduais do Estado do Amazonas Itinerários Formativos de Gestores: Conhecendo e Trabalhando as UCEOs e UCA</b>
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Gestores, pedagogos e professores que atuam no Ensino Médio da rede estadual de ensino do Amazonas.
<b>MODALIDADE</b>	Educação a distância
<b>MÁXIMO DE PARTICIPANTES:</b>	8000
<b>CARGA HORÁRIA</b>	40 horas
<b>PERÍODO DE OFERTA</b>	Agosto a outubro /2022

**EMENTA**

O curso apresenta e discute a importância de se potencializar o uso da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio, propondo metodologias que contribuam para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades e competências docentes nas diversas áreas do conhecimento, de modo a contemplar os eixos estruturantes da proposta.

**OBJETIVOS**

**GERAL:** Proporcionar aos gestores, pedagogos e professores do estado do Amazonas formação continuada acerca da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio, a fim de potencializar práticas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais aos estudantes.

**ESPECÍFICOS:**

- Potencializar o uso adequado dos elementos norteadores da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio;
- Desenvolver habilidades e competências docentes em consonância com a proposta dos itinerários formativos;
- Propor metodologias a serem utilizadas nas diversas áreas do conhecimento, de modo a contemplar os eixos estruturantes da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio.

**Minicurso - Comunidade de Aprendizagem**

<b>JORNADAS PEDAGÓGICAS</b>	<b>TRILHAS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>PRÁTICAS REFLEXIVAS</b>
Criar e fortalecer uma Comunidade de Aprendizagem	Construir uma comunidade de aprendizagem	1. Tematização de práticas 2. Comunidade de aprendizagem com vivência de mentoria 3. Laboratório de desafios 4. Orquestrando engajamento

Videoaula + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital – AVA)
1h30min	2h	6h30min
<b>Minicurso - Tempos e Espaços para a Formação</b>		
Garantia dos tempos e espaços para formação	Tempos e espaços para a formação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. É tempo de se organizar para formar</li> <li>2. Foco na gestão pedagógica para garantia da formação na escola</li> <li>3. Conhecendo boas práticas de formação das equipes escolares</li> <li>4. Experimentação</li> </ol>
Videoaula + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital)
1h30min	2h	6h30min
<b>Minicurso - Eletivas no/do NEM (UCEO)</b>		
Autoria e criação docente em Unidades Curriculares eletivas	Eletivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Leitura e produção textual em foco</li> <li>● Etnomatemática</li> <li>● Arte com Artes</li> <li>● Teatralizando a Língua Espanhola</li> <li>● Experimentação Cinematográfica</li> </ul>
Assíncrona + Síncrona (CEPAN Digital – Youtube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digital)
1h30min	2h	6h30min
<b>Minicurso - Aprofundamento nas Áreas de Conhecimento (UCA)</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução à Unidade Curricular de Aprofundamento</li> <li>2. Jornada por área de conhecimento (com foco nos aprofundamentos) *jornada de Matemática, Linguagens, CH, CN.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprofundamentos</li> <li>2. Trilha de aprendizagem por área de conhecimento</li> </ol> <p>*O professor escolhe a área de conhecimento de seu interesse</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprofundamento e projeto de vida: conectando os interesses dos jovens</li> <li>2. Docente protagonista e seus processos criativos em aprofundamentos nas áreas de conhecimento</li> </ol>
Assíncrona + Síncrona (CEPAN Digital – YouTube)	Assíncrona (site do IUNGO)	Assíncrona (CEPAN Digita)
3h	4h	3h

## METODOLOGIA

A proposta do curso é apresentar e desenvolver as Unidades Curriculares Eletivas Orientadas e as Unidades Curriculares de Aprofundamento com os gestores e pedagogos que atuam nas Escolas de Ensino Médio.

Esta formação é autoinstrucional e está assim organizada:

- **Jornadas Pedagógicas**

São jornadas síncronas, nas quais serão abordadas temáticas a serem desenvolvidas no minicurso. Elas ficarão disponibilizadas no AVA CEPAN Digital e no YouTube, canal CEPAN.

- **Trilhas de Aprendizagem**

São trilhas assíncronas que serão percorridas pelo cursista no site do Instituto IUNGO (ou por meio do aplicativo WhatsApp), nas quais o cursista escolhe o caminho a seguir, conforme sua área de conhecimento, e estipula o tempo para percorrê-la.

- **Práticas Reflexivas**

Estarão disponíveis no AVA CEPAN Digital, para que sejam desenvolvidas em momentos assíncronos, nos quais o cursista estipula o tempo a ser utilizado para navegar pelas práticas reflexivas que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes para a construção e fortalecimento de novas aprendizagens.

- **Minicursos**

Serão ofertados vários minicursos de forma assíncrona no Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital, com temáticas relevantes para o desenvolvimento da Proposta Curricular do Ensino Médio Amazonense. Nos minicursos serão desenvolvidas as Jornadas Pedagógicas, as Trilhas de Aprendizagem e as Práticas Reflexivas.

Dentre as ofertas abaixo, os cursistas poderão escolher qual caminho seguir:

- Comunidade de aprendizagem – 10h
- Tempos e espaços para a formação – 10h
- Eletivas no/do NEM (UCEO) – 10h

Vale ressaltar que haverá um minicurso para cada temática abaixo e o professor escolherá em qual irá participar, conforme sua área de atuação/formação.

- Leitura e produção textual em foco
- Etnomatemática
- Arte com Artes
- Práticas corporais
- Teatralizando a L. Espanhola
- Experimentação Cinematográfica

Aprofundamento nas áreas de conhecimento (UCA) - 10h

Reforçamos que haverá um minicurso para cada área do conhecimento (jornada de Matemática, Linguagens, CH, CN.) e o professor escolherá em qual irá participar, conforme sua área de atuação.

No AVA CEPAN Digital ficarão disponíveis as Jornadas Pedagógicas, as Práticas Reflexivas e os Minicursos.

No site do Instituto IUNGO estarão disponíveis as Trilhas de Aprendizagem, que também serão enviadas pelo aplicativo WhatsApp para todos os cursistas inscritos.

## RECURSOS UTILIZADOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem CEPAN Digital, videoaulas, vídeos, site do Instituto IUNGO, canais YouTube, aplicativo WhatsApp.



### AVALIAÇÃO

Para aprovação no curso, é necessário realizar a formação no AVA CEPAN Digital, as Trilhas de Aprendizagem no site do Instituto IUNGO (ou pelo aplicativo WhatsApp), desenvolver as Práticas Reflexivas, além de responder a Avaliação Institucional ao final do curso no AVA CEPAN Digital.

### INSCRIÇÕES

Link: [cepandigital.seduc.am.gov.br/inscricao/](http://cepandigital.seduc.am.gov.br/inscricao/)

Qr Code

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

## CRONOGRAMAS

### IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA

#### Quadro 6 - Cronograma de Ações

Ações	Local	Data prevista
Abertura do Ciclo de Formação - Roda de Conversa	CEMEAM/DEPPE/NGC	04/03/22
O Novo Ensino Médio - FGB - Todos na Mesma Página (reoferta)	AVA CEPAN Digital e site IUNGO	07/03 a 08/04/22
Itinerários Formativos de Professores: Integração Curricular e UCC	AVA CEPAN Digital e site IUNGO	18/04/22 a 29/07/22
Itinerários Formativos de Gestores: Ser Gestor Escolar no Ensino Médio	AVA CEPAN Digital e site IUNGO	18/04/22 a 29/07/22
Itinerários Formativos de Professores: Conhecendo e trabalhando as UCEOs e UCA	AVA CEPAN Digital e site IUNGO	15/08 a 21/10/22
Itinerários Formativos de Gestores: Conhecendo e trabalhando as UCEOs e UCA	AVA CEPAN Digital e site IUNGO	15/08 a 21/10/22
<b>Etapa Presencial</b>	Nos 62 municípios do AM	02/05 a 21/10/22

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

## RECURSOS

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto – SEDUC/AM, por meio do Centro de Formação Profissional Padre José Anchieta, necessitará da disponibilidade de profissionais que correspondam às funções no quadro abaixo:

### Humanos

Para o desenvolvimento das atividades nos municípios selecionados será necessária a disponibilidade de profissionais que correspondam às funções destacadas no quadro abaixo:

**Quadro 7 - Recursos Humanos**

<b>Quant.</b>	<b>Profissional</b>	<b>Descrição da função</b>	<b>Perfil</b>
01	Coordenador Geral	Coordenação geral de todas as atividades desenvolvidas: supervisão, planejamento e desenvolvimento de projetos pedagógicos das ações formativas; apoio à equipe, bem como aos cursistas; convocar e presidir reuniões, possibilitando, assim, unidade nas ações da equipe.	Formação mínima em Nível Superior (qualquer área do conhecimento da educação); possuir cursos de formação para atuar em EaD; acreditar no potencial da EaD; dominar as ferramentas básicas de informática, internet e ter experiência em cursos sobre ambientes virtuais de aprendizagem.
01	Coordenadores de Curso	Responsável pela elaboração do projeto pedagógico, que deve ter seus objetivos e fundamentos bem claros e definidos. É importante destacar pontos diferenciais na concepção do curso, vinculando-o à missão da instituição de ensino e seus compromissos com a qualidade do processo educacional. Acompanha o curso do início ao fim, é responsável pelo acompanhamento de todas as etapas dos cursos.	Perfil Profissional: Formação mínima em Nível Superior (qualquer área do conhecimento da educação), preferencialmente em Pedagogia; acreditar no potencial da EaD; dominar as ferramentas básicas de informática, internet e ter experiência em cursos em ambientes virtuais de aprendizagem. É importante incentivar e favorecer a implementação de mudanças que propiciem a melhoria do nível de aprendizado, estimulando a crítica e a criatividade de todos os envolvidos no processo educacional.
05	Equipe Multidisciplinar - áudio, vídeo, imagem, revisão, entre outros	A Equipe Multidisciplinar será constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que serão responsáveis pela execução das necessidades específicas de cada planejamento dos cursos.	Formação mínima em Nível Superior (área específicas ou qualquer área do conhecimento, e /ou especialidade, preferencialmente em Web Design e áreas afins); dominar as ferramentas básicas de informática, internet.
01	Suporte Administrativo e Técnico	Suporte técnico aos alunos, professores ministrantes, tutores; cadastro e alocação de alunos, professores, tutores no AVA; realização de postagem e manutenção de materiais na plataforma; envio de informativos e avisos via e-mail e plataforma, relacionados ao acesso dos envolvidos; realização de <i>backup</i> ; desenvolvimento de outras tarefas de mesma natureza técnica e nível de complexidade associadas.	Formação mínima em Nível Médio; dominar as ferramentas básicas de informática e internet.
01	Designer Instrucional	Especialista em estratégias instrucionais, responsável pela definição das estratégias e técnicas para a organização e forma de apresentação do conteúdo do curso. Analisa tarefas e conteúdo; estrutura e organiza o conteúdo; define níveis	Formação em Design Instrucional; dominar as ferramentas básicas de informática, internet e ter experiência em cursos em ambientes virtuais de aprendizagem.

		de interatividade; adequa material para convergência de diferentes mídias; analisa a coerência entre objetivos; atividades e avaliações; define instrumentos de avaliação e feedback; facilita a coordenação entre os desenvolvedores, designers gráficos, especialistas e os outros membros da equipe.	
01	Especialista em Sistemas	Atuar com sistemas, ferramentas, páginas Web, <i>plugins</i> , entre outros necessários ao funcionamento do CEPAN Digital; migrar dados entre servidores de hospedagem; manter a plataforma de aprendizagem em funcionamento bem como seus aplicativos, solucionando eventuais problemas e falhas; realiza backup e restauração do sistema, e restauração do ambiente virtual; assegurar a qualidade das rotinas e dos processos de TI, avaliando o impacto das alterações e visando garantir a integridade dos sistemas; desenvolver outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	Possuir formação em: Ciências da Computação, Sistema de Informação ou Engenharia da Computação e Administração com linha de formação em TI; ter experiência no trabalho com sistemas.
01	Especialista em AVA	Configura e disponibiliza, no ambiente virtual de aprendizagem, as atividades, os recursos e os materiais produzidos pelo professor, além de efetuar os cadastros. Pode ser subdividido em editores, supervisores, coordenadores, programadores e analistas.	Possuir formação em: Ciências da Computação, Sistema de Informação ou Engenharia da Computação e Administração com linha de formação em TI; ter experiência no trabalho com AVA.
02	TI/Web Designer	Atuar na instalação e manutenção de hardware, sistemas, ferramentas, páginas Web, <i>plugins</i> , entre outros necessários ao funcionamento do CEPAN Digital; migrar dados entre servidores de hospedagem; manter a plataforma de aprendizagem em funcionamento bem como seus aplicativos, solucionando eventuais problemas e falhas; realizar backup e restauração do sistema, e restauração do ambiente virtual; assegurar a qualidade das rotinas e dos processos de TI, avaliando o impacto das alterações e visando garantir a integridade dos sistemas; desenvolver outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	Possuir formação em: Ciências da Computação, Sistema de Informação ou Engenharia da Computação e Administração com linha de formação em TI; ter experiência no trabalho com hardware e software.

01	Designer	Responsável por criar projetos de comunicação visual, como logotipos e panfletos para os cursos. Também pode desenvolver produtos, criar sites e animações para a internet ou televisão.	Possuir formação em Design Gráfico educacional; ter experiência no trabalho com EaD; projetar e desenvolver experiências de aprendizagens e exercícios; criar maneiras de como transmitir o conteúdo que deverá ser ensinado de um jeito que fique fácil de o aluno entender e tirar maior proveito das aulas.
01	Revisor Textual	Atuar na revisão textual e dialógica do material produzido pelos professores conteudistas e demais materiais (inclusive de divulgação) para as ações formativas.	Possuir formação mínima em Nível Superior em Letras.
05	Equipe Multidisciplinar (planejamento)	Atuar nos processos pedagógicos do material produzido pelos professores conteudistas para as ações formativas; orientar e acompanhar o planejamento.	Possuir formação mínima em nível superior (qualquer área do conhecimento da educação, preferencialmente na área do curso); dominar as ferramentas básicas de informática, internet e ter experiência em tutoria de cursos em ambientes virtuais de aprendizagem.
02	Palestrantes	Ministrar palestras abordando diversas temáticas; elaborar conteúdos e esclarecer dúvidas do público.	Possuir formação mínima em nível superior; dominar as ferramentas básicas de informática, internet; ser dedicado e comprometido, além de desenvolver diversas habilidades como falar em público, cativar a plateia e prender a atenção dos espectadores durante horas.

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

## INFRAESTRUTURA E MATERIAIS

O CEPAN Digital funciona no prédio do CEPAN, na Gerência de Formação e será necessária a aquisição de um estúdio completo de gravação para as videoaulas, cursos, palestras, webs e tutoriais, além de computadores que atendam a demanda e celulares para acompanhamento com os cursistas.

### ESTRUTURA ON-LINE

- Computadores robustos que atendam a necessidade imediatista de cursos a distância e todo o processo envolvido;
- Licenças de programas para trabalhar imagens e vídeos;
- Conexão de Internet de 140 MB.

## CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

Para que as atividades previstas na Matriz do Projeto **O Novo Ensino Médio no contexto das escolas estaduais do Amazonas - Etapa EaD** sejam efetivamente realizadas, será necessária a aquisição de materiais e a contratação de prestadores de serviço, conforme descrito no quadro a seguir:

**Quadro 8 - Demonstrativo de Aquisições e Serviços para 2022**

DETALHAMENTO	QUANTITATIVO NECESSÁRIO PARA ATENDIMENTO 2022
Contratação de Equipe Multidisciplinar - Áudio, vídeo, imagem, revisão, entre outros	05 profissionais
Contratação de Suporte Administrativo e Técnico	01
Contratação de Designer Instrucional	01
Contratação de Especialista em Sistemas	01
Contratação de Especialista em AVA	01
Contratação de Profissional de TI/Web Designer	02
Contratação de Designer	01
Contratação de Revisor Textual	01
Contratação de Equipe Multidisciplinar	05 profissionais
Contratação de Palestrantes	02
Estúdio de Gravação	01
Computadores	15
Licenças de Programas para Trabalhar Imagens e Vídeos	01
Conexão de Internet	140MB

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

## AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O Projeto **O Novo Ensino Médio no contexto das escolas estaduais do Amazonas - Etapa a distância** considera a avaliação e o monitoramento como parte

integrante do processo de formação. Nesse sentido, além do cursista, o observador de turma também realizará avaliação institucional, constituindo, assim, uma avaliação cruzada. Essas informações deverão ser encaminhadas por meio de relatórios parciais (ao final de cada curso) ao coordenador do curso, que por sua vez, com as informações desses relatórios parciais, irá elaborar um relatório geral ao final da oferta dos cursos propostos no projeto.

Os dados serão organizados e armazenados no Programa *Business Intelligence (BI)*, que tem como vantagem o monitoramento dos resultados da formação, facilidade de acesso, compartilhamento das informações, análise em tempo real e a identificação de fragilidades para a tomada de decisão, possibilitando a todos os segmentos do processo de gestão acessar a ferramenta e compartilhar as informações resultantes desse projeto de formação.

Vale ressaltar que o monitoramento de cada curso será realizado por um profissional desta Secretaria, denominado como observador, e será na proporção de 1 para cada 150/300 cursistas, dependendo da demanda de cursistas inscritos em cada curso. Esses servidores serão indicados pela Coordenação do CEPAN Digital - CCD/GEFOR/CEPAN, cuja função será orientar os cursistas no acesso ao AVA CEPAN Digital, ao site do Instituto IUNGO; encaminhar as dúvidas à coordenação do curso e auxiliar no suporte técnico, visando promover engajamento e permanência no curso.

## **CERTIFICAÇÃO**

A certificação dar-se-á mediante participação no percurso formativo (incluindo o acesso ao site do IUNGO ou ao aplicativo WhatsApp, e resposta aos instrumentos de avaliação indicados e realização da Avaliação Institucional).

Após cumprir todos os pré-requisitos da formação, o cursista poderá emitir seu certificado na plataforma do curso, em nível de atualização, com carga horária de 40 horas. Destaca-se que para a emissão do certificado, o cursista terá um prazo com período pré-definido; após esse prazo somente solicitando à Secretaria Acadêmica do CEPAN.

## FORMAÇÃO - ETAPA PRESENCIAL

### METODOLOGIA

Na etapa presencial, o projeto será desenvolvido por meio de roda de conversa, minicursos, oficinas e socialização de práticas, possibilitando momentos de reflexão acerca da atuação profissional dentro das novas práticas de ensino sob a égide da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Referencial Curricular Amazonense (RCA) e da Proposta Curricular do Novo Ensino Médio. A proposta de formação atenderá os municípios conforme quadros abaixo:

**Quadro 9 - Demonstrativo de Atendimento ao Interior – 1º Semestre**

1º SEMESTRE - INTERIOR			
Nº	Município	Nº de Turmas	Data prevista
1	Autazes	03	02 a 06/05
2	Manaquiri	02	02 a 06/05
3	Presidente Figueiredo	02	02 a 06/05
4	Careiro	03	02 a 06/05
5	Atalaia do Norte	01	09 a 13/05
6	Benjamin Constant	02	09 a 13/05
7	Amaturá	01	09 a 13/05
8	Barreirinha	03	09 a 13/05
9	Boa Vista do Ramos	02	16 a 20/05
10	Maués	04	16 a 20/05
11	Novo Aripuanã	02	16 a 20/05
12	Manicoré	04	16 a 20/05
13	Nova Olinda do Norte	03	23 a 27/05
14	Pauini	01	23 a 27/05
15	Boca do Acre	02	23 a 27/05
16	Lábrea	02	23 a 27/05
17	Canutama	01	30/05 a 03/06
18	Irlanduba	04	30/05 a 03/06
19	Novo Airão	01	30/05 a 03/06
20	São Gabriel da Cachoeira	01	30/05 a 03/06
21	Santa Isabel do Rio Negro	01	06 a 10/06
22	Barcelos	01	06 a 10/06
23	Tefé	04	06 a 10/06
24	Tabatinga	03	06 a 10/06
25	Manacapuru	05	20 a 24/06
26	Rio Preto da Eva	01	20 a 24/06
27	Caapiranga	01	20 a 24/06
28	Parintins	09	20 a 24/06
<b>TOTAL DE TURMAS</b>			<b>69</b>

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

**Quadro 10 - Demonstrativo de Atendimento ao Interior – 2º Semestre**

<b>2º SEMESTRE - INTERIOR</b>			
<b>Nº</b>	<b>Município</b>	<b>Nº de turmas</b>	<b>Data prevista</b>
29	Coari	04	18 a 22/07
30	Alvarães	01	18 a 22/07
31	Uarini	01	18 a 22/07
32	Fonte Boa	02	18 a 22/07
33	Maraã	02	25 a 29/07
34	Japurá	01	25 a 29/07
35	Guajará	01	25 a 29/07
36	Ipixuna	01	25 a 29/07
37	Eirunepé	01	01 a 05/08
38	São Sebastião	01	01 a 05/08
39	Itapiranga	01	01 a 05/08
40	Uruará	02	01 a 05/08
41	Tapauá	01	08 a 12/08
42	Anori	01	08 a 12/08
43	Beruri	02	08 a 12/08
44	Itacoatiara	06	08 a 12/08
45	Urucurituba	02	15 a 19/08
46	Silves	01	15 a 19/08
47	Itamarati	01	15 a 19/08
48	Juruá	01	15 a 19/08
49	Jutaí	01	22 a 26/08
50	Tonantins	02	22 a 26/08
51	Santo Antônio do Içá	01	22 a 26/08
52	Apuí	01	22 a 26/08
53	Envira	01	29/08 a 02/09
54	Codajás	02	29/08 a 02/09
55	Careiro da Várzea	02	29/08 a 02/09
56	Carauari	02	29/08 a 02/09
57	Anamá	01	19 a 23/09
58	São Paulo de Olivença	02	19 a 23/09
59	Borba	02	19 a 23/09
60	Nhamundá	02	19 a 23/09
61	Humaitá	03	03 a 07/10
<b>TOTAL DE TURMAS</b>		<b>55</b>	

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

**Quadro 11- Demanda Capital**

<b>DEMANDA CAPITAL</b>			
<b>Nº</b>	<b>CDE</b>	<b>Nº de Turmas</b>	<b>Data prevista</b>
1	Coordenadoria Distrital de Educação 1	08	10 a 14/10
2	Coordenadoria Distrital de Educação 2	08	10 a 14/10
3	Coordenadoria Distrital de Educação 3	11	10 a 14/10
4	Coordenadoria Distrital de Educação 4	08	17 a 21/10
5	Coordenadoria Distrital de Educação 5	15	17 a 21/10
6	Coordenadoria Distrital de Educação 6	12	17 a 21/10
7	Coordenadoria Distrital de Educação 7	11	17 a 21/10
<b>TOTAL DE TURMAS</b>		<b>73</b>	

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.



**Quadro 12 - Demonstrativo de Vagas para o Interior**

<b>Município</b>	<b>Total de vagas</b>	<b>Município</b>	<b>Total de vagas</b>
Autazes	120	Fonte Boa	80
Manaquiri	80	Maraã	80
Presidente Figueiredo	80	Japurá	40
Careiro	120	Guajará	40
Atalaia do Norte	40	Ipixuna	40
Benjamin Constant	80	Eirunepé	40
Amaturá	40	São Sebastião	40
Barreirinha	120	Itapiranga	40
Boa Vista do Ramos	80	Urucará	80
Maués	160	Tapauá	40
Novo Aripuanã	80	Anori	40
Manicoré	160	Beruri	80
Nova Olinda do Norte	120	Itacoatiara	240
Pauini	40	Urucurituba	80
Boca do Acre	80	Silves	40
Lábrea	80	Itamarati	40
Canutama	40	Juruá	40
Irاندuba	160	Jutaí	40
Novo Airão	40	Tonantins	80
São Gabriel da Cachoeira	40	Santo Antônio do Içá	40
Santa Isabel do Rio Negro	40	Apuí	40
Barcelos	40	Envira	40
Tefé	160	Codajás	80
Tabatinga	120	Careiro da Várzea	80
Manacapuru	200	Carauari	80
Rio Preto da Eva	40	Anamã	40
Caapiranga	40	São Paulo de Olivença	80
Parintins	360	Borba	80
Coari	160	Nhamundá	80
Alvarães	40	Humaitá	120
Uarini	40	—	—
<b>TOTAL DE VAGAS</b>		<b>4.960</b>	

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

**Quadro 13 - Demonstrativo de Vagas para a Capital**

Nº	CDE	Total de vagas
1	Coordenadoria Distrital de Educação 1	320
2	Coordenadoria Distrital de Educação 2	320
3	Coordenadoria Distrital de Educação 3	440
4	Coordenadoria Distrital de Educação 4	320
5	Coordenadoria Distrital de Educação 5	600
6	Coordenadoria Distrital de Educação 6	480
7	Coordenadoria Distrital de Educação 7	440
<b>TOTAL DE VAGAS</b>		<b>2.920</b>

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

## **ESTRUTURA DO CURSO**

**Encontro Formativo de Abertura** – Atividade que compõe o percurso formativo proposto no projeto, com uma carga horária de 2h. Será realizada de forma presencial mediada por tecnologia, por meio do Centro de Mídias de Educação do Amazonas/CEMEAM. A palestra magna com o título “*O Novo Ensino Médio no contexto das escolas estaduais do estado do Amazonas*” antecede o início das atividades nos municípios, e consiste em um diálogo entre um palestrante e o público-alvo do projeto com interatividade por meio dos recursos tecnológicos disponíveis.

**Roda de Conversa** - Essa atividade, que inicia o percurso formativo no município, tem uma carga horária de 4h com a temática o “Novo Ensino Médio: principais mudanças” (Formação Geral Básica), que dará ênfase no disposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Referencial Curricular Amazonense (RCA) e na Proposta Curricular do Novo Ensino Médio, relacionando a área de conhecimento.

**Minicurso** – Consiste na apresentação conceitual sobre os Itinerários Formativos com vistas às atividades a serem desenvolvidas na oficina, com carga horária de 16h, no qual serão exploradas as 14 Unidades Curriculares que compõem o itinerário, apresentando possibilidades metodológicas do Novo Ensino Médio.

**Oficina/Planejamento** – Trata-se da aplicação de um plano de ação proposto no minicurso, que promova o alinhamento conceitual das temáticas trabalhadas com a prática educacional do público atendido e a construção dos Itinerários formativos das Unidades Curriculares Eletivas, com carga horária de 12h.

**Socialização das Atividades Práticas** – Essa atividade configura-se na culminância das ações formativas com carga horária de 6h, com a socialização de práticas construídas a partir das experiências vivenciadas pelos cursistas.

O Quadro 14 apresenta a estrutura do Projeto, sinalizando as atividades formativas e carga horária de cada percurso:

**Quadro 14 - Estrutura do Projeto**

<b>ESTRUTURA DO PROJETO NOVO ENSINO MÉDIO</b>				
<b>Público-Alvo</b>	<b>Percurso Formativo</b>		<b>CH</b>	<b>Cursistas por sala de aula</b>
Docentes e Pedagogos	<b>ENCONTRO FORMATIVO DE ABERTURA (via CEMEAM)</b>	O Novo Ensino Médio no contexto das escolas estaduais do estado do Amazonas	2h	40
	<b>RODA DE CONVERSA</b>	Novo Ensino Médio: principais mudanças (Formação Geral Básica - FGB)	4h	
	<b>MINICURSO</b>	Itinerários Formativos: possibilidades pedagógicas	16h	
	<b>OFICINA PLANEJAMENTO</b>	Mão na massa: Construção de Plano de Ação Construção dos Itinerários Formativos das Unidades Curriculares Eletivas	12h	
	<b>SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>	Socialização de práticas elaboradas a partir das oficinas e das experiências dos cursistas	6h	
<b>CH TOTAL</b>			<b>40h</b>	

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

O quadro a seguir elucida de forma sucinta como serão desenvolvidas cada etapa da formação, iniciando com a palestra magna via Centro de Mídias, o circuito de palestras, os minicursos e oficinas.

**Quadro 15 - Programação**

<b>PADRÃO DE PROGRAMAÇÃO/PERCURSO</b>	
<b>1º Dia</b>	
7h - 8h	Acolhida dos participantes e direcionamento às salas
8h - 12h	Roda de Conversa: Novo Ensino Médio: principais mudanças (FGB)
13h – 17h	Minicurso 1: Itinerários Formativos: possibilidades pedagógicas
<b>2º Dia</b>	
8h - 12h	Minicurso 2: Itinerários Formativos: possibilidades pedagógicas
13h – 17h	Minicurso 3: Itinerários Formativos: possibilidades pedagógicas
<b>3º Dia</b>	
8h - 12h	Minicurso 4: Itinerários Formativos: possibilidades pedagógicas
13h – 17h	Oficina: Mão na massa: Construção de Plano de Ação
<b>4º Dia</b>	
8h - 10h	Oficina: Mão na massa: Construção de Plano de Ação
13h - 17h	Oficina: Mão na massa: Construção de Plano de Ação
<b>5º Dia</b>	
8h - 12h	Socialização das práticas pedagógica/ Plano de Ação
13h – 15h	Socialização das práticas pedagógica/ Plano de Ação

**Fonte:** SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

As temáticas que serão trabalhadas nos percursos formativos, na modalidade presencial, estão detalhadas no Quadro abaixo:

**Quadro 16 - Temáticas dos Percursos Formativos**

TEMÁTICAS DOS PERCURSOS FORMATIVOS		
RODA DE CONVERSA	MINICURSOS	OFICINAS (MÃO NA MASSA) / SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
Novo Ensino Médio: principais mudanças (FGB)	<p>Minicurso 1: Projeto de Vida Projetos Integradores Estudos Orientados Leitura e Produção Textual em foco</p> <p>Minicurso 2: Cultura Digital Etnomatemática Educação Financeira, Fiscal e Empreendedora</p> <p>Minicurso 3: Arte com Artes Práticas Corporais Teatralizando a L. Espanhola Experimentação Cinematográfica</p> <p>Minicurso 4: Interculturalidade e Diversidade Amazônica Educação Ambiental e Sustentabilidade Culminância de Projetos</p>	<p>Construção de um Plano de Ação que será executado em sala de aula</p> <p>Construção dos Itinerários formativos das Unidades Curriculares Eletivas</p> <p>Socialização de práticas exitosas a partir das experiências dos cursistas</p>

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

## AValiação

Ao final da formação continuada será aplicada uma avaliação institucional aos participantes, visando verificar o grau de satisfação e a eficácia da formação, possibilitando os ajustes necessários para o aprimoramento de novas ofertas do curso. Dessa forma, a SEDUC/AM visa contribuir para o sucesso da implementação

da Proposta do Novo Ensino Médio e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

## CERTIFICAÇÃO

Será considerado apto para certificação nessa fase o participante que obtiver o mínimo de 75% de frequência no Percorso Formativo apresentado na Matriz do Projeto. O projeto prevê certificar, nessa fase, 40h de formação, conforme a proposta metodológica descrita anteriormente.

## RECURSOS

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto – SEDUC/AM, responsável pelo Projeto ***O Novo Ensino Médio no contexto das escolas estaduais do Amazonas***, por meio do Centro de Formação Profissional Padre José Anchieta, previu os recursos necessários à realização do projeto nos 61 municípios e na capital, no período de maio a outubro de 2022. Nesse sentido, apresentamos as necessidades:

### Recursos Humanos

Para o desenvolvimento das atividades nos municípios selecionados, será necessária a disponibilidade de profissionais que correspondam às funções destacadas no quadro abaixo:

Quadro 17 - Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS	QUANTITATIVO NECESSÁRIO PARA ATENDIMENTO 2022
Palestrante para o evento de abertura	01
Coordenação local	68
Apoio administrativo	68
Apoio pedagógico	68
Formadores para ministrar os percursos formativos	197
Formadores de apoio à formação	136

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

## Recursos Materiais

Para o desenvolvimento do percurso formativo previsto na Matriz do Projeto “*O Novo Ensino Médio no contexto das escolas estaduais do Amazonas*” será necessária a aquisição dos materiais destacados nos quadros a seguir, que irão compor o Kit de Material do Formador e o Kit de Material do Cursista:

**Quadro 18 - Demonstrativo de Recurso Material para os Cursistas – 2022**

QUADRO DE MATERIAL DOS CURSISTAS				
ITEM	QUANT. POR CURSISTA	TOTAL 1º SEMESTRE	TOTAL 2º SEMESTRE	CAPITAL
Caneta	1	2.760	2.200	2.920
Bloco de anotações	1	2.760	2.200	2.920
Camisa	1	2.760	2.200	2.920
Bolsa padronizada	1	2.760	2.200	2.920
<b>TOTAL DE KITS</b>		<b>7880</b>		

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

**Quadro 19 - Demonstrativo de Recurso Material para os Formadores - 2022**

ITEM	QUANT.	TOTAL 1º SEMESTRE	TOTAL 2º SEMESTRE	CAPITAL
Caneta vermelha	1	69	55	73
Caneta azul	1	69	55	73
Caneta preta	1	69	55	73
Jogo de canetas hidrocor com 6 cores	1	69	55	73
Jogo de pincéis atômicos com 6 cores	1	69	55	73
Jogo de giz de cera com 6 cores	1	69	55	73
Jogo de lápis de cor com 12 cores	1	69	55	73
Pincel de quadro branco azul	1	69	55	73

Pincel de quadro branco vermelho	1	69	55	73
Pincel de quadro branco preto	1	69	55	73
Lápis 2B	2	138	110	146
Pincel marca texto	2	138	110	146
Pacote de Papel A4 com 100 folhas	2	138	110	146
Folha de papel madeira	5	345	275	365
Folha de papel 40k	5	345	275	365
Folha de cartolina	5	345	275	365
Folha de EVA	5	345	275	365
Tubo de cola de 90ml	2	138	110	146
Tesoura grande	1	69	55	146
Rolo de fita dupla face	1	69	55	73
Rolo de fita gomada	1	69	55	73
Rolo de fita crepe	1	69	55	73
Rolo de barbante	1	69	55	73
Bloco de <i>post-it</i>	2	138	110	146
Régua de 60cm	1	69	55	73
Camisa	1	69	55	73
<b>TOTAL DE KITS</b>			<b>197</b>	

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

### Contratação de Serviços

Para que as atividades previstas na Matriz do Projeto “**O Novo Ensino Médio no contexto das escolas estaduais do Amazonas**” sejam efetivamente realizadas nos municípios, será necessária a aquisição de materiais e a contratação de prestadores de serviço, conforme descrito no quadro a seguir:



**Quadro 20 - Demonstrativo de Aquisições e Serviços para 2022**

<b>DETALHAMENTO</b>	<b>QUANTITATIVO NECESSÁRIO PARA ATENDIMENTO 2022</b>
Contratação de Palestrante para o evento de abertura	01 palestrante
Contratação de Coordenação local	68 coordenadores locais
Contratação de Apoio administrativo	68 apoios administrativos
Contratação de Apoio pedagógico	68 apoios pedagógicos
Contratação de Formadores para ministrar os percursos formativos	197 formadores ministrantes
Contratação de Formadores de apoio à formação	136 formadores de apoio
Aquisição de kits de material didático-pedagógico para formadores	197 kits para formadores
Aquisição de kits de material para cursistas	7.880 kits para cursistas

Fonte: SEDUC/AM – CEPAN, 2022.

#### Descrição dos profissionais:

- **Palestrante para o evento de abertura:** Contratação de palestrante para ministrar a palestra magna presencial de 2h, mediada por tecnologia via CEMEAM, na qual será desenvolvida a temática: *O Novo Ensino Médio no contexto das escolas estaduais do estado do Amazonas*.
- **Coordenador local:** Contratação de um Coordenador local para atuar na coordenação do projeto em cada município, atendendo a organização e atuando na solução das adversidades que porventura ocorram. O Coordenador será responsável pelo Relatório da Formação.
- **Apoio administrativo:** Contratação de Apoio administrativo responsável pela documentação da formação (listas de frequência, registros, certificados, placas de identificação das salas, planilhas etc.).
- **Apoio pedagógico:** Contratação de Apoio Pedagógico que atuará junto à Coordenação organizando o material pedagógico com os formadores e cursistas e atendendo às demandas didático-metodológicas da formação.

- **Formadores ministrantes:** Para atendimento à formação será necessária a contratação de profissionais que possam ministrar as temáticas contempladas nos percursos, visto que o Centro de Formação não possui o quantitativo de formadores necessários para atuar na atividade formativa. Esses profissionais atuarão nos percursos compostos de: roda de conversa, com carga horária de 4h; minicurso, com carga horária de 16h; oficina, com carga horária de 12h e socialização de prática pedagógica, com carga horária de 6h, totalizando carga horária de 38h, conforme descrito na Matriz do Projeto.
- **Formadores de apoio:** Dada a extensa demanda prevista para atendimento, faz-se necessária a contratação de profissionais para apoio às ações pedagógicas do percurso formativo apresentado. Esses profissionais darão suporte aos formadores ministrantes, especialmente nos minicursos e oficinas.

## **AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO**

O Projeto ***O Novo Ensino Médio no contexto das escolas estaduais do Amazonas*** visa à oferta de palestras, minicursos e oficinas aos gestores, pedagogos e professores que atuam no Ensino Médio nos municípios e na capital do Amazonas. Para que se tenha um feedback dessas formações, será aplicado, ao final das atividades, um instrumento de avaliação via *Google Forms*, visando captar o nível de satisfação do participante, sendo considerado como resultado positivo a porcentagem de 70% de satisfação por parte deles. O instrumento de avaliação será composto pelos itens a seguir:

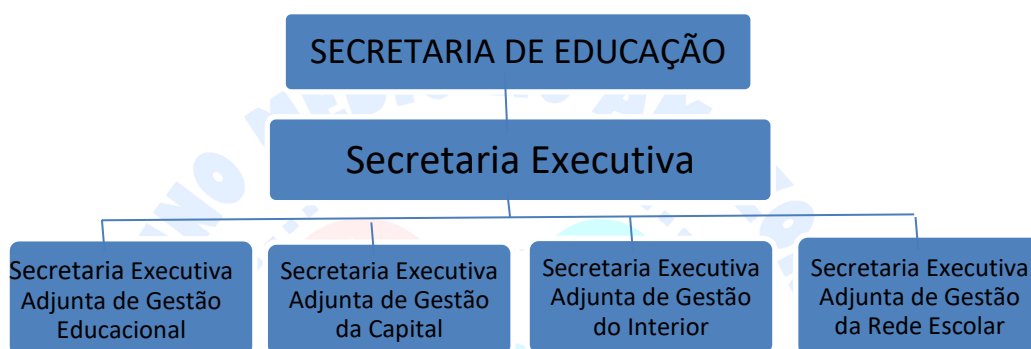
1. Expectativas iniciais;
2. Alcance dos objetivos;
3. Conteúdos ministrados nos cursos/oficinas;
4. Material impresso;
5. Recursos tecnológicos;
6. Logística;
7. Infraestrutura;
8. Palestrantes e Formadores;
9. Autoavaliação.

Os dados desse instrumento irão gerar, ainda, a planilha que servirá para promover melhorias na formação.

## 6 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A SEDUC possui uma estrutura organizacional que funciona em regime de cogestão de quatro Secretarias Executivas Adjuntas articuladas com seus respectivos departamentos, tendo como instância máxima a Secretaria de Estado de Educação e Desporto e, na instância intermediária, uma Secretaria Executiva, conforme organograma a seguir.

**FIGURA 3 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA**



Fonte: SEDUC/AM, 2021.

A estrutura pedagógica tem como instância superior a Secretaria Executiva Adjunta de Gestão Educacional, tendo a ela vinculados quatro departamentos, os quais são responsáveis pelas proposições de projetos, programas e inovações de cunho curricular e didático-pedagógico, bem como pela definição da organização da oferta das etapas e modalidades da Educação Básica, Além dos aspectos que envolvem a gestão escolar, a formação continuada de professores e a oferta do ensino mediado por tecnologia, de acordo com a descrição a seguir:

- Departamento de Políticas e Programas Educacionais (DEPPE);
- Departamento de Gestão Escolar (DEGESC);
- Centro de Formação Pe. José Anchieta (CEPAN);
- Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM).

Além dessa estrutura pedagógica, a SEDUC conta com as unidades descentralizadas na capital, as Coordenadorias Distritais de Educação e, no interior, as Coordenadorias Regionais de Educação, ambas sob a coordenação central da Secretaria Executiva Adjunta de Gestão da Capital e da Secretaria Executiva Adjunta de Gestão do Interior, respectivamente.

Tais unidades descentralizadas atuam no suporte pedagógico, no gerenciamento de pessoal, infraestrutura, logística e questões de natureza administrativa, acompanhando diretamente, junto às unidades de ensino, os processos de implementação e operacionalização das políticas educacionais, ao passo que o monitoramento e a avaliação das políticas educacionais ficam sob a responsabilidade do Núcleo de Inteligência em Gestão (NIG), hierarquicamente vinculado ao Gabinete da Secretária titular.

Quanto à estrutura de gestão de natureza administrativa e de rede física, a SEDUC possui como instância central a Secretaria Executiva, que tem sob sua jurisdição o Departamento de Administração Geral (DAG), Departamento de Planejamento (DEPLAN), Departamento de Gestão Orçamentária e Financeira (DEFIN) e Departamento de Gestão de Pessoas (DGP). Além disso, atua em cogestão com a Secretaria Executiva Adjunta de Gestão da Rede Escolar, à qual estão vinculados o Departamento de Infraestrutura (DEINFRA), o Departamento de Suprimento e Logística (DELOG) e Departamento de Tecnologias da Informação (DETIN).

## **7 ARTICULAÇÃO COM OS PARCEIROS LOCAIS**

Para fins de otimização de recursos estruturais, profissionais e financeiros, será necessário firmar parcerias com instituições da esfera privada, pública ou federal, do setor produtivo local, bem como o Polo Industrial de Manaus (PIM) e com fundações de amparo à pesquisa e demais organizações que possam contribuir na implementação da Reforma do Ensino Médio.

As parcerias estabelecidas, para fins de ampliação das oportunidades pedagógicas, podem ser realizadas com diversas instituições educacionais, por exemplo, CETAM, Institutos Federais, Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET),

SENAI, SENAC, SENAR, SENAT, Instituições de Ensino Superior devidamente habilitadas para ofertar cursos técnicos, redes públicas estaduais e municipais de educação profissional e tecnológica, escolas técnicas privadas. Para essa decisão, devem ser considerados requisitos de infraestrutura, oferta de curso, disponibilidade de docentes e profissionais qualificados e possível custo da parceria.

As instituições parceiras deverão ser credenciadas e aprovadas pelo CEE antes de firmar a parceria com a SEDUC. Conforme CNCT, os cursos técnicos oferecidos pela rede estadual e municipal e pelas escolas técnicas privadas deverão ser autorizados pelo Conselho Estadual de Educação. As instituições da Rede Federal e dos Serviços Nacionais de Aprendizagem (SENAI, SENAC, SENAR e SENAT) têm autonomia para autorizar seus cursos por meio de seus Órgãos Colegiados Superiores. Já as Instituições Privadas de Educação Superior precisam de autorização do Ministério da Educação.

As parcerias poderão ser realizadas em múltiplas dimensões, seja para oferta de parte do currículo (IFs), para a utilização da infraestrutura da instituição parceira, ou para o desenvolvimento de projetos ou outras ações específicas.

A SEDUC, em primeiro momento, deverá realizar consulta para verificar a disponibilidade das instituições que ofertam formação técnica e profissional do Estado em firmar parceria.

Manifestado o interesse das instituições, a SEDUC deverá realizar diagnóstico para identificar o potencial de cada instituição parceira (capacidade de atendimento, infraestrutura disponível, quadro docente, catálogo de cursos e insumos necessários, capacidade de desenvolver ações vinculadas aos arranjos produtivos locais, considerando as principais atividades e demandas referentes à economia local e regional). Feito isso, as parcerias podem ser estabelecidas seguindo o rito usual da SEDUC para formalização de parcerias.

Desde 2021, a SEDUC possui parceria firmada com a “Politize!”, organização não governamental, que vem colaborando com elaboração das unidades curriculares comuns e com o edital das unidades curriculares eletivas. Além dessa, firmou-se uma parceria com o Instituto IUNGO, parceria com foco na formação de professores. Em relação à oferta de cursos técnicos e profissionalizantes, o Governo do Amazonas possui em sua estrutura organizacional o Centro de Educação

Tecnológica do Amazonas, com potencial de assumir cem por cento das ofertas do itinerário técnico profissionalizante, pois possui polos em todos os municípios do Estado.

## 8 PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Este plano tem como objetivo tornar a comunicação parte do processo de implementação do Novo Ensino Médio (NEM) nas escolas da rede pública estadual do Amazonas. Todo o planejamento foi dividido em fases, durante as quais serão produzidos conteúdos que, ao final, integrem-se e permitam uma melhor compreensão à comunidade escolar.

### 1ª FASE: OUVIR A COMUNIDADE ESCOLAR (ALUNOS E PROFESSORES)

Este momento é importante para identificar os principais pontos a serem trabalhados tanto na comunicação quanto na formação. Vamos trabalhar com a necessidade de entender as nossas falhas e conquistas ao longo desse processo.

Nesse contexto, é importante destacar que existe uma série de informações falsas ou erradas sobre o Novo Ensino Médio, devido à polarização política da época em que foram aprovadas as mudanças. Sendo assim, é importante utilizar essa ferramenta de escuta também para entender o que precisa ser esclarecido.

**ESTRATÉGIA:** comunicar a iniciativa como um processo a ser construído coletivamente, mobilizar e engajar coordenadores e gestores para ouvir toda a comunidade escolar, alinhando a iniciativa com a estratégia de aproximar a comunidade das decisões da gestão da Secretaria de Educação.

## CANAIS/METODOLOGIAS:

MÍDIAS SOCIAIS	IMPrensa	INSTITUCIONAL	PUBLICIDADE
Conteúdo para mídias sociais com foco em engajar os pais e profissionais; Disponibilizar vídeos tutoriais e sensibilizar para a importância do NEM.	Articular entrevistas e disponibilizar material jornalístico para os veículos; Focar no material para televisão e rádio.	Utilizar canais institucionais para contato com servidores; Comunicar e engajar coordenadores e gestores; Utilizar canais do CEMEAM.	Solicitar da Secretaria de Comunicação publicidade para a divulgação da pesquisa.

### 2ª FASE: COMUNICAR O QUE É O NOVO ENSINO MÉDIO + RESULTADOS DA ESCUTA

O segundo momento consiste em comunicar o que é o Novo Ensino Médio e também se apropriar dos resultados para definir quais as melhorias no processo de comunicação e formação para a implantação.

Pontos a serem considerados para a comunicação de “O que é o Novo Ensino Médio”:

- O motivo da mudança: mudanças fundamentais para a melhoria da educação;
- Escola que converse com a realidade atual;
- Escola que oportunize os caminhos que o estudante de hoje pretende seguir;
- Aprender aquilo que é essencial;
- Escolhas conscientes e responsáveis;
- Projeto de Vida;
- Buscar o histórico dessa mudança. Busca-se a mudança desde 2014;
- Conteúdos Interdisciplinares e currículos flexíveis;
- Ampliação das escolas de tempo integral;
- Protagonismo Juvenil.

Ao se apropriar dos resultados, é necessário trabalhar uma comunicação que sane as principais dificuldades relatadas em relação ao NEM.

**ESTRATÉGIA:** Esse é o momento inicial de apresentação, é quando devemos mostrar os principais motivos de tantas mudanças. Aqui, é necessário convencer que as propostas de mudanças foram pensadas para melhorar a qualidade de educação e aprendizagem.

Além disso, é preciso iniciar a exploração daquilo que foi visualizado com a escuta da comunidade escolar.

**CANAIS/METODOLOGIAS:**

MÍDIAS SOCIAIS	IMPrensa	INSTITUCIONAL	PUBLICIDADE
Vídeos com personagens de Ensino Médio; Peças para redes sociais em uma linguagem mais juvenil; Peças para as redes sociais com foco nos profissionais.	Utilizar os canais de imprensa para pautar sobre as mudanças; Pautar a imprensa com os dados da escuta que vamos fazer.	Utilizar o site e os canais do “Aula em Casa” ; Material impresso para escolas com cartazes e folders; Execução do Plano de Comunicação Visual para as escolas.	Solicitar publicidade em rádio, televisão e outdoor.

**3ª FASE: QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS**

Utilizar a comunicação para detalhar as mudanças que serão realizadas com o NEM. É necessário de ter na comunicação produtos mais humanizados e que passem a mensagem das mudanças sem assustar ou intimidar.

Nesse momento, as mudanças devem ser exploradas, com prioridade para:

- Estudantes, Pais e Responsáveis;
- Docentes;
- Gestores Escolares;
- Parceiros (incluir o setor produtivo).

**ESTRATÉGIA:** É o momento de mostrar as vantagens de entender o processo e a participação nas mudanças. Pontos a serem destacados:

**Estudantes:**

1. Aumento da carga horária com a possibilidade de escolha do estudante sobre o que ele aprofundar;



2. Escolha do que o estudante quer fazer e sente mais necessidade para o seu projeto de vida;
3. Desenvolvimento do Projeto de Vida do estudante;
4. Novo Ensino Médio focando em desenvolver competências e habilidades dos estudantes;
5. Possibilidade de traçar os rumos pessoais e profissionais;
6. Menos aulas expositivas e mais projetos, oficinas, cursos e atividades práticas e significativas;
7. Conhecimento de todas as disciplinas, mas em novos formatos.

#### **Professores:**

1. Conhecimento de que todos os componentes estarão contemplados na BNCC;
2. Considerar o ensino de habilidades e competências relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, História, Geografia, Física, Química, Educação Física, Artes, Sociologia, Filosofia e Língua Inglesa;
3. Todas as escolas regulares terão a carga horária mínima ampliada de 2400 horas para 3000 horas;
4. Mais oportunidades para que desenvolver, com os estudantes, as competências e habilidades definidas nos currículos;
5. Possibilidade de protagonizar a construção dos aprofundamentos de itinerários formativos, de acordo com o interesse dos estudantes.

#### **Gestores Escolares:**

1. Ampliação da carga anual para 1000 horas em todas as escolas de Ensino Médio da rede estadual;
2. Possibilidade de articular parcerias com outras escolas e instituições de ensino de sua região;
3. A escola poderá se especializar naquilo que mais tem a ver com a realidade local e com seus professores.

## CANAIS/METODOLOGIAS:

MÍDIAS SOCIAIS	IMPrensa	INSTITUCIONAL	PUBLICIDADE
Vídeos com personagens de Ensino Médio; Peças para redes sociais em uma linguagem mais juvenil; Peças para as redes sociais com foco nos profissionais.	Utilizar os canais de imprensa para pautar sobre as mudanças; Pautar a imprensa com as mudanças que serão realizadas na rede.	Utilizar o site e os canais do “Aula em Casa”; Material impresso para escolas com cartazes e folders; Execução do Plano de Comunicação Visual para as escolas;  Enviar material impresso às escolas para auxiliar na informação com a comunidade escolar.	Solicitar publicidade em rádio, televisão e outdoor; Focar publicidade em conteúdo humanizado.

### ***Estratégias conjuntas para massificação do conteúdo e mobilização:***

1. Criar um manual com todos os detalhes das mudanças no Ensino Médio na rede pública estadual;
2. Munir os coordenadores e gestores de conteúdos informativos sobre os procedimentos. Realizar uma espécie de treinamento com coordenadores e gestores para que eles passem as informações corretas tanto aos pais quanto aos professores;
3. Treinar a abordagem de coordenadores e gestores com professores e estudantes. O objetivo aqui é evitar desencontro e falta de informação;
4. Definir material impresso que deverá ser entregue às escolas;
5. Mobilizar todos os departamentos no processo de implantação;
6. Definir uma data de lançamento para ação de engajamento em toda a Secretaria.

### **4ª FASE: MONITORAMENTO**

A fase de monitoramento da implementação do NEM é primordial para avaliar os aspectos em que serão necessários ajustes e melhorias para a comunicação.

### **INDICADORES A SEREM CONSIDERADOS:**

MÍDIAS SOCIAIS	IMPrensa
Gerar relatórios com todos os <i>posts</i> da temática NEM durante os períodos estipulados; Avaliar métricas.	Avaliar, com base no sistema de <i>clipping</i> , os resultados da pesquisa; Considerar conteúdos positivos e negativos sobre o tema.

- Relatório de SAC nas mídias sociais;
- Repercussão na imprensa com base no material de divulgação: quantidade de notícias NEGATIVAS, POSITIVAS, NEUTRAS em RÁDIO, TV, IMPRESSO E ON-LINE;
- Monitoramento da repercussão/alcance e engajamento nas mídias sociais.

## 9 PERSPECTIVAS DO MUNDO DO TRABALHO

A Educação é condição essencial para a entrada, a permanência e o crescimento no mundo do trabalho. O trabalho como um meio de aprofundar conhecimentos e saberes promove uma relação entre trabalho e educação ao fortalecer o seu aprendizado utilizando a teoria e a prática, desenvolvendo, desse modo suas potencialidades e seu desenvolvimento integral.

A preparação para o mundo do trabalho é uma das finalidades da Educação Básica, definida na lei de Diretrizes e Bases da Educação (art.22, Lei Nº 9.394/16). Um processo adequado de escolarização permite ao jovem acessar melhores condições de empregos, assegurar salários justos, obter garantias de direitos e satisfazer as demandas de produtividade.

A entrada no mundo do trabalho é um assunto que desperta diversas dúvidas nos jovens sobre vocação e titulação necessária para a escolha de uma profissão, vislumbrando a possibilidades de concretizar seus projetos de vida e participar mais ativamente da vida em sociedade.

Considerando que neste momento de transição manifestam-se os interesses mais prospectivos da vida dos adolescentes, questões amplas sobre o seu futuro e a sua existência, ao cursar uma formação sobre o Mundo do Trabalho, o estudante entrará em contato com temáticas que se encontrem com esses interesses e que podem ser a porta de entrada para o despertar de uma consciência livre, crítica e

que permita estabelecer uma relação de contradição e de interdependência entre os elementos constitutivos da realidade que precisa ser mudada, interpretada, refletida e pensada criticamente.

Nesse sentido, a formação Mundo do Trabalho parte da assunção da categoria de trabalho a partir do princípio da *práxis*, ou seja, como prática transformadora da realidade e que possibilitará a emancipação do ser humano como ser humano genérico, que se constitui a fonte e o destino do conhecimento crítico.

É importante destacar que na formação Mundo do Trabalho, teoria e prática não serão pensadas separadamente, como momentos estanques em que uma só começa quando a outra termina. Pensando a categoria da *práxis* a partir do ângulo do trabalhador, Marx auxilia na compreensão de que, historicamente, as concepções sobre teoria e prática desenvolveram-se a partir do modo de produção do sistema capitalista que transformou a força de trabalho em mercadoria, igual a qualquer outro produto, comprado ou vendido por um preço sujeito a avaliações puramente quantitativas.

Desse modo, a formação Mundo do Trabalho conjuga a dimensão da compreensão e da preparação para o trabalho, num necessário esforço cognitivo de articulação entre teoria e prática, mediado pelo diálogo, para resgatar nos estudantes as inquietações que já mobilizavam os gregos antigos, isto é, envolver também a atividade moral, a participação nos diálogos e decisões com demais membros da sociedade, a fim de pensarmos uma formação de jovens livres e críticos – nos limites e possibilidades da estrutura social vigente – para que possam refletir sobre sua realidade e, assim, ter condições de transformá-la.

## **UNIDADES DA FORMAÇÃO:**

### **1. Compreensão sobre o Mundo do Trabalho**

#### **Objetivo:**

Entender, de modo amplo e crítico, os dilemas, relações, desafios, tendências e oportunidades no mundo do trabalho a partir da identificação de um amplo leque de profissões, de suas práticas e do reconhecimento do valor do trabalho como fonte de realização pessoal e de transformação social.

## **2. Preparação para o Mundo do Trabalho**

### **Objetivo:**

Discernir sobre as próprias aptidões e aspirações, associando-as a possíveis percursos académicos e projetos profissionais numa perspectiva para o presente e o futuro.

Para dar significado ao mundo do trabalho nesse contexto do Novo Ensino Médio, foi realizado o levantamento de arranjos produtivos locais dos 62 municípios amazonenses que darão subsídios quanto às proposições de Itinerários Formativos de área de Conhecimento e, principalmente, os de Formação Técnico Profissional, conforme Anexo 04 – Diagnósticos dos Arranjos Produtivos Locais dos Municípios Amazonenses.

### **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)**

Com a reforma do Ensino Médio, instituída pela Lei Nº 13.415/17, a educação profissional e tecnológica passou a integrar a educação básica de nível médio. Isso representa uma etapa de formação do jovem em que ele tem a possibilidade de articular saberes em contextos diversos e de promover aprendizagens que dialoguem com seus interesses, que os estimulem a permanecer na escola, e a seguir aprendendo ao longo da vida para conquistar seus projetos pessoais e profissionais.

Durante esse percurso, é importante explorar o trabalho como princípio educativo e sua relevância no Ensino Médio, refletindo sobre o mundo do trabalho, as profissões do futuro, competências e habilidades para o trabalho, bem como a ressignificação da formação escolar e o reposicionamento do papel da escola e do professor. Diante desse desafio, o trabalho, entendido enquanto objeto de conhecimento, precisa ser elemento transversal na educação.

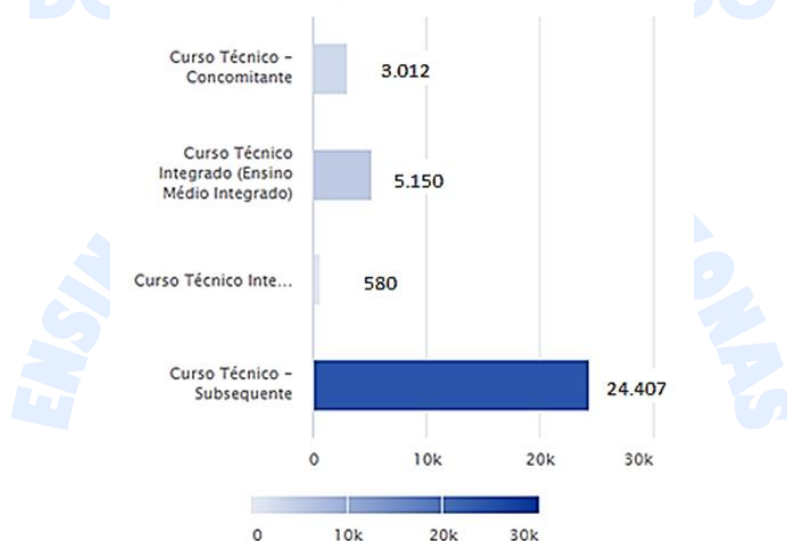
O estudante deve ser capaz de compreender o mundo do trabalho, analisar o contexto e estabelecer sua relação com o Novo Ensino Médio, vislumbrando formas de criar e manter debates acerca dessa temática.

Para a estruturação de um plano de desenvolvimento para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é importante seguir alguns encaminhamentos: (i) realização de um diagnóstico para avaliar o cenário atual da educação técnica no Estado; (ii) quais são os objetivos almejados pela Secretaria de Educação a serem

atingidos com a implementação de um futuro projeto; (iii) a partir desse mapeamento e dos direcionamentos, é realizado um planejamento com desenho de possíveis cenários para os projetos e possibilidades de expansão da Educação Profissional e Tecnológica na rede.

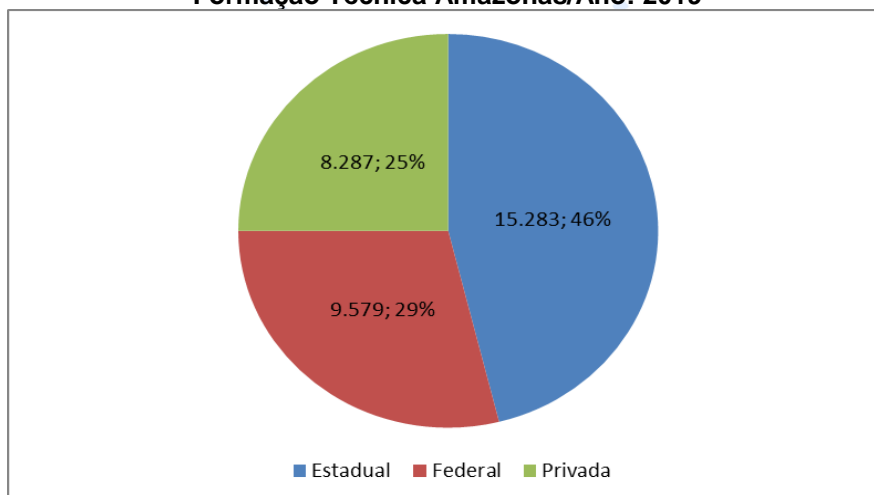
Realizamos um diagnóstico sobre a Formação Técnica no Amazonas obtendo alguns dados, dos quais apresentamos: (i) distribuição da quantidade de matrícula por tipo de curso; (ii) detalhamento da quantidade de matrículas por categoria administrativa; e (iii) quantidade de matrículas por Eixo Tecnológico e categoria administrativa, conforme abaixo:

**Figura 4 - Matrículas Formação Técnica no Amazonas/Ano: 2019**



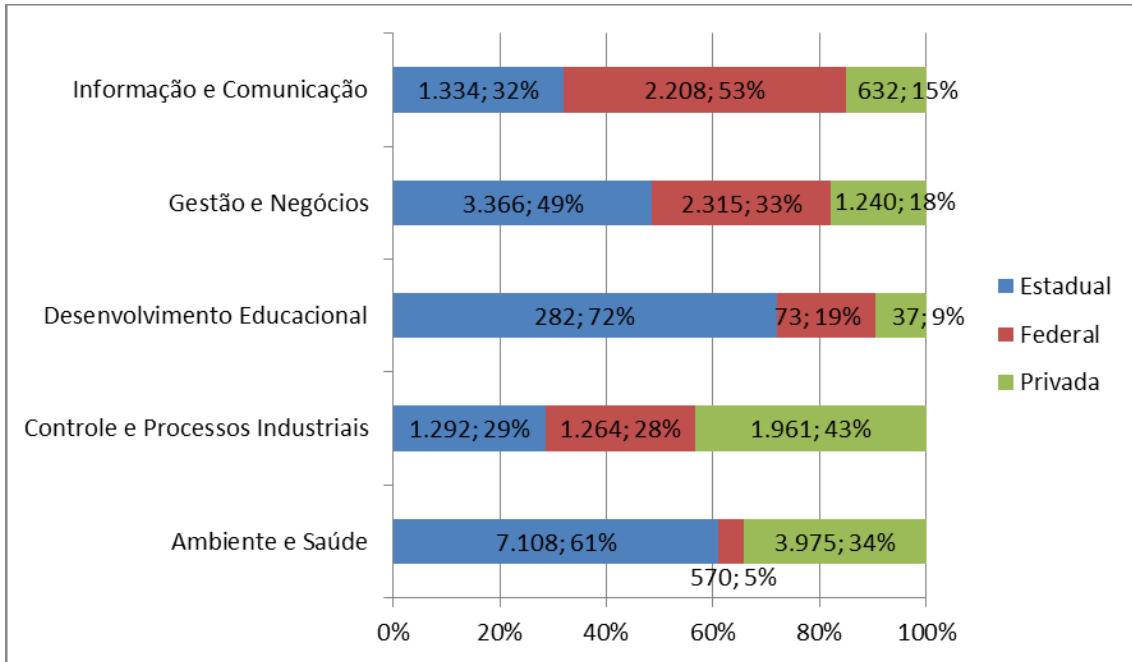
Fonte: <https://monp.com.br/formandos> (MONP, 2019)

**Gráfico 1 - Detalhamento da Quantidade de Matrículas por Categoria Administrativa Formação Técnica Amazonas/Ano: 2019**



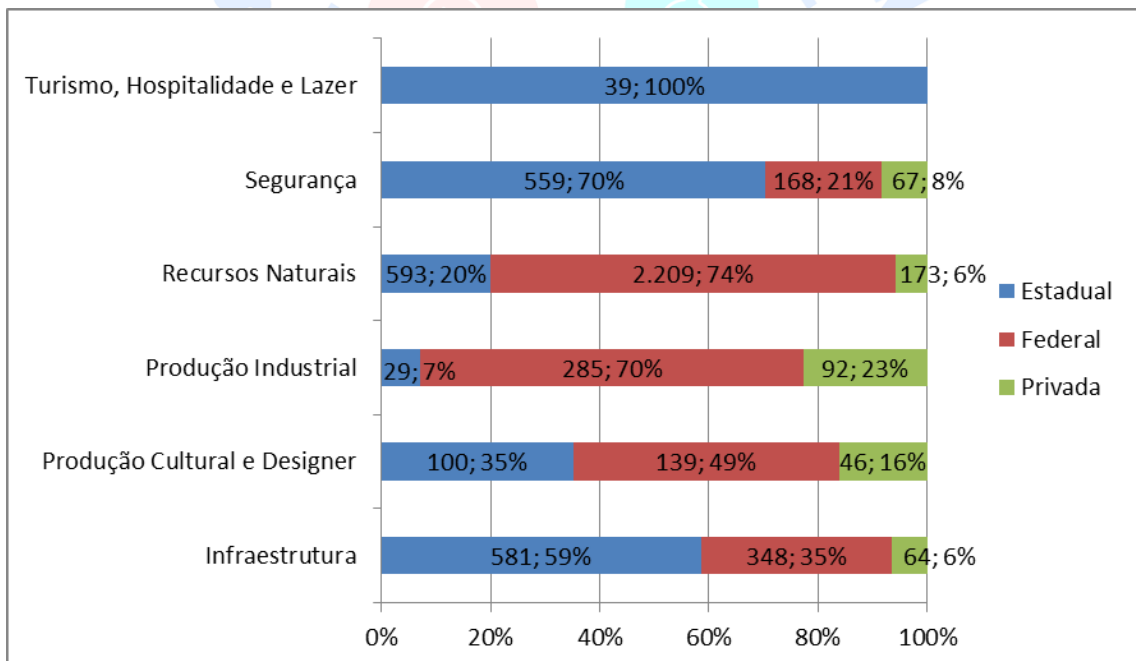
Fonte: <https://monp.com.br/formandos> (MONP, 2019)

**Gráfico 2 - Quantidade de Matrículas por Eixo Tecnológico e Categoria Administrativa – Amazonas/Ano 2019**



Fonte: <https://monp.com.br/formandos> (MONP, 2019)

**Gráfico 3 - Quantidade de Matrículas por Eixo Tecnológico e Categoria Administrativa – Amazonas/Ano 2019**



Fonte: <https://monp.com.br/formandos> (MONP, 2019)

## 10 EXPERIÊNCIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas aderiu ao Programa de Apoio à Implementação do Novo Ensino Médio (ProNEM) em 2017. Foram selecionadas 148 escolas estaduais, que passaram a ser denominadas Escolas-piloto, sendo 76 na capital e 71 distribuídas em 35 municípios.

Em 2018, a SEDUC-AM elaborou o Plano de Acompanhamento das Propostas de Flexibilização Curricular (PAPFC), documento norteador para a escrita das Propostas de Flexibilização Curricular (PFCs) das Escolas-piloto.

Dessa forma, em 2019, com a orientação da equipe da Coordenação de Ensino Médio, as escolas-piloto elaboraram suas Propostas de Flexibilização Curricular (PFCs), que foram devidamente inseridas no sistema do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

A execução das ações das PFCs foi planejada para ser iniciada no ano letivo de 2020, mas em decorrência da Pandemia do Covid, que ocorreu de forma intensa no estado do Amazonas, a Secretaria priorizou ações de currículo Repriorizado, por meio de aulas remotas, a princípio, e sendo progressivamente substituída pela forma híbrida e finalmente pela forma presencial.

As ações executadas em 2020 foram direcionadas para que as escolas-piloto ajustassem as ações, bem como os seus respectivos recursos de suas PFCs para o formato remoto, com o planejamento do início da execução em 2021.

O ano letivo de 2021 iniciou de forma presencial e com planejamento para o início da execução das PFCs. Entretanto, o estado do Amazonas passou pelo segundo ciclo do covid-19, este ocorrendo de forma muito mais intensa, o que ocasionou nova suspensão das aulas presenciais e novamente as ações das PFCs foram preteridas pelas ações do currículo Repriorizado.

O início da execução das ações das PFCs foi transferido para o ano letivo de 2022, que deverá ocorrer em concomitância com a implementação do Novo Ensino Médio nas turmas de 1ª séries, nas escolas estaduais de Ensino Médio, onde estão inseridas as Escolas-piloto do ProNEM.



## 11 PROGRAMAÇÃO DA EQUIDADE DE RAÇA E GÊNERO

A Secretaria de Estado de Educação, por meio do Departamento de Políticas e Programas Educacionais, irá instituir coordenação para desenvolver junto às escolas ações de Promoção da Igualdade de Raça e Gênero, cujo objetivo é criar plano específico para promover ações educacionais com vistas à conscientização e à redução da desigualdade de raça e gênero dentro do sistema de ensino.

O Plano de Equidade de Raça e Gênero será conduzido pela Gerência de Programas e Projetos Complementares (GPPC), com o objetivo de apontar desafios e promover ações para a valorização da diversidade étnico-racial e o combate ao racismo, para a promoção da equidade de gênero e para o combate a qualquer forma de discriminação social.

Além disso, o documento deve estar alinhado aos seguintes documentos:

- Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos;
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Meta 5 da Agenda ONU 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, conforme agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que orienta a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas.
- Política Nacional e Estadual de Promoção da Igualdade Racial: Lei Nº 10.639/2003, Lei Nº 11.645/2008, Resolução Nº 075/2010 – CEE/AM.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em específico seu artigo 26-A, que determina a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica (Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana);
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola;
- Plano Nacional de Política para as Mulheres;
- Plano Estadual de Políticas para as Mulheres;
- Base Nacional Comum Curricular (2017);
- Referencial Curricular Amazonense (2020).

As desigualdades percebidas nas trajetórias educacionais das crianças e dos jovens nas diferentes etapas e modalidades de ensino, bem como as práticas institucionais discriminatórias e preconceituosas determinam percursos educativos muito distintos entre grupos de pessoas. A Base Nacional Comum Curricular adverte em seus princípios que:

Respeitar a diversidade significa deixar de lado qualquer tipo de exclusão e discriminação, seja de origem física, étnica, cultural, de gênero, socioeconômica ou etária, e atuar pela igualdade considerando as diferenças. Reconhecer os direitos humanos e valorizar as diferenças são formas de desconstruir a desigualdade. Na escola, é necessário constatar que todos são diferentes e, assim, gerar transformações para que todos aprendam e criem um clima institucional inclusivo. (BRASIL, 2017, p. 91).

Com base nisso, o Plano irá propor três eixos temáticos: Comunicação, Currículo e Cultura Organizacional, com execuções das ações previstas ao longo do ano letivo e irá considerar ações de curto e médio prazos. O Quadro a seguir apresenta um panorama geral do Plano.

**QUADRO 21 - Eixos Temáticos do Plano pela Promoção da Igualdade Étnico-racial e de Gênero/ODS**

<b>EIXO TEMÁTICO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>COMUNICAÇÃO</b>	Criar espaço no site da SEDUC para divulgação das ações do Comitê e mantê-lo atualizado com as informações do Plano.	GPPC ASSCOM
	Divulgar os marcos legais que norteiam as políticas de promoção da igualdade racial e de gênero (ODS-Meta 5) nas escolas.	GPPC ASSCOM
	Elaborar e divulgar calendário anual de eventos e datas comemorativas e o plano de comunicação das ações.	GPPC
	Incluir, nas ações de comunicação da SEDUC, a diversidade étnico-racial, entre outros.	ASSCOM
	Incluir, nas programações das aulas mediadas por tecnologias, temas voltados para diversidade de raça e gênero (ODS-Meta 5): filmes, documentários e produções audiovisuais desenvolvidas nas escolas.	ASSCOM CEMEAM
	Produzir e divulgar documento orientador com orientações educacionais e institucionais sobre equidade de raça e gênero (ODS-Meta 5).	ASSCOM CEMEAM
	Publicar catálogo digital de acervo das bibliotecas escolares com as bibliografias especializadas sobre a temática da equidade, bem como as obras de escritores negros e indígenas da literatura nacional e internacional.	GPPC
	Promover, nas escolas, ciclos de debates sobre questões de assédio moral e sexual.	GPPC/GER CDE/CRE
	Ofertar disciplinas eletivas de abordagem teórica (violência contra as mulheres) e prática (defesa pessoal) nas escolas de Ensino Médio.	COMITÊ/GPPC/ GER/NGC CDE/CRE
	Realizar Rodas de Leitura na temática de raça e gênero (ODS-Meta 5).	GPPC/GER/ NGC/ CDE/CRE

	Realizar concursos e eventos na temática de raça e gênero (ODS-Meta 5).	GPPC/GER/ CDE/CRE
	Publicar e divulgar trabalhos escolares resultantes dos concursos e eventos.	COMITÊ/GPPC/ ASSCOM
	Realizar, nas escolas de Ensino Médio, Projeto de Inserção de Meninas e Mulheres nos Itinerários de Exatas.	GPPC/GER/ NGC/ CDE/CRE
	Estimular a interdisciplinaridade para a disseminação da temática no âmbito escolar, construindo junto com os(as) professores(as) e profissionais da educação processos educativos que possam culminar seus resultados nas datas do calendário escolar que contemplem as temáticas em questão.	GPPC/GER/ NGC/CDE/CRE
	Incentivar a utilização da metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos para o ensino da diversidade étnico-racial, gênero (ODS-Meta 5).	GPPC/GER/ NGC/ CDE/CRE

<b>COMUNICAÇÃO</b>	Realizar formação continuada de professores, gestores e pedagogos com as temáticas relativas à equidade de gênero (ODS-Meta 5) e raça de forma sistêmica e regular, mobilizando de forma colaborativa atores como Fóruns de Educação, Instituições de Ensino Superior, Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, sociedade civil, movimentos negros, entre outros que possuam conhecimento da temática.	GPPC CEPAN CDE/CRE
	Orientar equipes gestoras e técnicas para implementação das Leis relativas à equidade de raça e gênero (ODS-Meta 5).	GPPC/CEPAN/ CDE/CRE
	Encaminhar ao gestor escolar e/ou responsáveis pela gestão estadual de ensino situações de preconceito, racismos e discriminações de gênero (ODS-Meta 5), raça, identificados nas escolas.	GPPC/CDE/ CRE
	Incentivar nas escolas a criação de murais, painéis com artes que valorizem as temáticas da inclusão de grupos marginalizados.	GPPC CDE/CRE
	Incentivar as escolas a adotarem em seus fardamentos frases dos grandes líderes da humanidade que combateram a cultura do ódio.	GPPC CDE/CRE
	Realizar eventos de sensibilização para a comunidade escolar sobre violência no ambiente escolar.	GPPC CDE/CRE
	Realizar consulta às escolas sobre a implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 e construir relatórios e avaliações do levantamento realizado.	GPPC CDE/CRE
	Realizar avaliação e monitoramento das ações previstas e planejadas.	GPPC CDE/CRE

**Fonte:** Elaborado pelo Comitê NEM e Currículo, com base na Agenda 2030.

O detalhamento desses eixos temáticos, com definição de objetivos, metas, prazos, indicadores e unidades responsáveis, será de responsabilidade da GPPC.

**QUADRO 22 - PROPOSTA PARA ATIVIDADES TEMÁTICAS DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR**

<b>EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS GAEED/DEPPE 2022</b>		
<b>Dia Mês</b>	<b>Histórico da data temática</b>	<b>Sugestões para fundamentar a ação pedagógica</b>
<b>21/03</b>	<b>Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial</b> - massacre ocorrido em Sharperville, África do Sul, no ano de 1960. Nessa data, 69 negros foram assassinados por policiais por estarem protestando numa manifestação contra o Apartheid, segregação racial imposta pelo governo sul-africano, de hegemonia branca.	A data propõe que possamos refletir sobre as formas brasileiras de “apartheid”; pensar nas características que a discriminação racial assume em nossa sociedade, lançando mão, por exemplo, das estatísticas sobre a violência urbana, o feminicídio, o homicídio, em especial da juventude negra, e demais situações que vitimam cotidianamente a população negra no Brasil.
<b>13/05</b>	<b>Dia Nacional de Denúncia contra o Racismo</b> - data referente à assinatura da Princesa Isabel que promulgou a lei de “abolição” da escravidão. Essa ação, no entanto, foi meramente formal e resultante de um acordo político cujos interesses diziam respeito às negociações com a Inglaterra, não por uma real preocupação em promover o povo negro à condição de cidadão e sujeito de direitos.	Propor atividades para se estudar e discutir o desenrolar das leis supostamente “abolicionistas” (ventre livre, sexagenários, áurea), revendo a contextualização histórica de cada uma delas e buscando observar o que de fato elas significaram para a atual situação de desigualdades raciais em que nos encontramos hoje. Além de fazer um levantamento sobre as Políticas de Igualdade Racial (PIRs), com recorte para educação, no contexto atual.
<b>10/07</b>	<b>Libertação dos Escravos no Amazonas</b> - é a data em que o Amazonas libertou seus escravos, tornando-se o segundo Estado brasileiro a proclamar a libertação dos escravos, atrás somente do Estado do Ceará, e quatro anos antes de a Lei Áurea ser sancionada pela Princesa Isabel, ocorrida somente em 1888.	Pesquisar sobre a história da escravidão no Amazonas, a contribuição dos negros escravizados para formação e constituição da identidade histórica do nosso povo. A partir disso, discutirmos sobre o racismo, a discriminação racial e o preconceito.
<b>20/11</b>	<b>Dia Nacional da Consciência Negra</b> - é a data mais representativa para o Movimento Negro; é a data referenciada como sendo do assassinato, em 1695, de Zumbi dos Palmares, um dos líderes quilombolas mais conhecidos pela história oficial do país.	Mobilizar as escolas com ações que visibilizem a história de resistência do(a) negro(a) no país. Importante orientar a necessidade de se trabalhar o tema ao longo do ano letivo, buscando derrubar de vez a imagem do(a) escravo(a) submisso(a), que não reagia à sua escravização, como frequentemente se vê nos livros escolares; estudar e demonstrar a participação da população negra na história econômica, cultural, social e política do país, não apenas em suas manifestações artísticas de resistência, mas também, principalmente, na sua contribuição enquanto sujeitos políticos, intelectuais, cientistas, líderes populares, dentre outras contribuições.

<p><b>07 a 14/08</b></p>	<p><b>Semana de conscientização sobre os tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher (Lei Nº 4.947 de 2019)</b> - oferecer aos alunos a oportunidade de ter contato com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e os aspectos jurídicos da legislação. Criada após o Brasil ser condenado internacionalmente em 2001 pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos, a LMP passou a ser um dos principais instrumentos de combate e de punição aos agressores que cometem crimes contra mulheres.</p>	<p>Despertar o senso crítico e reflexivo entre os alunos acerca da violência contra a mulher; Conduzir os alunos à reflexão sobre a violência de gênero, suas causas e implicações na vida das mulheres que são vítimas de violência; - Levar os alunos a perceberem a dificuldade que as mulheres têm em denunciar seus agressores.</p>
------------------------------	---	--

Fonte: SEDUC/AM, 2020.

O monitoramento do referido Plano será realizado pelas áreas responsáveis indicadas em cada ação, conforme metas definidas.

Ao final da execução de todas as etapas, o Comitê publicará relatório contendo resultados alcançados e principais desafios. Esse documento servirá de base para reformulação de ações futuras.

## **12 ESTRATÉGIAS PARA A EQUIDADE URBANO-RURAL E SOCIAL**

A efetiva promoção da equidade educacional com a garantia do acesso e da permanência com sucesso e qualidade no Ensino Médio, para as populações do campo, requererão a adoção de políticas educacionais articuladas que atuem simultaneamente e sejam capazes de corrigir as intensas desigualdades existentes no meio rural.

Por essa razão que, neste PLI, destacamos algumas ações específicas à realidade educacional do campo, uma vez que o tratamento generalizado para situações diversas é insuficiente para diminuir as distâncias entre as duas realidades. Assim, destacamos algumas prioridades:

**QUADRO 23 - ESTRATÉGIAS PARA AS DEZ PRIORIDADES DA EQUIDADE URBANO-RURAL**

PRIORIDADE	ESTRATÉGIA 1	ESTRATÉGIA 2	ESTRATÉGIA 3	ESTRATÉGIA 4	ESTRATÉGIA 5
<b>1 - Enfrentar a baixa escolaridade do meio rural, com oferta de EJA próximo às comunidades mais remotas, em que haja demanda de atendimento da população com distorção idade/ano escolar.</b>	Realizar levantamento de demanda juntamente com a Coordenação de Educação de Jovens e Adultos e abrir vagas em escolas próximas aos educandos.	Estabelecer parcerias com as Secretarias Municipais de Educação para implantação e oferta de turmas de EJA.	Ofertar o Programa Projovem Campo – Saberes da Terra – edição 2021 nos municípios que apresentem maior demanda de 18 a 29 anos.		
<b>2 - Ampliar a oferta de turmas de ensino mediado por tecnologias em comunidades com maior demanda a fim de evitar contratação de transporte escolar, principalmente nas comunidades em que o deslocamento ultrapasse 2 horas, e em cujo trajeto seja necessária a utilização de mais de um tipo de modal (fluvial e terrestre, por exemplo), evitando assim que os estudantes sofram desgaste físico e emocional, que interferem negativamente no rendimento escolar e contribuem para o aumento do abandono.</b>	<p>Criar um Grupo de Trabalho para verificação de demanda, distância, tempo e modal das comunidades, com participação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CREs e CDEs;</li> <li>- Coordenação da Educação do Campo;</li> <li>- Coordenação de Estatística;</li> <li>- CEMEAM;</li> <li>- Delog/Transporte Escolar;</li> <li>- DEPPE;</li> <li>- SEAI; e</li> <li>- SEAP.</li> </ul>	Investir na aquisição de equipamentos necessários para a ampliação de oferta do ensino mediado por tecnologia.	Criar conteúdos contextualizados voltados às escolas do Campo, a partir da Matriz Curricular da Educação do/no Campo.		
<b>3 - Intensificar a supervisão da oferta de transporte escolar, com fito de proporcionar melhor qualidade, segurança e conforto no traslado dos educandos.</b>	Acompanhar a regularidade da oferta do transporte escolar e se este atende as especificações da Legislação do Transporte Escolar.	Acompanhar a pontualidade do pagamento dos colaboradores do Transporte Escolar (barqueiros, motoristas e monitores), considerando que por diversas vezes ocorre a suspensão da oferta, atribuindo à falta do pagamento do serviço oferecido.	Elaboração de Pesquisa de Satisfação para ser aplicada com os estudantes e com a comunidade escolar a respeito da oferta do transporte escolar e promover melhorias nessa oferta.	Realizar visitas periódicas nas escolas do campo e observar se a oferta do serviço está sendo feita de forma adequada. Elaborar relatório e encaminhar ao setor responsável, copiando as Secretarias Executivas Adjuntas para ciência e providências.	
<b>4 - Proporcionar aos professores do campo, que residem distantes das escolas em que ministram aulas, oferta de transporte para deslocamentos, considerando otimizar o cumprimento do calendário escolar e garantir</b>	Realizar levantamento de gastos com transporte dos professores que precisam se deslocar para as escolas em que se encontram lotados.	Em caso de necessidade de utilização de transporte para o deslocamento dos professores, que seja oferecido acréscimo no valor do Auxílio Transporte para o devido gasto.	Priorizar contratação de professores da própria comunidade (realização de PSS para professores das escolas estaduais do campo).	Realizar discussões para uso da metodologia de Pedagogia da Alternância (Tempo Escola e Tempo Comunidade), a fim de otimizar tempo e espaço, concentrando o trabalho em	

mais qualidade ao processo de ensino e aprendizagem.				períodos para evitar o deslocamento que acarreta grande desperdício de tempo e desgaste físico e financeiro dos professores e alunos.	
<b>5 - Definir uma política de formação inicial dos profissionais da Educação Escolar do Campo, fundamentada em propostas pedagógicas que levem em conta os princípios da diversidade cultural, de trabalho e meio ambiente como essencial aos processos educativos do Campo.</b>	Realização de Seminários para socialização de experiências dos educadores das escolas estaduais do campo e Palestras com especialistas da Modalidade.	Discussão da Proposta Pedagógica para, a partir desta, realizar a construção da Matriz Curricular Específica da Educação Básica do Campo, bem como discutir necessidade de elaboração de calendário escolar específico para as escolas estaduais do campo.	Realizar encontros periódicos, através do CEMEAM, com CREs, gestores, pedagogos e professores das escolas estaduais do campo para alinhar as orientações acerca das concepções, metodologias, abordagens da educação do campo.	Realizar Formação Inicial e Continuada para os profissionais da educação do campo, em parceria com o CEPAN.	Realização de Formação com a temática "Pedagogia da Alternância - Tempo Escola e Tempo Comunidade".
<b>6 - Firmar parcerias com instituição de ensino superior para oferta de formação continuada (lato, stricto sensu e capacitação) por meio de projetos especiais que levem em conta as características dos processos educativos, as condições próprias do trabalho, de vida, do meio ambiente e da cultura do campo.</b>	Estabelecer Agenda para discussão das propostas de formação para professores da rede estadual de ensino, já em andamento, para atender as necessidades pedagógicas das escolas do campo.	Firmar parcerias para Realização de Formação com a temática Pedagogia da Alternância para os professores das Escolas do Campo.	Investir em parcerias para Construção de um currículo específico para as escolas do campo amazônico.		
<b>7 - Criar equipes de acompanhamento técnico e pedagógico processual e contínuo, com vistas a prestar assessoria aos docentes no âmbito das escolas do campo. Para tanto, sendo necessária a ampliação da equipe técnica da Coordenação da Educação do Campo, realização de encontros pedagógicos internos com a Secretaria Adjunta do Interior, a fim de melhor compreender a modalidade e atentar às especificidades desta quando houver a supervisão, e criação de Coordenação do Campo nas Coordenadorias Regionais.</b>	Ampliar o número de servidores da Coordenação do Campo/SEDUC para no mínimo 06 pessoas a fim de atender as demandas da rede estadual de ensino.	Assegurar as condições necessárias para realização de assessoramento contínuo (in loco) das escolas do campo.	Realização de reuniões e encontros pedagógicos com a equipe técnica da Coordenação do Campo e supervisores da SEAI.	Solicitar à SEAI a relação dos supervisores responsáveis pelas escolas do campo de cada município, a fim de melhor articular e compartilhar as informações acerca da realidade de cada escola.	

<p><b>8 - Qualificar a infraestrutura escolar do campo por meio de programas especiais de obras e instalações, dotando-as de mobiliário, equipamentos e materiais didáticos, biblioteca, laboratórios, quadra de esporte e conectividade, onde for possível.</b></p>	<p>Realizar um levantamento da situação da infraestrutura das Escolas Estaduais do Campo para verificar suas necessidades estruturais e pedagógicas, sugerindo um calendário de atendimento prioritário das escolas e suas demandas mais urgentes, indicadas pela Coordenação de Educação do Campo.</p>	<p>Garantir mobiliário, equipamentos, material didático específico e contextualizado com a modalidade do Campo; equipar as bibliotecas com acervo diversificado e que contemple temática regional; construção e/ou reforma de quadra de esporte e laboratórios, além de investir em áreas abertas arborizadas para melhor favorecer ambiente de aprendizagem mais próximo a sua realidade; e fornecimento de boa conectividade e equipamento para todas as escolas do campo.</p>	<p>Adequar as condições de acessibilidade dos alunos e comunitários das escolas do Campo, conforme as necessidades apontadas no levantamento realizado pela Coordenação da Educação do Campo e apresentadas ao Departamento responsável.</p>	<p>Estabelecer uma troca de informações entre as escolas e CREs daquilo que cada uma dispõe e que possa ser remanejado para suprir necessidades de outras escolas.</p>	<p>Ampliar a adesão e implementação de Programas do MEC ligados a Infraestrutura para atender todas as Escolas da rede estadual do Campo.</p>
<p><b>9 - Instalar escolas do campo com projetos arquitetônicos específicos que atendam as diretrizes de flexibilidade, acessibilidade, facilidade de manutenção e sustentabilidade, investindo em parcerias com Associações locais a fim de fomentar a economia local.</b></p>	<p>Solicitar ao DEINFRA/Engenharia a elaboração de modelos de projetos arquitetônicos com enfoque nas características amazônicas e que se enquadrem ao disposto na Prioridade 09.</p>	<p>Investir na melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas estaduais do campo, adotando padrões arquitetônicos que considerem as peculiaridades locais e regionais, proporcionando um ambiente com espaços mais próximos aos que os estudantes estão inseridos.</p>	<p>Elaborar e construir alojamentos para estudantes e professores de escolas do campo, a fim de atender as especificidades da metodologia da pedagogia da alternância.</p>	<p>Construir alojamentos para professores lotados em escolas do campo de difícil acesso que não residem na comunidade.</p>	<p>Realizar reuniões com entidades e associações que estejam ligadas às atividades econômicas da comunidade onde houver escola do campo, a fim de firmar parcerias que possam contribuir com o desenvolvimento de atividades pedagógicas que contemplem economia de subsistência da comunidade local.</p>
<p><b>10 - Articular com as IESs a oferta de licenciaturas do Campo aos egressos do Ensino Médio das Escolas Estaduais do Campo, através da pedagogia da alternância, de acordo com a necessidade, com o cumprimento do Tempo Universidade, com desenvolvimento de atividades no Tempo Comunidade voltadas a potencializar a economia da comunidade de origem.</b></p>	<p>Firmar Termo de Cooperação Técnica para formação inicial na área de licenciatura em Educação do Campo, a fim de formar profissionais para que possam atuar na Educação Básica da própria comunidade, a partir da premissa de atuação no/do/para as Escolas do Campo.</p>	<p>Ofertar cursos de Pós-graduação Lato senso em Educação do Campo para os professores licenciados que já atuam nas Escolas do Campo.</p>	<p>Realizar parceria IES/Seduc/Cepan, para potencializar a formação continuada dos professores das Escolas do Campo, com as especificidades da modalidade.</p>		

Fonte: SEDUC/AM, 2022.



**QUADRO 24 - ESTRATÉGIAS PARA AS PRIORIDADES DA EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL**

PRIORIDADE	ESTRATÉGIA 1	ESTRATÉGIA 2	ESTRATÉGIA 3	ESTRATÉGIA 4
<p><b>1 - Tornar efetiva a Política Estadual de Promoção da Igualdade Racial, expressa por meio das Leis Nº 10.639/2003, Nº 11.645/2008 e Resolução Nº 075/2010 - CEE/AM.</b></p>	<p>Na educação de ensino fundamental (Ensino Fundamental I e II), garantir o ensino propiciando situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens, ou seja, aprendizagem com o elemento lúdico presente sempre que possível, em especial no que toca à diversidade étnico-racial; além disso, atividades e propostas que levem em consideração o pertencimento étnico e os aspectos culturais da comunidade onde a escola está inserida. Combate ao racismo e educação multicultural são elementos fundantes nas estratégias de educação fundamental.</p>	<p>Na educação em nível médio, precisam ser construídas políticas em educação para as relações étnico-raciais que levem em conta a realidade objetiva dos alunos, desenvolvendo assim projetos em Diversidade Étnico-Racial que sejam interessantes aos professores e alunos, trabalhando principalmente as questões étnicas por via cultural e por meio das artes, objetivando o exercício da cidadania.</p>	<p>Na educação de jovens e adultos, estratégias educacionais que trabalhem a temática étnico-racial principalmente por via cultural e por meio das artes, tais como o teatro (vide Teatro Experimental do Negro - TEN). As políticas educacionais em relações étnico-raciais devem levar em conta os interesses dos alunos da EJA, sendo desenvolvidas a partir da realidade vivenciada por jovens e adultos no que toca à educação multicultural e atividades que ensejem o combate ao racismo.</p>	
<p><b>2 - Realizar concursos, projetos, atividades e eventos na temática étnico-racial.</b></p>	<p>Realizar anualmente o projeto “Festival Cultural Por dentro da Abolição da Escravidão no Amazonas” no mês de julho.</p>			

<p><b>3 - Publicar catálogo digital de acervo das bibliotecas escolares com as bibliografias especializadas sobre a temática da equidade, bem como as obras de escritores negros e indígenas da literatura nacional e internacional.</b></p>	<p>Pesquisar e repassar ao setor de bibliotecas da SEDUC lista de autores negros e indígenas com livros de interesse ao público atendido pela Secretaria de Educação.</p>	<p>Desenvolver atividades que relacionem as literaturas apontadas, gerando interesse pela leitura e por autores negros e indígenas.</p>		
<p><b>4 - Realizar formação continuada de professores, gestores e pedagogos na temática de relações étnico-raciais.</b></p>	<p>Trabalhar a temática de Relações Étnico-Raciais (ODS-Meta 5) de forma sistêmica e regular.</p>	<p>Mobilizar, de forma colaborativa, atores como Fóruns de Educação, Instituições de Ensino Superior, Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, sociedade civil, movimentos negros, entre outros que possuam conhecimento da temática.</p>		
<p><b>5 - Divulgar e desenvolver a Agenda de Combate ao Racismo.</b></p>	<p><b><u>Ação 1:</u> 21 de março, Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial</b> - massacre ocorrido em Sharperville, África do Sul, no ano de 1960. Nessa data, 69 negros foram assassinados por policiais por estarem protestando numa manifestação contra o Apartheid, segregação racial imposta pelo governo sul-africano, de hegemonia branca.</p>	<p><b><u>Ação 2:</u> 13 de maio, Dia Nacional de Denúncia contra o Racismo</b> - data referente à assinatura da Princesa Isabel que promulgou a lei de “abolição” da escravatura. Essa data foi ressignificada pelo movimento negro.</p>	<p><b><u>Ação 3:</u> 10 de julho, Proibição do Tráfico de Escravos no Amazonas</b> - Data em que o Amazonas proibiu o tráfico de escravos dentro de seu território, tornando-se o segundo Estado brasileiro a buscar um fim (ainda que lento) à escravidão, atrás somente do Estado do Ceará, e quatro anos antes da Lei Áurea ser sancionada pela Princesa Isabel, em 1888.</p>	<p><b><u>Ação 4:</u> 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra</b> - é a data mais representativa para o Movimento Negro; é a data referenciada como sendo do assassinato, em 1695, de Zumbi dos Palmares, um dos líderes quilombolas mais conhecidos pela história oficial do país.</p>

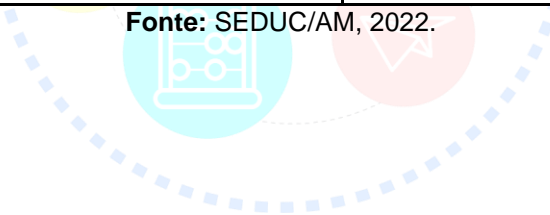
Fonte: SEDUC/AM, 2022.

**QUADRO 25 - ESTRATÉGIAS PARA AS PRIORIDADES DA EQUIDADE DE GÊNERO, SOCIAL E ÉTNICO-RACIAL**

PRIORIDADE	ESTRATÉGIA 1	ESTRATÉGIA 2	ESTRATÉGIA 3
<p><b>1 - Demonstrar as diversas formas de discriminação existentes no Brasil e na Amazônia, visando cultivar dentro e fora do ambiente escolar a prática do respeito, da empatia, do acolhimento, da solidariedade, da valorização da diversidade de indivíduos, de gêneros, de grupos sociais e de culturas, sem preconceito de qualquer natureza.</b></p>	<p>Formação para os professores es, gestores e demais servidores sobre o conceito de gênero, as diversidades existentes na sociedade, tanto de gênero quanto de raça e etnia, visando cultivar a solidariedade e o respeito para todos e todas dentro e fora do espaço escolar.</p>	<p>Realização de palestras e/ou oficinas com os alunos e professores sobre o conceito de gênero, as diversidades existentes, tanto de gênero quanto de raça e etnia, visando cultivar a solidariedade e o respeito para todos e todas dentro e fora do espaço escolar.</p>	<p>Realização de palestras e diálogos com os pais e/ou responsáveis pelos alunos e alunas sobre o conceito de gênero, as diversidades existentes, tanto de gênero quanto de raça e etnia, visando cultivar a solidariedade e o respeito para todos e todas dentro e fora do espaço escolar.</p>
<p><b>2- Incluir no Projeto Político Pedagógico e/ou no Planejamento os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) das macroáreas: Multiculturalismo; Cidadania e Civismo, homologadas na Base Nacional Comum Curricular, como proposta de uma educação voltada para a cidadania e emancipação social, fazendo a articulação com os conteúdos das diversas áreas do conhecimento.</b></p>	<p>Na área de Linguagem e suas Tecnologias, elaborar estratégias para o trabalho com leitura, produção de textos e pesquisas sobre a violência e discriminação de gênero, raça e etnia.</p>	<p>Na área de História e Geografia: mapear no mundo onde as mulheres, os negros e LGBTs são mais respeitados em seus direitos humanos; construir a linha do tempo do voto feminino no Brasil; pesquisar e apresentar trabalho escrito ou oral sobre a importância dos negros e índios para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>Mapear os Estados brasileiros onde vive a maioria da população negra ou indígena.</p> <p>Mapear os Estados brasileiros onde vive a maioria da população indígena.</p>	<p>Fazer recreações invertidas (aquilo que é “padrão para as meninas e aos meninos, diferentemente”);</p> <p>Realizar dinâmicas que busquem o respeito e a solidariedade de gênero, raça e etnia como, por exemplo:</p> <p>Fazer círculo com a turma, colocar diversas frases incompletas dentro de um cesto, ou caixa, cada um vai tirando e completando a frase na hora, exemplo:</p> <p>Mulher gosta de ....</p> <p>Lugar de mulher é...</p> <p>Os negros e negras merecem.... (pode alterar também para LGBTQI+, indígenas)</p>

<p><b>3 - Respeitar e cumprir a Legislação Federal - Lei nº 8.727, de 28/04/2016, e Estadual - Lei Nº 4.946, de 04/10/2019, que dispõe sobre o uso do nome social.</b></p>	<p>Formação para os professores, gestores e demais servidores sobre a importância do acolhimento, respeito e inclusão a todas e todos os alunos.</p>	<p>Realização de palestras e/ou oficinas com os alunos e professores sobre a importância do acolhimento, respeito e inclusão a todas e todos os alunos.</p>	<p>Realização de palestras e diálogos com os pais e/ou responsáveis pelos alunos e alunas, sobre a importância do acolhimento, respeito e inclusão a todas e todos os alunos.</p>
<p><b>4 - Desenvolver atividades pedagógicas sobre a Legislação Federal - Lei Nº 11.340/2006 - Lei Maria da Penha e Legislação Estadual - Lei Nº 4.947/2019 que dispõe sobre a Violência Doméstica Contra a Mulher e sobre a Semana de Conscientização sobre os tipos de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, respectivamente.</b></p>	<p>Realização de Palestras e Oficinas nas escolas para os alunos, com acompanhamento dos professores.</p>		
<p><b>5 - Solicitar Formação Continuada para os professores, gestores e pedagogos sobre os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) das macroáreas temáticas: Multiculturalismo; Cidadania e Civismo, homologadas na Base Nacional Comum Curricular, como proposta importante para uma educação voltada para a cidadania e emancipação social.</b></p>	<p>Articular entre CDEs e CREs (Capital e Interior), CEPAN, DEPPE e os técnicos especialistas da área da Diversidade, encontros formativos (diálogos, rodas de conversa, palestras, oficinas) sobre a temática em questão.</p>		

Fonte: SEDUC/AM, 2022.



## **13 ARQUITETURA DO NOVO ENSINO MÉDIO**

A nova estrutura do Ensino Médio da rede de ensino do Amazonas adota a flexibilidade como princípio da organização curricular, em conformidade com o Art. 36 da LDB, alterado pela Lei Nº 13.415/2017. Nesse sentido, o currículo do Ensino Médio do Amazonas passa a ser composto pela Formação Geral Básica (FGB) e por Itinerários Formativos (IF), cuja organização poderá ser por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, sendo estruturados com foco em uma área do conhecimento, na formação técnica e profissional, ou ainda, na mobilização de competências e habilidades de diferentes áreas, constituindo um itinerário integrado.

Para este contexto de reforma do Ensino Médio, compreende-se a flexibilização curricular como a possibilidade de os estudantes não só experimentarem diferentes situações de aprendizagem, como também desenvolverem um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral. Para tanto, considera-se que organização curricular pode ser por meio da mobilização de disciplinas, oficinas, unidades/campos temáticos, projetos, intervenções comunitárias, cursos adicionais, estudos interdisciplinares, Formação Inicial e Continuada (FIC), conhecimentos adquiridos fora da escola, competências técnico-profissionais, entre outras possibilidades de flexibilização dos currículos.

### **13.1 Formação Geral Básica (FGB)**

Por FGB entende-se o conjunto de competências e habilidades das Áreas do Conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) previstas para a etapa do Ensino Médio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com vista a aprofundar e consolidar as aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles.

A FGB do Ensino Médio será constituída de carga total máxima de 1.800 horas, conforme Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018, quando se tratar

da oferta de Ensino Médio regular parcial diurna e noturna, e também nas Escolas de Tempo Integral (ETI), independente do itinerário a ser ofertado, distribuídas nas três séries conforme a figura 5.

**Figura 5 - Distribuição da Carga Horária da Formação Geral Básica (FGB) da Secretaria de Educação do AM**



Fonte: SEDUC/AM, 2022.

Observa-se que no Ensino Regular de Jornada Parcial diurna, a carga horária da 1ª Série, 2ª Série e 3ª Série serão de 800 horas, 576 horas e 416 horas respectivamente, totalizando 1.792 horas. Abaixo está apresentada a nova estrutura da Formação Geral Básica com a divisão por área de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, para a Escola Regular Parcial Diurna, conforme segue abaixo:

**Quadro 26 – Estrutura Curricular da Formação Geral Básica (FGB) – Escola Regular Parcial Diurna – 2022**

	Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	1ª Série	2ª Série	3ª Série
			Aula Semanal	Aula Semanal	Aula Semanal
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	Permanece a Matriz Atual em 2022	Permanece a Matriz Atual em 2022
		Arte	1		
		Educação Física	2		
		Língua Inglesa	2		
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	2		
		Química	2		
		Biologia	2		
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	4		
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2		
		Geografia	2		
		Sociologia	1		
		Filosofia	1		

Fonte: SEDUC/AM, 2022.

No Ensino Regular de Jornada Parcial noturna, a carga horária da 1ª Série, 2ª Série e 3ª Série serão de 736 horas, 448 horas e 448 horas respectivamente, totalizando 1.632 horas, conforme a figura abaixo:

Figura 7- Distribuição da Carga Horária da Formação Geral Básica (FGB) da Secretaria de Educação do AM – Ensino Regular Parcial Noturno



Fonte: SEDUC/AM, 2022.

Abaixo será apresentada a nova estrutura da Formação Geral Básica com a divisão por área de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, para a Escola Regular Parcial Noturna.

Quadro 27 – Estrutura Curricular da Formação Geral Básica (FGB) – Escola Regular Parcial Noturna – 2022

	Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	1ª Série	2ª Série	3ª Série
			Aula Semanal	Aula Semanal	Aula Semanal
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	3	Permanece a Matriz Atual em 2022	Permanece a Matriz Atual em 2022
		Arte	2		
		Educação Física	2		
		Língua Inglesa	2		
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	2		
		Química	2		
		Biologia	2		
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	2		
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2		
		Geografia	2		
		Sociologia	1		
		Filosofia	1		

Fonte: SEDUC/AM, 2022.

No Ensino Integral/Integral Bilíngue, essa distribuição será de 760 horas na 1ª série, de 560 horas na 2ª série, e de 480 horas na 3ª série, compreendendo o total de 1.800 horas, conforme figura abaixo:

Figura 8 - Distribuição da Carga Horária da Formação Geral Básica (FGB) da Secretaria de Educação do AM – Ensino Regular Integral e Integral Bilíngue



Fonte: SEDUC/AM, 2022.

A seguir, será apresentada a nova estrutura da Formação Geral Básica com a divisão por área de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, para a Escola Regular Integral e Integral Bilíngue.

Quadro 28 – Estrutura Curricular da Formação Geral Básica (FGB) – Escola de Tempo Integral – 2022

	Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	1ª Série	2ª Série	3ª Série
			Aula Semanal	Aula Semanal	Aula Semanal
<b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	3	Permanece a Matriz Atual em 2022	Permanece a Matriz Atual em 2022
		Arte	1		
		Educação Física	1		
		Língua Inglesa	1		
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	1		
		Química	2		
		Biologia	2		
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	2		
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2		
		Geografia	2		
		Sociologia	1		
		Filosofia	1		

Fonte: SEDUC/AM, 2022.



**Quadro 30 – Estrutura Curricular da Formação Geral Básica (FGB) – Escola de Tempo Integral/Bílingue – 2022**

	Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	1ª Série	2ª Série	3ª Série
			Aula Semanal	Aula Semanal	Aula Semanal
<b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	3	Permanece a Matriz Atual em 2022	Permanece a Matriz Atual em 2022
		Arte	1		
		Educação Física	1		
		Língua Inglesa	1		
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	1		
		Química	2		
		Biologia	2		
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	2		
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2		
		Geografia	2		
		Sociologia	1		
		Filosofia	1		

Fonte: SEDUC/AM, 2022.

A implementação da estrutura do Novo Ensino Médio foi iniciada em 2022, de forma progressiva com as 1ª Séries do Ensino Médio, exceto a EJA, que ocorrerá a partir do segundo semestre de 2022, e as escolas indígenas com matriz curricular intercultural, a partir de 2023. Neste mesmo ano, dar-se-á a continuidade da implementação para as 2ª séries e, em 2024, para a 3ª Série, completando o primeiro ciclo dessa implementação nas três séries do Ensino Médio.

Na distribuição acima apresentada, observa-se uma preocupação em garantir uma maior carga horária da FGB na 1ª série, com o objetivo de fortalecer a integração entre as aprendizagens do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, oferecendo condições favoráveis para que os estudantes compreendam as mudanças na arquitetura e as responsabilidades inerentes às escolhas que serão feitas ao curso do Itinerário Formativo.

Vale ressaltar que o modelo adotado para a FGB é o anual, com componentes curriculares de carga horária anual. Desse modo, os

conhecimentos da FGB devem ser trabalhados de modo contínuo durante cada ano letivo. No RCA – EM, a composição da FGB perpassa competências e habilidades expressas na BNCC e articuladas como um todo indissociável, enriquecidas pelo contexto histórico, econômico, social, ambiental, cultural, local, do mundo do trabalho e da prática social.

Sua organização contempla as Áreas de Conhecimento: (i) Linguagens e suas Tecnologias; (ii) Matemática e suas Tecnologias; (iii) Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e (iv) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, preservando os conhecimentos acumulados pelos componentes curriculares dessas Áreas, em uma aproximação com a cultura das diversas juventudes que compõem esse nível de ensino.

As Áreas de Conhecimento relacionam as competências e as habilidades a serem desenvolvidas no Ensino Médio e, em atendimento ao artigo 35-A §3º, da LDB/2018, os componentes obrigatórios de Língua Portuguesa e Matemática também apresentam habilidades específicas. Tudo isso com o objetivo de garantir as aprendizagens essenciais aos estudantes dessa importante etapa de ensino.

Segundo o Art. 17, § 6º da Resolução Nº 3/2018-CNE, na educação especial, na educação do campo, na educação escolar indígena, na educação escolar quilombola, na educação de pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, na educação escolar para populações em situação de itinerância e na educação a distância, devem ser observadas as respectivas diretrizes e normas nacionais.

Em síntese, os estudos e práticas da FGB devem ser tratados de forma interdisciplinar, devendo ser desenvolvidos por diversas estratégias de ensino e aprendizagem, rompendo com o trabalho isolado apenas em disciplinas. Além disso, devem ser garantidos a todos os estudantes a consolidação e o aprofundamento das aprendizagens adquiridas no Ensino Fundamental, conforme será tratado na sequência.

O modelo de organização curricular na Formação Geral Básica (FGB) para as modalidades de educação do campo e quilombola deverão seguir a

mesma estrutura curricular utilizada pela Rede Estadual de Educação. A educação indígena e a educação de jovens e adultos deverão seguir a estrutura curricular da rede estadual, mas com adaptações para suas respectivas modalidades.

### **13.2 Itinerários Formativos**

Como dito antes, além da FGB, a nova estrutura do Ensino Médio será constituída por Itinerários Formativos, cujo objetivo é consolidar a formação integral, promover a incorporação de valores universais e desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ampliar sua visão de mundo, tomar decisões e agir com autonomia e responsabilidade nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Por Itinerários Formativos entendem-se os percursos de aprendizagem ofertados pelo sistema para permitir que os estudantes realizem sua trajetória de aprendizagem singular, combinada à FGB. Serão ofertados a partir de um conjunto de situações e atividades educativas com o objetivo de aprofundar e ampliar as aprendizagens em uma ou mais áreas do Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional, conforme capacidade de oferta da rede, com carga horária mínima de 1.208 horas no Ensino Médio Regular; nas ETIs, terá 2.400 horas.

Os Itinerários Formativos de Áreas do Conhecimento devem ser organizados a partir das áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemáticas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias ou Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), com o objetivo de aprofundar os respectivos conhecimentos estruturantes, para aplicação de conceitos característicos de cada área em contextos sociais e de trabalho, além da articulação com temáticas contemporâneas sintonizadas com o contexto local, global e os interesses dos estudantes.

Na Formação Técnica e Profissional, podem ser organizados programas educacionais inovadores e atualizados com o objetivo de promover a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de

competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta dos sistemas e instituições de ensino.

Considera-se, ainda, a oferta de itinerários formativos integrados, organizados por meio de arranjos curriculares que combinem mais de uma área do conhecimento e da formação técnica e profissional.

Os Itinerários formativos orientados para o aprofundamento e a ampliação das aprendizagens em áreas do conhecimento devem garantir a apropriação de processos cognitivos e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, e organizar-se em torno de um ou mais dos seguintes eixos estruturantes: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo.

Tais eixos estruturantes visam integrar e integralizar os diferentes arranjos de Itinerários Formativos, bem como criar oportunidades para que os estudantes vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã. Para tanto, buscam envolvê-los em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros.

Na Formação Técnica e Profissional, os itinerários também se organizam a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes, ainda que as habilidades a elas associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Para a rede estadual os Itinerários Formativos serão compostos por: Unidades Curriculares Comuns (UCC), Unidades Curriculares Eletivas Orientadas (UCEO), Aprofundamentos nas Áreas do Conhecimento (AAC) ou Aprofundamento na Formação Técnica e Profissional (AFTP) - Cursos Técnicos (CT), Cursos de Qualificação Profissional (FIC) e Aprendizagem Profissional (AP) - e Unidade Curriculares Eletivas (UCE). A integração dessa composição de IF à FGB compõe a arquitetura geral do Novo Ensino Médio.

As Figuras a seguir apresentam a arquitetura do Ensino Médio da rede estadual de ensino, considerando o Itinerário Formativo das escolas parciais diurnas, noturnas, de tempo integral e Integral Bilíngue.

**Figura 9 - Distribuição da carga horária dos Itinerários Formativos (IF) – Ensino Médio Regular Parcial Diurno – AM**



Fonte: SEDUC/AM, 2022.

No Itinerário Formativo no Ensino Regular de Jornada Parcial diurna, a carga horária da 1ª Série, 2ª Série e 3ª Série serão de 200 horas, 424 horas e 584 horas respectivamente, totalizando 1.208 horas. Abaixo está apresentada a estrutura do Itinerário Formativo com a divisão por Unidades Curriculares, para a Escola Regular Parcial Noturna.

**Quadro 31– Estrutura Curricular do Itinerário Formativo (IF) – Escola Regular Jornada Parcial Diurna – 2022**

ITINERÁRIO FORMATIVO		1ª Série		2ª Série		3ª Série		Carga Horária Total	
		AS	HA	AS	HA	AS	HA		
ITINERÁRIO FORMATIVO	Unidades Curriculares Comuns	Projeto de Vida	2	64	2	64	2	64	192
		Projetos Integradores	2	64	2	64	1	32	160
		Cultura Digital	1	32	0	0	0	0	32
		Educação Financeira, Fiscal e Empreendedora	1	32	0	0	0	0	32
		Interculturalidade e Diversidade Amazônica	0	0	1	32	0	0	32
		Educação Ambiental e Sustentabilidade no Amazonas	0	0	0	0	1	32	32
		Culminância de Projetos		8		8		8	24
	Unidades Curriculares de Aprofundamentos	0	0	6	192	12	384	576	
	Unidades Curriculares Eletivas	0	0	2	64	2	64	128	
	<b>Carga Horária do Itinerário Formativo</b>		<b>6</b>	<b>200</b>	<b>13</b>	<b>424</b>	<b>18</b>	<b>584</b>	<b>1.208</b>

Fonte: Elaborado pelo Comitê de Implementação da Reforma NEM e Currículo, 2021.

No Ensino Regular de Jornada Parcial noturna, a carga horária da 1ª Série, 2ª Série e 3ª Série serão de 736 horas, 448 horas e 448 horas respectivamente, totalizando 1.632 horas, conforme figura a seguir:

**Figura 10 - Distribuição da Carga Horária do Itinerário Formativo (IF) da Secretaria de Educação do AM – Ensino Regular Parcial Noturno**



Fonte: SEDUC/AM, 2022.

Abaixo será apresentada a nova estrutura do Itinerário Formativo com a divisão por Unidades Curriculares para a Escola Regular Parcial Noturna.

**Quadro 32 – Estrutura Curricular do Itinerário Formativo (IF) – Escola Regular Parcial Noturna – 2022**

ITINERÁRIO FORMATIVO		1ª Série		2ª Série		3ª Série		Carga Horária Total	
		AS	HA	AS	HA	AS	HA		
ITINERÁRIO FORMATIVO	Unidades Curriculares Comuns	Projeto de Vida	3	96	2	64	2	64	224
		Projetos Integradores	3	96	2	64	2	64	224
		Cultura Digital	2	64	0	0	0	0	64
		Educação Financeira, Fiscal e Empreendedora	0	0	2	64	0	0	64
		Interculturalidade e Diversidade Amazônica	0	0	0	0	2	64	64
		Educação Ambiental e Sustentabilidade no Amazonas	0	0	0	0	2	64	64
		Culminância de Projetos		8		8		8	24
		Unidades Curriculares de Aprofundamentos	0	0	11	352	9	288	640
<b>Carga Horária do Itinerário Formativo</b>		<b>8</b>	<b>264</b>	<b>17</b>	<b>552</b>	<b>17</b>	<b>552</b>	<b>1.368</b>	

Fonte: SEDUC/AM, 2022.

No Ensino Integral/Integral Bilíngue, essa distribuição será de 640 horas na 1ª série, de 840 horas na 2ª série, e de 920 horas na 3ª série, compreendendo o total de 2.400 horas, conforme figura a seguir:

Figura 11 - Distribuição da Carga Horária Carga Horária do Itinerário Formativo (IF) da Secretaria de Educação do AM – Ensino Regular Integral e Integral Bilíngue



Fonte: SEDUC/AM, 2022.

A seguir, será apresentada a nova estrutura do Itinerário Formativo com a divisão por Unidades Curriculares para a Escola Regular Integral e Integral Bilíngue, quadros 33 e 34:

Quadro 33 - Estrutura Curricular do Itinerário Formativo (IF) – Escola de Tempo Integral – 2022

ITINERÁRIO FORMATIVO			1ª Série		2ª Série		3ª Série		Carga Horária Total	
			AS	HA	AS	HA	AS	HA		
ITINERÁRIO FORMATIVO	Unidades Curriculares Comuns	Projeto de Vida	2	80	2	80	2	80	240	
		Projetos Integradores	2	80	2	80	2	80	240	
		Estudos Orientados	2	80	1	40	1	40	160	
		Cultura Digital	2	80	-	-	-	-	80	
		Educação Financeira, Fiscal e Empreendedora	2	80	-	-	-	-	80	
		Interculturalidade e Diversidade Amazônica	-	-	2	80	-	-	80	
		Educação Ambiental e Sustentabilidade no Amazonas	-	-	-	-	2	80	80	
	Unidades Curriculares Eletivas Orientadas (UCEO)	Unidades Curriculares Eletivas	UCEO 1	2	80	-	-	-	-	80
		UCEO 2	2	80	-	-	-	-	80	
		UCEO 3	1	40	-	-	-	-	40	
		UCEO 4	1	40	-	-	-	-	40	
		Unidade Curriculares Eletivas Livres	-	-	4	160	4	160	320	
		Unidades Curriculares de Aprofundamentos	-	-	10	400	12	480	880	
<b>Carga Horária do Itinerário Formativo</b>			<b>16</b>	<b>640</b>	<b>21</b>	<b>840</b>	<b>23</b>	<b>920</b>	<b>2.400</b>	

Fonte: Elaborado pelo Comitê de Implementação da Reforma NEM e Currículo, 2021.

QUADRO 34 - ARQUITETURA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL BILÍNGUE

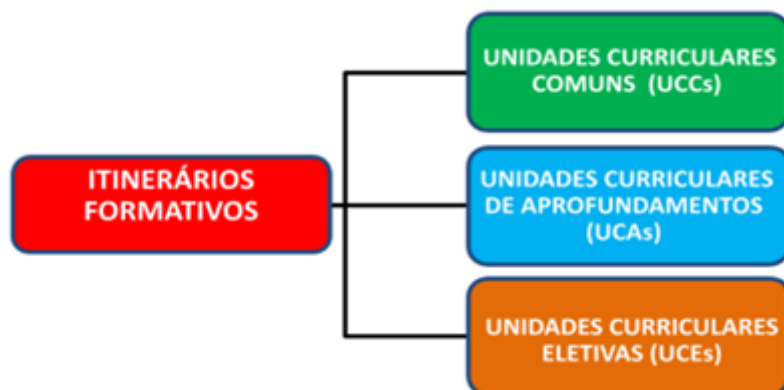
ITINERÁRIO FORMATIVO			1ª Série		2ª Série		3ª Série		Carga Horária Total	
			AS	HA	AS	HA	AS	HA		
ITINERÁRIO FORMATIVO	Unidades Curriculares Comuns	Projeto de Vida	2	80	2	80	2	80	240	
		Projetos Integradores	2	80	2	80	2	80	240	
		Estudos Orientados	2	80	1	40	1	40	160	
		Cultura Digital	1	40	-	-	-	-	40	
		Educação Financeira, Fiscal e Empreendedora	1	40	-	-	-	-	40	
		Interculturalidade e Diversidade Amazônica	-	-	1	40	-	-	40	
		Educação Ambiental e Sustentabilidade no Amazonas	-	-	-	-	1	40	40	
	Unidades Curriculares Eletivas	Unidades Curriculares Eletivas Orientadas (UCEO)	UCEO 1	1	40	-	-	2	80	120
			UCEO 2	1	40	-	-	2	80	120
		Unidades Curriculares Eletivas Livres		-	-	4	160	4	160	320
	Unidades Curriculares de Aprofundamentos	Bíngue Línguas		3	120	4	160	3	120	400
		Bíngue Matemática		2	80	4	160	3	120	360
		Bíngue Ciências da Natureza		1	40	3	120	3	120	280
<b>Carga Horária do Itinerário Formativo</b>			<b>16</b>	<b>640</b>	<b>21</b>	<b>840</b>	<b>23</b>	<b>920</b>	<b>2.400</b>	

Fonte: Elaborado pelo Comitê de Implementação da Reforma NEM e Currículo, 2020.

A implementação da estrutura do Novo Ensino Médio foi iniciada em 2022, de forma progressiva com as 1ª Séries do Ensino Médio, exceto a EJA, que ocorrerá a partir do segundo semestre de 2022 e as escolas indígenas com matriz curricular intercultural, a partir de 2023. Nesse mesmo ano, dar-se-á a continuidade da implementação para as 2ª séries e, em 2024, para a 3ª Série, completando o primeiro ciclo dessa implementação nas três séries do Ensino Médio. A nova estrutura do Itinerário Formativo com a divisão por Unidades Curriculares será discriminada a seguir:



Figura 12 – Itinerários Formativos: Unidades Curriculares



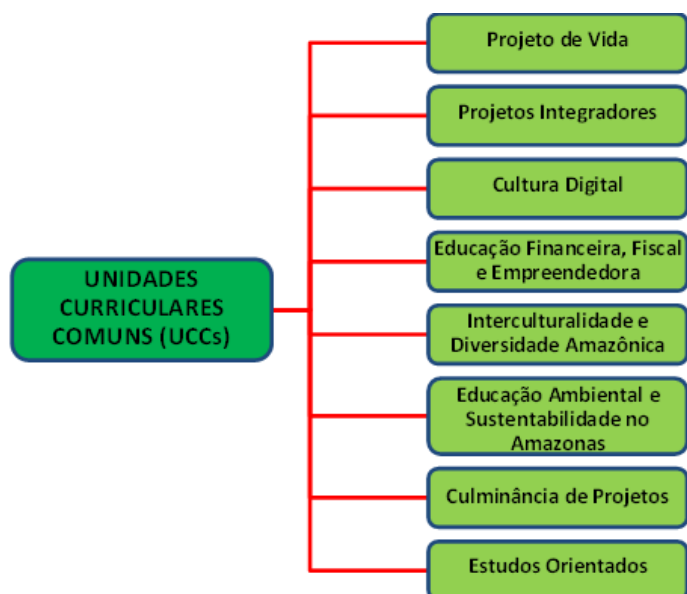
Fonte: SEDUC/AM, 2022.

### 13.2.1 UNIDADES CURRICULARES COMUNS (UCCs)

As Unidades Curriculares Comuns compõem o currículo, pois são componentes com cargas horárias pré-definidas, formadas por um conjunto de estratégias pedagógicas, com o objetivo de orientar o perfil de saída almejado para o estudante da rede estadual de ensino.

A finalidade das UCCS é para que todos os estudantes alcancem as competências e habilidades esperadas para a escolaridade no Ensino Médio e tenham a possibilidade de enriquecimento do currículo com a promoção de aprendizagens providas de utilidade e justiça social, que assegurem aos estudantes a incorporação de valores universais como ética, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. Serão ofertadas pela Rede de Ensino do Amazonas as seguintes Unidades Curriculares Comuns – UCCs:

**Figura 13 – Unidades Curriculares Comuns (UCCs)**



Fonte: SEDUC/AM, 2022.

A seguir, são apresentadas, de forma resumida, as Unidades Curriculares Comuns.

#### **13.2.1.1 Projeto de Vida** – Ofertada em 2022 na 1ª Série

A Unidade Curricular Comum Projeto de Vida será ofertada nas três séries do Ensino Médio de todas as escolas da rede. Essa unidade tem a finalidade de orientar o estudante em suas escolhas ao longo de suas vidas, reconhecendo-se a si mesmo e sua trajetória, identificando as relações pessoais de apoio para superar os desafios, respeitando as diferenças, estabelecendo compromisso com seus objetivos e metas e planejando-se para alcançá-los.

A distribuição de sua carga horária é totalizada em cento e noventa e duas horas (192) horas nas escolas de jornada parcial, e duzentas e vinte e quatro (224) horas nas escolas de jornada parcial noturna. Já nas escolas de tempo integral, a carga horária compreende um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral, com duzentas e quarenta (240) horas, inclusive nas escolas bilíngues.

O perfil do Professor para atuar nesta unidade curricular deve ser de Licenciado em qualquer área do conhecimento, preferencialmente professor da área de Linguagens e suas Tecnologias e/ou na área de Ciências Humanas e

Sociais Aplicadas, com boa comunicação e relação interpessoal, a partir de informações oriundas da gestão escolar.

#### **13.2.1.2 Projetos Integradores – Ofertada em 2022 na 1ª Série**

A Unidade Curricular Comum Projetos Integradores é composta por projetos de trabalhos globalizadores, capazes de permitir a integração de diferentes áreas do conhecimento, por intermédio de processos de ensino e de aprendizagem contextualizados e significativos.

Os Projetos Integradores são estruturados a partir dos temas integradores que são: (I) STEAM; (II) Mídia educação; (III) Protagonismo Juvenil; (IV) Mediação de conflitos. Em conformidade com a orientação do MEC, atendendo ao Programa Nacional do Livro Didático- PNLD, os projetos devem atender a todos os temas integradores descritos anteriormente.

A distribuição da carga horária dos Projetos Integradores totaliza-se em cento e sessenta (160) horas nas escolas de jornada parcial. Nas escolas de jornada parcial noturna, a carga total perfaz duzentas e vinte e quatro (224) horas. Já nas escolas de tempo integral, a carga horária compreende duzentas e quarenta (240) horas, inclusive nas escolas bilíngues.

O perfil do Professor para atuar nesta unidade curricular deve ser de Licenciado em qualquer área do conhecimento, preferencialmente professor com experiência em desenvolvimento de projetos, a partir de informações oriundas da gestão escolar.

#### **13.2.1.3 Cultura Digital – Ofertada em 2022 na 1ª Série**

Esta Unidade Curricular Comum denominada de Cultura Digital tem a finalidade de possibilitar ao estudante a ampliação de seus conhecimentos acerca do uso responsável das mídias digitais de maneira qualificada e ética, compreendendo o impacto das tecnologias na vida das pessoas e sua interferência na tomada de decisão consciente, colaborativa e responsável no meio digital.

A rede estadual ofertará esta unidade na 1ª série do Ensino Médio. Nas escolas de jornada parcial, trinta e duas (32) horas; nas escolas parciais do

turno noturno, sessenta e quatro (64) horas; nas escolas de jornada integral, oitenta (80) horas; e nas escolas bilíngues, quarenta (40) horas.

O perfil do Professor para atuar nesta unidade curricular deve ser de Licenciado em qualquer área do conhecimento, preferencialmente professor com habilidades em tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), a partir de informações oriundas da gestão escolar.

#### **13.2.1.4 Educação Financeira, Fiscal e Empreendedora – Ofertada em 2022 na 1ª Série diurna**

A Unidade Curricular Comum Educação Financeira, Fiscal e Empreendedora possui o objetivo de promover a reflexão acerca da compreensão da importância dos conhecimentos voltados para a educação financeira, fiscal e empreendedora, desenvolvendo nos estudantes da rede estadual as habilidades capazes de transformar ideias em soluções inovadoras.

Esta unidade curricular será ofertada a todos os estudantes da 1ª série do Ensino Médio, com uma carga horária de trinta e duas (32) horas para as escolas de jornada parcial diurna, quarenta (40) horas para as escolas de jornada integral; para escolas bilíngues, oitenta (80) horas, e sessenta e quatro (64) horas para escolas parciais do turno noturno, ressaltando que, para o ensino noturno, a oferta se dará a partir da 2ª série do Ensino Médio.

O perfil do Professor para atuar nesta unidade curricular deve ser de Licenciado em qualquer área do conhecimento, preferencialmente professor licenciado em Matemática e Física.

#### **13.2.1.5 Interculturalidade e Diversidade Amazônica – Ofertada em 2023 na 2ª Série e 2024 na 3ª Série**

A Unidade Curricular Comum Interculturalidade e Diversidade Amazônica tem como finalidade discutir temáticas vinculadas à diversidade cultural brasileira e amazônica.

Esta unidade curricular será ofertada a todos os estudantes da 2ª série do Ensino Médio, com uma carga horária de trinta e duas (32) horas para as

escolas de jornada parcial diurna, oitenta (80) horas para as escolas de jornada integral; para escolas bilíngues, quarenta (40) horas.

Esta unidade curricular será ofertada a todos os estudantes da 3ª série das escolas parciais do turno noturno do Ensino Médio, com uma carga horária de sessenta e quatro (64) horas.

O perfil do Professor para atuar nesta unidade curricular deve ser de Licenciado em qualquer área do conhecimento e, inclusive, Pedagogia Cultural Indígena, preferencialmente professor com pós-graduação em estudos culturais, linguística e políticas públicas em educação voltadas para o contexto amazônico, a partir de informações oriundas da gestão escolar.

#### **13.2.1.6 Educação Ambiental e Sustentabilidade no Amazonas - Ofertada em 2024 na 3ª Série**

A Unidade Curricular Comum Educação Ambiental e Sustentabilidade no Amazonas tem como objetivo formar estudantes conscientes em relação aos problemas ambientais, estimulá-los a buscar soluções refletindo e desenvolvendo projetos sustentáveis que promovam melhorias na produtividade local e manutenção da floresta.

O perfil do Professor para atuar nesta unidade curricular deve ser de Licenciado em qualquer área do conhecimento, preferencialmente professor com aptidão para os temas de educação ambiental e sustentabilidade local e global, a partir de informações oriundas da gestão escolar.

#### **13.2.1.7 Culminância de Projetos**

A Unidade Curricular Comum Culminância de Projetos visa dar ao estudante visibilidade para o processo de aprendizagem pelo qual passou e apresentar o trabalho da turma para a comunidade e os pais, que são estimulados a perceber o avanço de seus filhos.

Trata-se de um espaço temporal onde os estudantes, a partir de orientações dos docentes da Unidade Curricular Comum Projeto Integradores, irão se dedicar a atividades que, ao final do ano letivo, culminará com a apresentação de uma atividade a ser apresentada à comunidade escolar, a

critério da escola, podendo ser uma feira, um *meet* (um encontro), um seminário entre outros.

A distribuição da carga horária de 8 horas/anuais deverá ser distribuída nos bimestres letivos, sendo 2 horas para cada bimestre, sempre em consonância entre o docente da unidade curricular de Projetos Integradores e a gestão da escola.

#### **13.2.1.8 Estudo Orientado** – Ofertada em 2022 na 1ª Série

A Unidade Curricular Comum Estudo Orientado propõe um ensino voltado para a compreensão do exercício da cidadania relacionado às responsabilidades da escola e o compromisso do estudante com o conhecimento apreendido. Garante o desenvolvimento de habilidades voltadas para a leitura e compreensão de textos, da memória e de hábitos e rotinas de estudo por meio de técnicas, gerenciamento do tempo, habilidade para utilizar bibliotecas, sites confiáveis e os recursos necessários para seu aprendizado.

Esta unidade será ofertada aos estudantes da rede estadual do Amazonas que cursam o Ensino Médio em escolas de tempo integral e bilíngues, com a distribuição da carga horária nas três séries, disposta em: 80h na 1ª série, 40 horas nas 2ª e 3ª séries durante o ano. Nas escolas de jornada parcial diurna e noturna, será ofertada de forma transversal.

O perfil do Professor para atuar nesta unidade curricular deve ser de Licenciado em qualquer área do conhecimento, a partir de informações oriundas da gestão escolar.

#### **13.2.3 UNIDADES CURRICULARES DE APROFUNDAMENTOS (UCAs)**

São conjuntos de aprendizagens para aprofundar e/ou expandir os conhecimentos advindos da Formação Geral Básica (FGB), considerando os interesses e as potencialidades dos estudantes em consonância com o seu projeto de vida, visando ampliar seus conhecimentos acerca da realidade social e do mundo do trabalho de forma articulada com temas atuais e transversais.

## **Escolas Estaduais Bilíngues**

Para as escolas de tempo integral bilíngues, as trilhas de aprofundamentos terão carga horária total de 1200 horas, sendo 560 horas ofertadas na 1ª série, 360 horas na 2ª, e 280 horas na 3ª série.

Nas escolas de tempo integral bilíngues, na 1ª série serão destinadas 120 horas para aprofundamentos em Linguagens e suas Tecnologias, contabilizando três aulas semanais. Para o aprofundamento nas áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, serão destinadas 40 horas, significando uma aula semanal. Já na área de Matemática e suas Tecnologias serão reservadas 80 horas, o que se traduz em duas aulas semanais.

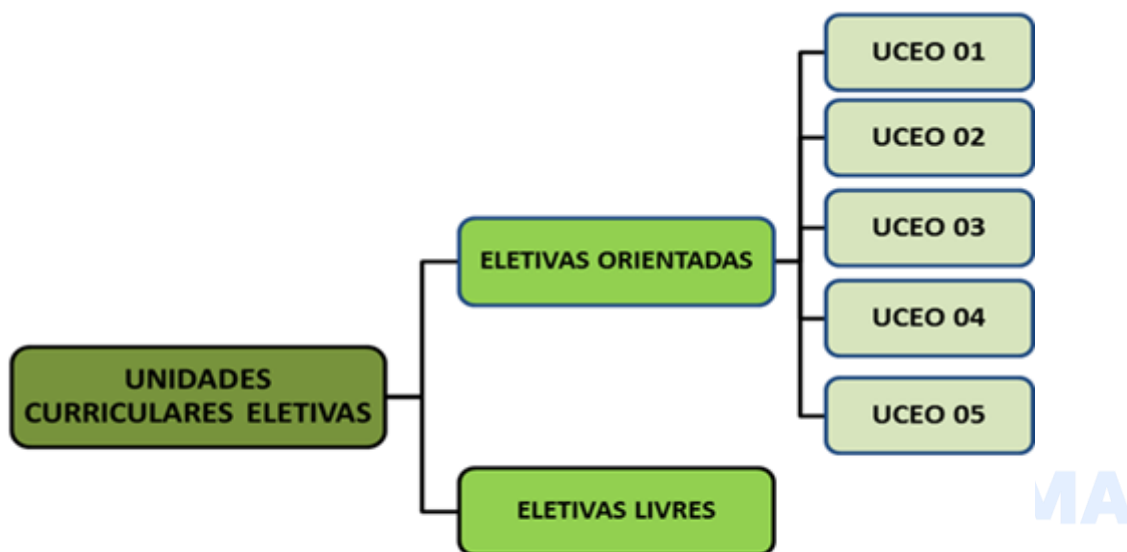
Na 2ª série das escolas bilíngues, a carga horária destinada às UCAs é dividida em 160 horas para aprofundamentos em Linguagens e suas Tecnologias, e 160 horas para Matemática e suas Tecnologias, o que representa quatro aulas semanais para cada área do conhecimento, e 120 horas para aprofundamento em Ciências da Natureza e suas Tecnologias, representando três aulas semanais.

Na 3ª série das escolas bilíngues, a carga horária de aprofundamento será de 120 horas para Linguagens e suas Tecnologias, de 120 horas para Matemática e suas Tecnologias e de 120 horas para Ciências da Natureza e suas Tecnologias, o que compreende três aulas semanais para aprofundamentos bilíngues nas três áreas do conhecimento.

### **13.2.4 UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS (UCEs)**

As Unidades Curriculares Eletivas são unidades com intencionalidade pedagógica que visam ampliar o universo de conhecimentos dos estudantes, em seus interesses mais diversos. Necessariamente, não precisam estar diretamente relacionadas à área de conhecimento escolhida pelo estudante. É importante ressaltar que as UCEs serão ofertadas como Eletivas Orientadas e Eletivas Livres, de acordo com a figura a seguir:

Figura 14 - Unidades Curriculares Eletivas



Fonte: SEDUC/AM, 2022.

#### 13.2.4.1 UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS ORIENTADAS (UCEOs)

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas propõe na diversificação da oferta de Itinerários Formativos a possibilidade de atender necessidades específicas das variadas comunidades escolares, na forma de Unidades Curriculares Eletivas Orientadas (UCEOs). Logo, uma UCEO é entendida como Unidade Curricular obrigatória, que possibilita a experimentação por parte do estudante, com foco na superação de uma necessidade pedagógica, por meio do aprofundamento dos estudos das aprendizagens da FGB.

A finalidade da UCEO é garantir a consolidação de aprendizagens importantes aos contextos escolares, conforme a necessidade de cada unidade escolar, com o intuito de tornar a escola mais conectada com os anseios dos estudantes, especialmente os estudantes inseridos em escolas de jornada integral, de modo a contribuir na redução dos índices de repetência e evasão.

Para as escolas de Tempo Integral, as UCEOs serão ofertadas de forma anual. Serão ofertadas cinco Eletivas Orientadas, com a escolha de quatro



unidades curriculares pela escola, a serem trabalhadas na 1ª série. Nas escolas com jornada de Tempo Integral Bilíngue, serão ofertadas por ano três Eletivas Orientadas com a escolha pela escola de duas, a serem trabalhadas na 1ª e 3ª séries.

#### **13.2.4.2 UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS LIVRES (UCELS)**

As Unidades Curriculares Eletivas Livres, visando à padronização da oferta, assim como as trilhas de aprofundamentos, serão ofertadas a partir de um portfólio a ser construído de forma colaborativa junto aos docentes da rede, no decorrer do ano de 2022.

### **13.3 Ampliação da Jornada Escolar e os Tempos Escolares**

A partir de 2022, segundo o art. 17, § 2º, inciso I, a carga horária total do Ensino Médio deve ser ampliada para 3.000 (três mil). Em vista disso, será preciso ajustar os horários praticados nas escolas regulares. Dentro desse tempo, serão distribuídas as cargas horárias respectivas à Formação Geral Básica e à composição do IF definido por série.

Destaca-se que nas escolas de jornada parcial a hora/aula é de 48 minutos, ficando a carga horária semanal distribuída em cinco dias de seis tempos e um dia com sete tempos, considerando que esse sétimo tempo impacta na troca de turno das escolas. A recomendação é que esse tempo seja destinado à unidade curricular comum Projeto de Vida, devendo ser ofertado por meio de estudo dirigido.

### **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA**

A estrutura do 3º Segmento (Ensino Médio) da Educação de Jovens e Adultos da rede de ensino do Amazonas, em conformidade com a Lei Nº 13.415/2017, passa a ser composta pela Formação Geral Básica (FGB) e por Itinerários Formativos (IF), cuja organização dar-se-á por meio da oferta de diversos arranjos curriculares, sendo estruturados com foco em uma ou mais áreas de conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional.

Para este cenário de mudanças, compreende-se que a flexibilidade do currículo é uma oportunidade para que o estudante experimente diferentes

situações de aprendizagens e que desenvolva, com base em seu projeto de vida, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de instrumentalizá-lo para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e velocidade das transformações que marcam as sociedades na contemporaneidade.

Em conformidade com o que normatiza a Lei Nº 13.415, de 16/02/2017, a Resolução Nº 03/2018 – CNE/CEB e a Resolução Nº 01/2021 – CNE/CEB, a Educação de Jovens e Adultos - EJA - 3º Segmento tem carga horária de até 960 horas destinadas à Formação Geral Básica (FGB) e o mínimo de 240 horas para os Itinerários Formativos (IF).

Na Proposta Pedagógica e Curricular da Educação de Jovens e Adultos do Estado do Amazonas, a carga horária da FGB será de 912 horas, assim distribuída: 304 horas para a 9ª etapa, 320 horas para 10ª etapa e 288 horas para a 11ª etapa, como pode ser observado no quadro abaixo.

**QUADRO 34 – DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - EJA**

ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	9ª ETAPA	10ª ETAPA	11ª ETAPA
<b>MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS</b>	Matemática	48	48	48
<b>LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS</b>	Língua Portuguesa	48	64	48
	Língua Inglesa	16	16	16
	Educação Física	16	16	16
	Arte	16	-	-
<b>CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS</b>	História	32	16	32
	Geografia	32	32	16
	Sociologia	16	16	16
	Filosofia	16	16	16
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS</b>	Química	16	32	32
	Física	16	32	32
	Biologia	32	32	16
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL FGB</b>		<b>304</b>	<b>320</b>	<b>288</b>

<b>TOTAL FGB</b>	<b>912</b>
------------------	------------

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Educação de Jovens e Adultos/CEJA (2022).

Além da FGB, a nova estrutura do 3º Segmento (Ensino Médio) da EJA será constituída por Itinerários Formativos (IF), que compreendem um conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes podem escolher, conforme o seu interesse, para aprofundar e consolidar aprendizagens em uma ou mais Áreas do Conhecimento e/ou formação técnica e profissional, a fim de que possam ampliar sua visão de mundo, construir e realizar seu projeto de vida pautado nos princípios da ética e da cidadania.

Em conformidade com o Parecer Nº 01/2021 – CNE/CEB, o Itinerário Formativo (IF) terá carga horária mínima de 240 (duzentas e quarenta) horas, podendo ser ofertado nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e, preferencialmente, Formação Técnica e Profissional (FTP). No caso da FTP, há a possibilidade de dois trajetos, um vinculado a curso de qualificação profissional e, outro, vinculado a curso técnico de nível médio.

Para a rede estadual, em específico para a Educação de Jovens e Adultos, os Itinerários Formativos serão compostos por: Unidades Curriculares Comuns (UCCs), Unidades Curriculares Eletivas (UCEs), Aprofundamentos nas Áreas do Conhecimento (AAC) ou Aprofundamentos na Formação Técnica e Profissional (AFTP), Cursos Técnicos (CT), Cursos de Qualificação Profissional (FIC) e Aprendizagem Profissional (AP). A integração dessa composição de IF à FGB compõe a arquitetura geral do 3º Segmento da EJA, conforme quadro a seguir.

**QUADRO 35 - ITINERÁRIOS FORMATIVOS DA EJA**

<b>ITINERÁRIOS FORMATIVOS</b>				
<b>ÁREAS DE CONHECIMENTO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>9ª ETAPA</b>	<b>10ª ETAPA</b>	<b>11ª ETAPA</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES COMUNS</b>	Projeto de Vida	16	16	16
	Projetos Integradores	-	16	16
	Cultura Digital	16	-	-
	Educação Financeira, Fiscal e Empreendedora	16	-	-
	Educação Ambiental e Sustentabilidade no Amazonas	-	-	16
	Interculturalidade e Diversidade Amazônica	-	-	16

Unidades Curriculares de Aprofundamento	32	32	32
Unidades Curriculares Eletivas	16	16	16
<b>TOTAL</b>	<b>HORAS POR ETAPA IF</b>	<b>96</b>	<b>80</b>
	<b>HORAS DO SEGMENTO IF</b>	<b>288</b>	

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Educação de Jovens e Adultos/CEJA. (2022)

**Quadro 36 - Sugestão de Estrutura Curricular da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio - Semestral (18 Meses)**

Dias letivos semestrais: 100 dias Dias letivos semanais: 05 dias Semestre: 20 semanas Carga total por semestre: 400 horas			Ano de implantação: 2022 Turno: Diurno e Noturno Carga Horária Total: 1.200 horas								
BASE LEGAL	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	3º SEGMENTO						Total		
			9ª ETAPA		10ª ETAPA		11ª ETAPA				
			NAS	NASEM	NAS	NASEM	NAS	NASEM			
Lei nº 9.394/ 1996 - LDBEN; Resolução CNE/CEB nº 1/2000; Resolução CNE/CEB nº 3/2010; Resolução CNE/CEB nº 2/2017; Resolução CNE/CEB nº 1/2021; Resolução CEE/AM nº 137/2012; Resolução CEE/AM nº 241/2015; Resolução CEE/AM nº 098/2019.	F O R M A Ç Ã O	Língua Portuguesa	3	60	4	80	3	60	200		
		Linguagens e Suas Tecnologias	Língua Inglesa	1	20	1	20	1	20	60	
			Arte	1	20	-	-	-	-	20	
			Educação Física	1	20	1	20	1	20	60	
	G E R A L	Matemática e Suas Tecnologias	Matemática	3	60	3	60	3	60	180	
			Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	Química	1	20	2	40	2	40	100
	Física	1		20	2	40	2	40	100		
	Biologia	2		40	2	40	1	20	120		
	B Á S I C A	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	1	20	1	20	1	20	60	
			Sociologia	1	20	1	20	1	20	60	
			História	2	40	1	20	2	40	100	
			Geografia	2	40	2	40	1	20	100	
	I T I N E R Á R I O	TOTAL	AULAS SEMANAIS	19	-	20	-	18	-	57	
			AULAS SEMESTRAIS	-	380	-	400	-	360	1140	
	F O R M A T I V O	I T I N E R Á R I O	Projeto de Vida	1	20	1	20	1	20	60	
			Projetos integradores	-	-	1	20	1	20	40	
			Cultura Digital	1	20	-	-	-	-	20	
			Educação Financeira, Fiscal e Empreendedorismo	1	20	-	-	-	-	20	
			Interculturalidade e Diversidade Amazônica	-	-	-	-	1	20	20	
			Educação Ambiental e Sustentabilidade no Amazonas	-	-	-	-	1	20	20	
			Unidades Curriculares Comuns	-	-	-	-	-	-	-	
		F O R M A T I V O	TOTAL	Unidades Curriculares de Aprofundamento	2	40	2	40	2	40	120
				Unidades Curriculares Eletivas	1	20	1	20	1	20	60
AULAS SEMANAIS				6	-	5	-	7	-	18	
T O T A L	TOTAL	AULAS SEMESTRAIS	-	120	-	100	-	140	360		
		TOTAL DE AULAS: SEMANAIS/ SEMESTRAIS	25	500	25	500	25	500	1.500		
		TOTAL DE HORAS POR ETAPA	400		400		400		1.200		
TOTAL DE HORAS DO SEGMENTO	1.200										

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Educação de Jovens e Adultos/CEJA. (2022)

OBS:

NAS – Número de Aulas Semanais.

NASEM – Número de aulas semestrais.

### 13.4 Ampliação da jornada escolar e os tempos escolares

A partir de 2022, segundo o art. 17, § 2º, inciso I, a carga horária total do Ensino Médio deve ser ampliada para 3.000 (três mil). Em vista disso, será preciso ajustar os horários praticados nas escolas regulares, conforme organização a seguir.

**QUADRO 37 - JORNADA ESCOLAR<sup>1</sup>**

<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>ETI</b>
7h – 12h15min	13h – 18h15min	7h – 17h

**Fonte:** Elaborado pelo Comitê NEM e Currículo, 2021.

Dentro desse tempo, serão distribuídas as cargas horárias respectivas à Formação Geral Básica e à composição do IF definido por série, de acordo com o exemplo a seguir.

Destaca-se que nas escolas de jornada parcial a hora/aula é de 48 minutos, ficando a carga horária semanal distribuída em cinco dias de seis tempos e um dia com sete tempos, considerando que esse sétimo tempo impacta na troca de turno das escolas. A recomendação é que esse tempo seja destinado à unidade curricular comum Projeto de Vida, devendo ser ofertado por meio de estudo dirigido.

### 14 PAPEL DAS COORDENADORIAS DISTRITAIS E REGIONAIS

As **Coordenadorias Distritais e Regionais** irão acompanhar todo o processo de submissão de propostas de Itinerários Formativos por parte das escolas, o que envolve:

- Indicar assessores pedagógicos para participarem do programa de formação específico para apoiar a implementação do NEM;
- Designar assessores para atuar na implementação no âmbito escolar;

<sup>1</sup> § 3º No Ensino Médio noturno, adequado às condições do estudante e respeitados o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos e 800 (oitocentas) horas anuais, a proposta pedagógica deve atender, com qualidade, a sua singularidade, especificando uma organização curricular e metodológica diferenciada, e pode, para garantir a permanência e o êxito destes estudantes, ampliar a duração do curso para mais de 3 (três) anos, com menor carga horária diária e anual, garantido o total mínimo de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas até 2021 e de 3.000 (três mil) horas a partir do ano letivo de 2022.

- Colaborar com as escolas na definição dos profissionais que irão participar das formações específicas para construção e implementação dos Itinerários Formativos;

- Acompanhar os profissionais em formação;

- Colaborar com as escolas na organização do horário de planejamento, de modo a fortalecer os trabalhos para a construção de propostas de IF pela equipe docente, condizentes com as proposições constantes no Referencial Curricular Amazonense - Etapa Ensino Médio e diretrizes nacionais;

- Zelar para que as escolas cumpram os prazos estabelecidos para envio das proposições a serem inseridas no Catálogo de IF;

- Apoiar as escolas no processo de escuta dos estudantes e na tabulação dos dados resultantes da pesquisa de interesse;

- Assegurar que todos os materiais divulgados pelo Comitê de Implementação cheguem aos estudantes e responsáveis;

- Apoiar as escolas na divulgação do Catálogo de Itinerários Formativos e eletivas, bem como na definição e organização da metodologia mais adequada para a mobilização e participação dos estudantes, por exemplo, palestras com os especialistas, questionários, feiras, dinâmicas, rodas de conversa com grêmios e representante de turmas;

- Apoiar a equipe gestora na definição da oferta de IF, considerando a escuta dos estudantes e a potencialidade da escola e território (diagnósticos, alocação de professores, adequação de infraestrutura, possibilidade de compartilhamento de oferta de IF, parcerias com espaços e agentes do seu entorno, fortalecimento do horário de planejamento, reorganização do tempo e espaço escolar etc.);

- Apoiar a implementação dos IFs em cada unidade de sua jurisdição;

- Monitorar a operacionalização dos IFs ao longo do ano letivo, seguindo as orientações do Comitê de Implementação;

- Avaliar, por meio do feedback dos estudantes e professores, a oferta inicial dos IFs, considerando suas impressões nas melhorias a serem realizadas;

- Divulgar nas escolas, com clareza e objetividade, todas as informações e orientações acerca da implementação, do monitoramento e avaliação do NEM;

- Assegurar que gestores, professores e demais funcionários estejam apropriados de todas as informações e orientações, a fim de que possam compartilhá-las de maneira coerente, especialmente com estudantes e famílias.

## 15 MARCOS LEGAIS

A organização e implementação do Novo Ensino Médio (NEM) está regulamentada com base em um conjunto de documentos legais e normativos.

### 15.1 Normas Nacionais

• **Lei nº 9.394**, de 20/12/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), alterada pela Lei nº 13.415, de 2017: trata dos princípios da organização do Novo Ensino Médio, contendo diversos dispositivos que necessitam de regulamentação;

• Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM) – **Res. CNE/CEB nº 3**, de 21/11/2018: regulamentam os princípios pedagógicos, a estrutura curricular, as formas de oferta e suas inovações, estabelecidos pela Lei nº 13.415;

• Base Nacional Comum Curricular – etapa do EM (BNCC-EM) – **Res. CNE/CP nº 4**, de 17/12/2018: trata dos direitos e objetivos de aprendizagem, ou seja, competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes na parte da Formação Geral Básica do currículo do Novo Ensino Médio;

• Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos – **Portaria nº 1.432**, de 28/12/2018: tratam dos eixos estruturantes e das habilidades associadas aos itinerários;

• **Resolução CNE/CP nº 1**, de 5 de janeiro de 2021: define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

- **Portaria MEC nº 521**, de 13 de julho de 2021: institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio.

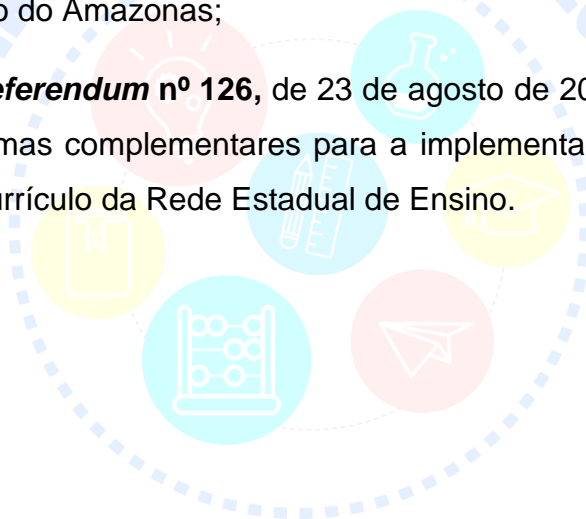
## 15.2 Normas Complementares do Sistema de Ensino Estadual

- **Resolução *ad referendum* nº 083**, de 19 de julho de 2021, que estabelece o cronograma para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio no Amazonas, conforme a Lei nº 13.415/17, que alterou a Lei nº 9.394/96;

- **Resolução *ad referendum* nº 084**, de 19 de julho de 2021, que estabelece normas para a implementação do Novo Ensino Médio no Sistema Estadual de Ensino do Amazonas, a partir do regime instituído pela Lei nº 9.394/96 e nas Resoluções CNE/CEB nº 3/18, CNE/CP nº 04/18, e nº CEE/AM 083/21;

- **Resolução *ad referendum* nº 085**, de 21 de julho de 2021, que aprova o Referencial Curricular Amazonense do Ensino Médio (RCA-EM), de acordo com a Lei nº 13.415/17, para as instituições públicas e privadas do Sistema Estadual de Ensino do Amazonas;

- **Resolução *ad referendum* nº 126**, de 23 de agosto de 2021, que estabelece cronograma e normas complementares para a implementação da Reforma do Ensino Médio e Currículo da Rede Estadual de Ensino.





## 16 MATRIZ DE INDICADORES

### QUADRO 38 - MATRIZ DE INDICADORES NOVO ENSINO MÉDIO

DIMENSÃO	Indicador	META 2022	META 2023	META 2024
CURRÍCULO	Número/percentual de escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais	98% **	100%	100%
	Número/percentual de estudantes em escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais	34,3%	67,56%	100%
	Número/percentual de escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos*	-	30%	50%
	Número/percentual de estudantes matriculados em escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos*	-	37.3%	80%
	Número/percentual de distribuição de matrículas de meninos e meninas nos diferentes itinerários formativos*	-	50%	50%
	Número/percentual de escolas com oferta de itinerário formativo técnico-profissional*	-	30%	50%
	Número/percentual de estudantes matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual*	-	67,56%	100%
	Número/percentual de escolas de ensino médio do campo, indígena e quilombola com Novo Ensino Médio implementado*	68%***	100%	100%
	Número/percentual de estudantes de Ensino Médio noturno matriculados em cada um dos itinerários formativos*	-	100%	100%

\* A escolha de IF na rede de ensino estadual ocorrerá a partir da 2ª série do Ensino Médio, na 1ª série serão trabalhados nos IFs apenas a parte comum a todos os estudantes.

\*\* As escolas indígenas implementarão a reforma a partir de 2023.

\*\*\* 68% representam a implementação nas escolas rurais.

**QUADRO 39 - MATRIZ DE INDICADORES NOVO ENSINO MÉDIO – continuação**

<b>DIMENSÃO</b>	<b>Indicador</b>	<b>META 2022</b>	<b>META 2023</b>	<b>META 2024</b>
<b>GESTÃO</b>	Número/percentual de escolas com o PPP atualizado, considerando o NEM e a BNCC	70%	80%	100%
	Número/percentual de escolas com APMCs regularizadas	100%	100%	100%
	Número/percentual de escolas com Grêmio Estudantil ativo	90%	95%	100%
	Número/percentual de escolas com a prestação de contas aprovadas	80%	80%	80%

**QUADRO 40 - MATRIZ DE INDICADORES NOVO ENSINO MÉDIO – continuação**

<b>DIMENSÃO</b>	<b>Indicador</b>	<b>META 2022</b>	<b>META 2023</b>	<b>META 2024</b>
<b>ESPAÇO FÍSICO</b>	Número/percentual de escolas com quadra coberta	56%	65%	74%
	Número/percentual de construção de quadras em escolas com espaço disponível	65%	83%	100%
	Número/percentual de escolas com biblioteca em funcionamento	47%	50%	53%
	Número/percentual de escolas com laboratório de informática em funcionamento	80%	82%	84%
	Número/percentual de escolas com laboratório de ciências em funcionamento	47%	50%	53%
	Número/percentual de escolas com espaço <i>maker</i> em implementação	10%	20%	30%
	Número/percentual de escolas com separação e encaminhamento adequado de resíduos sólidos	10%	20%	30%
	Número/percentual de escolas com programas de economia de energia elétrica	10%	20%	30%
	Número/percentual de escolas com medidas para redução do consumo (torneiras, descargas e aproveitamento de água da chuva) de água	10%	20%	30%

### 17 QUADRO 41 - CRONOGRAMA DETALHADO DE IMPLEMENTAÇÃO

ÁREA	AÇÃO	PERÍODO	RESPONSÁVEL
<b>ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	Validação do PLI com a alta gestão da SEDUC	Set/2021	COMITÊ
	Validação das Unidades Curriculares Comuns	Out/2021	Núcleo de Gestão Curricular (NGC)
	Elaboração do RCA EM	Até jun/2021	ProBNCC
	Elaboração da Proposta Curricular e Pedagógica (PCP) do EM	Out/2021	DEPPE/NGC
	Aprovação da Proposta Curricular e Pedagógica (PCP) do EM junto ao CEE	Nov/2021	CEE
	Implementação da PCP EM nas escolas	Fev/2022	DEPPE/NGC
	Revisão do PPP por parte das escolas	Dez/2022	DEPPE
	Criação, validação e aprovação junto ao CEE das matrizes curriculares	Nov/2021	COMITÊ
	Ajustes do SIGEAM ao novo currículo e arquitetura	Dez/2021	DETIN/DEGESC
	Ajuste do sistema de matrícula para inscrições dos estudantes nas ofertas semestrais e anual (Aprofundamentos e Eletivas)	Dez/2021	DETIN/DEPLAN
	Revisão da estratégia/contrato do SADEAM adequado ao contexto do Novo Ensino Médio	Até Jul/2022	DEGESC
	Construção do Portfólio de Eletivas	A partir de fev a dez/2022	COMITÊ
	Construção do Portfólio de Aprofundamentos	A partir de fev até nov/2022	COMITÊ
	Formação continuada centrada na escola	Ago/2022 a nov/2023	COMITÊ/CEPAN
Instituição da Programação da Equidade de Gênero e de Raça	A partir de fev/2022	DEPPE	
<b>NORMATIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO</b>	Homologação Referencial Curricular Amazonense	Jul/2021	CEE
	Definição das regras de avaliação, promoção, aproveitamento de estudos e certificação ao longo dos IFs	Nov/2021	CEE
	Reformulação do Documento Orientador PPP	Dez/2022	DEPPE
	Homologação do Documento Orientador PPP	Mar/2023	CEE
	Normatização dos critérios para oferta de Aprofundamentos e Eletivas	Nov/2021	CEE
	Normatização da distribuição de carga horária do FGB	Nov/2021	CEE
	Normatização da garantia de oferta de mais de um IF por município	Jul/2021	CEE

ÁREA	AÇÃO	PERÍODO	RESPONSÁVEL
ORGANIZAÇÃO DA OFERTA	Levantamento do impacto da jornada escolar em relação à contratação de professores	Ago/2021	DGP
	Ampliação da jornada escolar	Jan/2022	DEPLAN/DGP
	Estudo para reordenamento da rede	A partir de 2022	DEPLAN/DGP
	Definição do que será ofertado em cada escola	Início de 2022	COMITÊ/DEPPE/DGP/D EPLAN
	Aquisição das tecnologias educacionais necessárias	Início de 2022	DEPLAN/DETIN
	Desenvolvimento de software para escolha de eletivas e aprofundamentos	Início de 2022	DETIN
	Conectividade para as escolas	Início de 2022	DEPLAN/DETIN
	Realização dos ajustes de infraestrutura conforme prioridade	Início de 2022	DEPLAN/DEINFRA
COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO	Escuta da comunidade escolar	Dez/2020	DEPPE
	Evento de Lançamento do Novo Ensino Médio	Nov/2021	COMITÊ/DEPPE
	Capacitação e mobilização dos profissionais das distritais e regionais para apoiar na implementação	Nov/dez/2021	COMITÊ/DEPPE
	Comunicação à comunidade escolar sobre o NEM e as principais Mudanças	A partir de nov/2021	COMITÊ /ASSCOM
	Desenvolvimento de materiais para materiais para divulgação da arquitetura do NEM	A partir de nov/2021	COMITÊ/DEPPE/ASSCOM
	Distribuição de materiais de divulgação na rede	A partir de nov/2021	COMITÊ /DEPPE/ASSCOM
	Envolvimento das famílias nos processos de escolha dos estudantes	Jun/2022	DEPPE



## **18 MATERIAIS DE ORIENTAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA E DE GESTÃO**

A SEDUC irá disponibilizar materiais de orientação às escolas, aos estudantes, professores e à comunidade em geral para melhor compreensão da reforma do Ensino Médio e Currículo, tais como:

- Documento Orientador (em que serão detalhadas as principais etapas da implementação, atribuições e atores envolvidos de cada departamento da SEDUC, das Coordenadorias Distritais/Regionais e unidades escolares);
- Infográficos;
- Vídeos;
- Transmissão via CEMEAM;
- Encontros formativos presenciais e a distância;
- Proposta Pedagógica e Curricular (em que serão apresentados os organizadores curriculares da FGB, Itinerários Formativos e demais regramentos);
- Canal de Perguntas e Respostas, a ser disponibilizado no sítio da SEDUC.

## **19 FERRAMENTAS DIGITAIS PARA AUXILIAR O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO**

Para avaliar as etapas da implementação, a SEDUC irá utilizar uma série de ferramentas digitais ao longo de todo o processo, permitindo a participação de todos os atores envolvidos no contexto da prática. O monitoramento e a avaliação terão por base a escuta de estudantes, professores, diretores de escolas e profissionais das Coordenadorias Distritais e Regionais envolvidos na proposta.

- Os estudantes, ao final do ano letivo, participarão de pesquisa via formulário online, com o objetivo de captar suas impressões acerca do currículo materializado no interior das salas de aula.
- Os professores, ao longo do ano letivo, participarão de pesquisa via formulário online, cujo objetivo é captar as impressões em relação aos aspectos que envolvem a reforma como um todo: materiais de orientação, proposta pedagógica e curricular,

formação continuada, metodologia de construção de Eletivas e Aprofundamentos, dentre outros.

- Os diretores de escola, ao longo do ano letivo, participarão de pesquisa via formulário on-line, com o objetivo de captar os pontos positivos e negativos em relação a todo o percurso da implementação: materiais de orientação, engajamento de estudantes e professores, parcerias firmadas, arquitetura, formação continuada, proposta pedagógica e curricular, papel das Coordenadorias Distritais e Regionais, dentre outros.

- Os profissionais das Coordenadorias Distritais e Regionais, ao longo de todo o processo de implementação, fornecerão *feedback* por meio de relatórios padronizados. O objetivo é captar as fragilidades da presente reforma, bem como identificar as principais dificuldades das escolas na operacionalização da arquitetura definida.

Além da aplicação de formulários, os resultados educacionais das escolas executoras do NEM, assim como os demais indicadores serão acompanhados pelo Sistema Integrado de Gestão Educacional do Amazonas (SIGEAM).

Após a captura de informações, o material coletado será objeto de análise minuciosa por parte do Comitê NEM e Currículo, que buscará, a partir da impressão dos atores que vivenciaram na prática o contexto de reforma, promover a correção dos desvios encontrados com a proposição de melhorias.

## **20 DIAGNÓSTICOS**

Os diagnósticos constantes neste PLI são oriundos dos departamentos responsáveis pela gestão da oferta para a rede de ensino estadual. Os dados coletados abrangem: infraestrutura escolar, transporte escolar, recursos humanos, conectividade e tecnologias educacionais, merenda escolar, expectativas dos estudantes e demandas da formação docente.

## 20.1 Infraestrutura Escolar

A proposta da adaptação para um novo formato de ensino médio aplicado nas escolas é uma realidade que pode ser facilitada ou embargada pela infraestrutura escolar. Em uma negativa extrema, até impedida. A necessidade atual é formatar as escolas já existentes na rede para o padrão mínimo ambiental e prático dos ambientes, fazendo com que todas as escolas tenham a mesma estrutura e facilidades não prejudicando o aluno em caso de transferência.

Informamos também que a ambientação escolar para a qualidade do estudo e da educação, quais sejam, conforto, saúde e segurança, já estão presentes nas escolas. Em caso de manutenção de itens necessários para esses pontos, o Departamento de Infraestrutura da Seduc já possui contratos com empresas que podem realizar os serviços de manutenção predial, não precisando atualmente de alterações nos contratos para que se mantenha uma qualidade de vida do alunado e corpo docente nas escolas.

A seguir, haverá uma explicação detalhada do quadro sintético abaixo, que conta com a previsão temporal, previsão orçamentária e o destaque orçamentário para as adequações e adaptações para o Novo Ensino Médio.

Foi identificado um déficit de 204 quadras cobertas e 119 quadras descobertas para a realização de atividades desportivas gerais. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 34 quadras sendo construídas no primeiro ano e 31 nos subsequentes. Cada quadra coberta necessita de R\$ 1.500.000,00; e descoberta, R\$ 700.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 382.300.000,00.

Foi identificado um déficit de 301 auditórios para o exercício de atividades artísticas, anúncios e reuniões. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 31 quadras sendo construídas no primeiro ano, e 30 nos subsequentes. Cada auditório está orçado em R\$ 800.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 240.800.000,00.

Foi identificado um déficit de 145 refeitórios para a realização das refeições de maneira apropriada. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 15 refeitórios sendo construídos nos primeiros anos e 14 nos subsequentes.

Cada refeitório está orçado em R\$ 500.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 72.500.000,00.

Foi identificado um déficit de 213 laboratórios de ciências para a realização das tarefas práticas das ciências naturais. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 22 laboratórios sendo construídos nos primeiros anos, e 21 nos subsequentes. Cada laboratório está orçado em R\$ 150.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 31.950.000,00.

Foi identificado um déficit de 83 laboratórios de Informática para a realização das tarefas práticas dos estudos de tecnologia e prática computadorizada. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 9 laboratórios sendo construídos nos primeiros anos, e 8 nos subsequentes. Cada laboratório está orçado em R\$ 150.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 12.450.000,00.

Foi identificado um déficit de 213 bibliotecas para estudos concentrados, hábitos de leitura e abrigo de títulos didáticos. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 22 bibliotecas sendo construídas nos primeiros anos, e 21 nos subsequentes. Cada biblioteca está orçada em R\$ 150.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 31.950.000,00.

Foi identificado um déficit de 43 salas exclusivas dos professores para a melhoria das atividades pedagógicas. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 5 salas sendo construídas nos primeiros anos, e 4 nos subsequentes. Cada sala está orçada em R\$ 150.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 6.450.000,00.

Foi identificado um déficit de 377 Salas de Ateliê de Artes para o incentivo das atividades artísticas e matérias profissionalizantes que envolvam desenho e habilidades manuais. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 38 salas sendo construídas nos primeiros anos, e 37 nos subsequentes. Cada sala está orçada em R\$ 100.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 37.700.000,00.

Foi identificado um déficit de 355 Salas de Música e Coral para o incentivo das atividades artísticas que envolvam música, voz, canto, coral e instrumentos musicais. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 36 Salas sendo construídas nos primeiros anos, e 35 nos subsequentes. Cada sala está



orçada em R\$ 100.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 37.500.000,00.

Foi identificado um déficit de 355 Salas de Dança para o incentivo das atividades artísticas que envolvam a movimentação do corpo, formação de bailarinos e ritmos variados. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 38 salas sendo construídas nos primeiros anos, e 37 nos subsequentes. Cada sala está orçada em R\$ 100.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 37.800.000,00.

Foi identificado um déficit de 51 cozinhas para o preparo de merendas e demais refeições servidas na escola. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 6 cozinhas sendo construídas nos primeiros anos, e 5 nos subsequentes. Cada cozinha está orçada em R\$ 80.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 4.080.000,00.

Foi identificado um déficit de 41 Salas do Diretor para a execução de tarefas exclusivas do gestor escolar. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 5 salas sendo construídas nos primeiros anos, e 4 nos subsequentes. Cada sala está orçada em R\$ 50.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 2.050.000,00.

Foi identificado um déficit de 273 Almojarifados para o estoque e resgate de itens escolares para uso durante o ano letivo. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 28 almojarifados sendo construídos nos primeiros anos, e 27 nos subsequentes. Cada almojarifado está orçado em R\$ 80.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 21.840.000,00.

Foi identificado um déficit de 369 piscinas para o desenvolvimento de atividades desportivas aquáticas. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 37 piscinas sendo construídas nos primeiros anos, e 38 nos subsequentes. Cada piscina está orçada em R\$ 700.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 258.300.000,00.

Foi identificado um déficit de 34 banheiros de uso exclusivo dos funcionários, para que não utilizem o mesmo dos alunos. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 4 banheiros sendo construídos nos primeiros anos, e 3 nos subsequentes. Cada banheiro está orçado em R\$ 50.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 1.700.000,00.

Foi identificado um déficit de 26 banheiros de uso exclusivo dos alunos, para que não utilizem o mesmo dos colaboradores. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 4 banheiros sendo construídos nos primeiros anos, e 3 nos subsequentes. Cada banheiro está orçado em R\$ 80.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 2.080.000,00.

Foi identificado um déficit de 172 projetos de acessibilidade ou locais educativos com acessibilidade facilitada. Essa demanda reprimida poderá ser diluída em dez anos, com 18 projetos sendo construídos nos primeiros anos, e 17 nos subsequentes. Cada projeto está orçado em R\$ 200.000,00, sendo necessário um preparo, em dez anos, de R\$ 34.400.000,00.

No total, a necessidade seria de R\$ 1.213.850.000,00 após a aprovação do secretariado para o início de elaboração dos projetos básicos e disponibilidade de terrenos para a construção das obras.



**QUADRO 42 - Previsão Temporal e Orçamentária para as Adequações e Adaptações para o Novo Ensino Médio**

Ambientes Físicos	Escolas		Necessidade de construção	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	Valor estimado unitário	Valor estimado
	Abs.	Nº escolas													
Quadra coberta	178	382	204	24	20	20	20	20	20	20	20	20	20	R\$ 1.500.000,00	R\$ 306.000.000,00
Quadra descoberta	59	382	109	10	11	11	11	11	11	11	11	11	11	R\$ 700.000,00	R\$ 76.300.000,00
Auditório	81	382	301	30	30	30	30	30	30	30	30	30	31	R\$ 800.000,00	R\$ 240.800.000,00
Refeitório	237	382	145	15	15	15	15	15	14	14	14	14	14	R\$ 500.000,00	R\$ 72.500.000,00
Lab. de Ciências	169	382	213	22	22	22	21	21	21	21	21	21	21	R\$ 150.000,00	R\$ 31.950.000,00
Lab. de Informática	299	382	83	9	9	9	8	8	8	8	8	8	8	R\$ 150.000,00	R\$ 12.450.000,00
Biblioteca	169	382	213	22	22	22	21	21	21	21	21	21	21	R\$ 150.000,00	R\$ 31.950.000,00
Sala do Professor	339	382	43	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	R\$ 150.000,00	R\$ 6.450.000,00
Sala Ateliê Artes	5	382	377	38	38	38	38	38	38	38	37	37	37	R\$ 100.000,00	R\$ 37.700.000,00
Sala Música Coral	27	382	355	36	36	36	36	36	35	35	35	35	35	R\$ 100.000,00	R\$ 35.500.000,00
Sala Estúdio Dança	4	382	378	38	38	38	38	38	38	38	38	37	37	R\$ 100.000,00	R\$ 37.800.000,00
Cozinha	331	382	51	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	R\$ 80.000,00	R\$ 4.080.000,00
Diretoria	341	382	41	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	R\$ 50.000,00	R\$ 2.050.000,00
Almoxarifado	109	382	273	28	28	28	27	27	27	27	27	27	27	R\$ 80.000,00	R\$ 21.840.000,00
Piscina	13	382	369	37	37	37	37	37	37	37	37	37	36	R\$ 700.000,00	R\$ 258.300.000,00
Banheiro para funcionários	348	382	34	4	4	4	4	3	3	3	3	3	3	R\$ 50.000,00	R\$ 1.700.000,00
Banheiro	356	382	26	3	3	3	3	3	3	2	2	2	2	R\$ 80.000,00	R\$ 2.080.000,00
Possui Ambientes com acessibilidade	210	382	172	18	18	17	17	17	17	17	17	17	17	R\$ 200.000,00	R\$ 34.400.000,00
<b>CUSTO ESTIMADO</b>															<b>R\$ 1.213.850.000,00</b>

**TABELA 1 - QUANTITATIVO DE AMBIENTES FÍSICOS NAS ESCOLAS DA REDE**

Ambientes Físicos	Escolas	
	Abs	%
Quadra coberta	178	47%
Quadra descoberta	59	15%
Auditório	81	21%
Refeitório	237	62%
Lab. de Ciências	169	44%
Lab. De Informática	299	78%
Biblioteca	169	44%
Sala do professor	339	89%
Sala Ateliê Artes	5	1%
Sala Música Coral	27	7%
Sala Estúdio Dança	4	1%
Cozinha	331	87%
Diretoria	341	90%
Almoxarifado	109	29%
Piscina	13	3%
Banheiro para funcionários	348	91%
Banheiro	356	93%
Possui ambientes com acessibilidade	210	55%

Fonte: INEP/SEDUC, 2020.

**TABELA 2 - ESCOLAS COM SANEAMENTO BÁSICO**

Saneamento	Escolas	
	Abs	%
Fornecer água potável	369	97%
Possui abastecimento de energia elétrica	374	98%
Possui esgoto sanitário	378	99%

Fonte: INEP/SEDUC, 2020.

## 20.2 Transporte Escolar

**TABELA 3 - ATENDIMENTO DE TRANSPORTE ESCOLAR**

Transporte escolar	Alunos	
	Abs	%
Sim	32.942	15%
Não	183.569	85%
<b>Total</b>	<b>216.511</b>	

Fonte: INEP/SEDUC, 2020.

**TABELA 4 - PERCENTUAL DE ATENDIMENTO ESTUDANTES/ESPECIFICIDADES**

Condição	Alunos	
	Abs	%
Necessidade especial	196	1%
Indígena	1.517	5%
<b>Total</b>	<b>1.713</b>	

Fonte: INEP/SEDUC, 2020.

**TABELA 5 – PERCENTUAL DE MODAL/TRANSPORTE**

Modal de transporte	Alunos	
	Abs	%
Aquaviário	15.851	48%
Rodoviário	16.647	51%
Aquaviário e Rodoviário	444	1%
<b>Total</b>	<b>32.942</b>	

Fonte: INEP/SEDUC, 2020.

## 20.3 Recursos Humanos (DOCENTES)

**TABELA 6 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOCENTE**

Maior nível de escolaridade	Professores	
	Abs	%
Ensino Médio	83	1,2%
Médio - Magistério	11	0,2%
Ensino Superior	7.115	98,7%
<b>Total</b>	<b>7.209</b>	

Fonte: INEP/SEDUC, 2020.

**TABELA 7 - PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES**

Tipo de contratação	Professores	
	Abs	%
Efetivo	6.077	84,3%
Contrato Temporário	1.195	16,6%
Contrato Terceirizado	12	0,2%

Fonte: INEP/SEDUC, 2020.

**TABELA 8 – PERCENTUAL DE ESFORÇO DOCENTE**

"Esforço docente"	Professores	
	Abs	%
Única escola	5.339	74,1%
2 escolas	1.597	22,2%
3 escolas	315	4,4%
4 escolas ou mais	76	1,1%
<b>Total</b>	<b>7.209</b>	

Fonte: INEP/SEDUC, 2020.

**TABELA 9 – PERCENTUAL DE PROFESSORES POR GRADUAÇÃO**

Tipo de Graduação	Professores	
	Abs	%
Licenciatura	7.072	99,4%
Bacharelado	123	1,7%
Tecnólogo	7	0,1%

Fonte: INEP/SEDUC, 2020.

**TABELA 10 - PERCENTUAL DE PROFESSORES POR FORMAÇÃO DOCENTE**

Pós-Graduação	Professores	
	Abs	%
Especialização	2.465	34%
Mestrado	266	4%

Fonte: INEP/SEDUC, 2020.



## 20.4 Conectividade e Tecnologias Educacionais

TABELA 11 - PERCENTUAL DE ESCOLAS COM ACESSO À INTERNET

Acesso à internet	Escolas	
	Abs	%
Sim	309	81%
Não	72	19%
<b>Total</b>	<b>381</b>	

Fonte: SEDUC, 2020.

TABELA 12 - ESCOLAS COM ACESSO À INTERNET PARA USO PEDAGÓGICO

Acesso à internet para uso pedagógico	Escolas	
	Abs	%
Sim	143	38%
Não	166	44%
<b>Total</b>	<b>309</b>	

Fonte: SEDUC, 2020.

TABELA 13 - PERCENTUAL DE ESTUDANTES POR COMPUTADOR

Alunos por computador	
Desktop	87
Portátil	92
Tablet	45
<b>Total</b>	<b>223</b>

Fonte: SEDUC, 2020.

TABELA 14 - MÉDIA DE COMPUTADOR POR ESCOLA

Média de computadores por escola	
Desktop	7
Portátil	6
Tablet	13
<b>Total</b>	<b>25</b>

Fonte: SEDUC, 2020.



## 20.5 Merenda Escolar

TABELA 15 - FORNECIMENTO DE MERENDA ESCOLAR

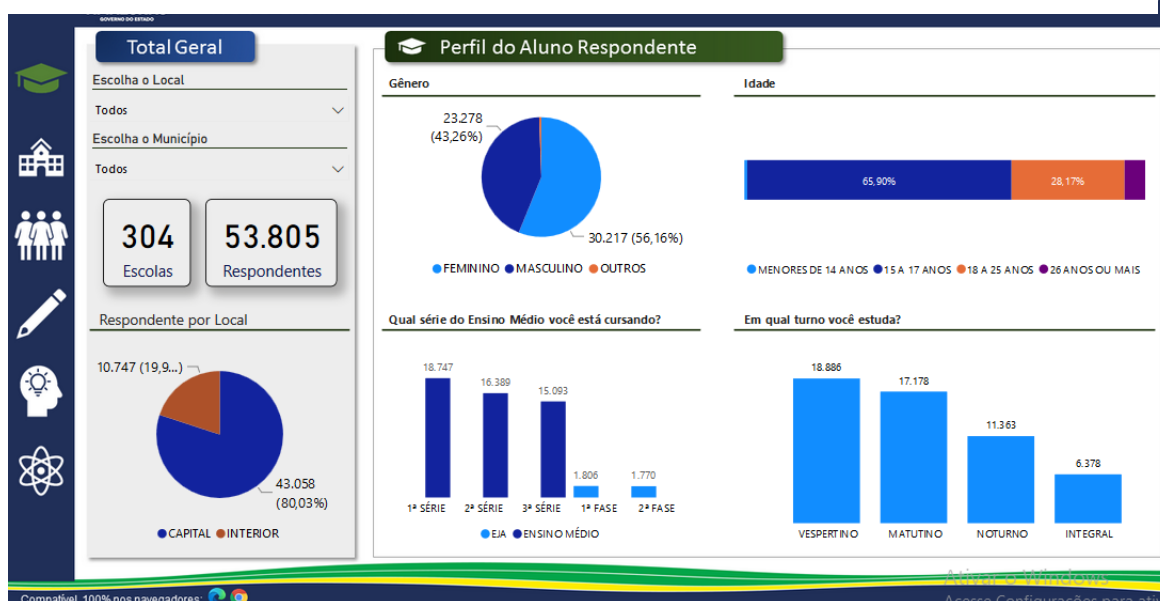
Fornece merenda escolar	Escolas	
	Abs	%
Sim	380	99,7%
Não	1	0,3%
<b>Total</b>	<b>381</b>	

Fonte: SEDUC, 2020.

## 20.6 Expectativas dos Estudantes

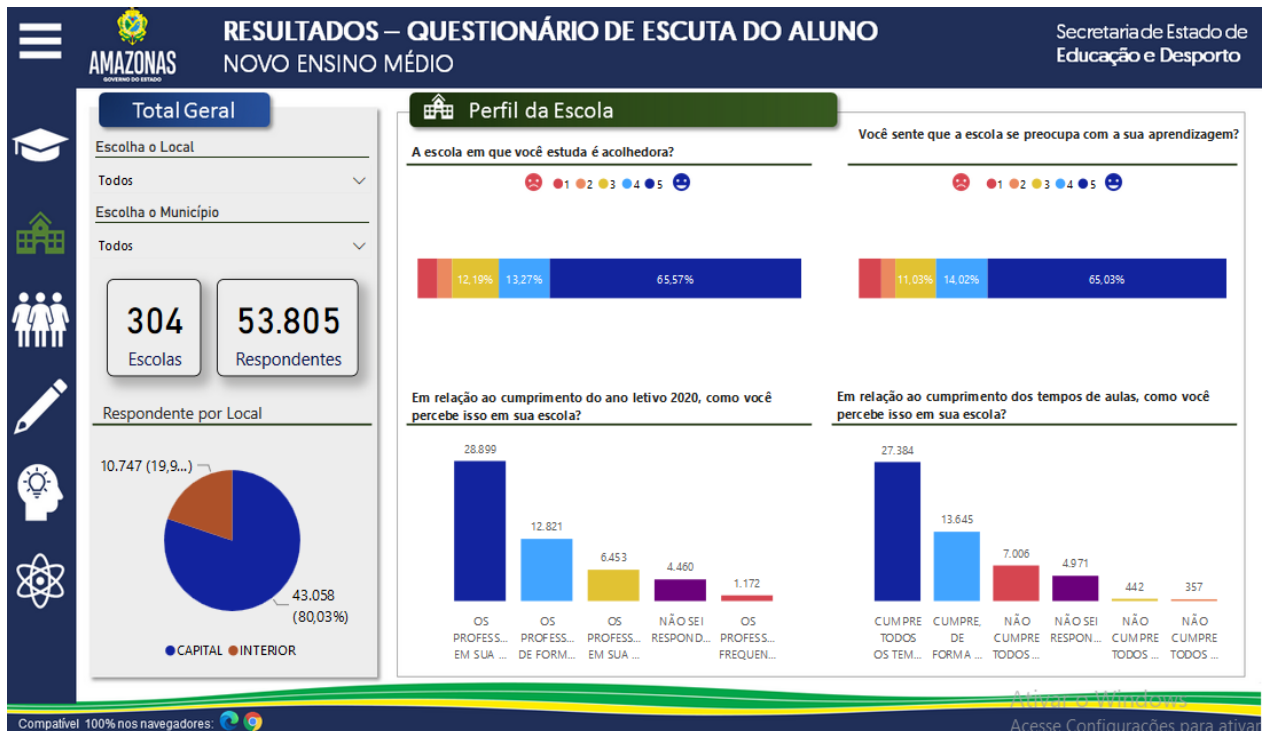
A seguir, apresenta-se a síntese do questionário de escuta realizado junto aos estudantes regularmente matriculados nas escolas de Ensino Médio da rede de ensino estadual. A pesquisa contou com a participação de 304 escolas e alcançou um total de 53.805 respondentes.

FIGURA 15 - SEQ FIGURA \\* ARABIC 3 - PERFIL DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO



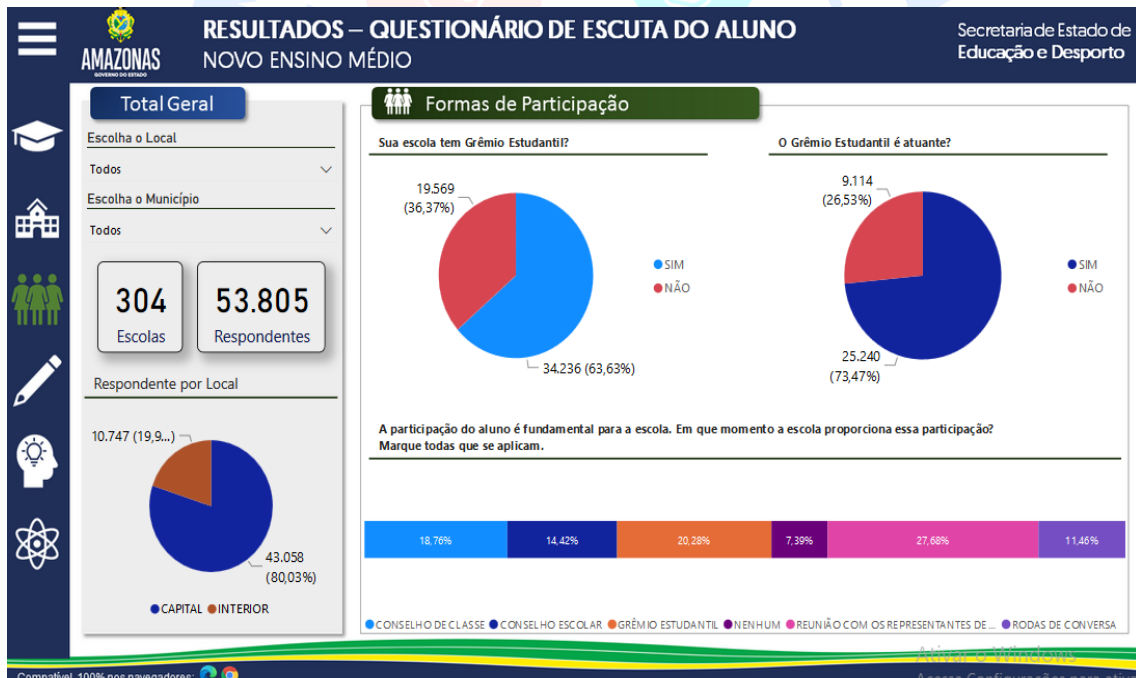
Fonte: SEDUC, 2020.

**FIGURA 16 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO/PERFIL DA ESCOLA**



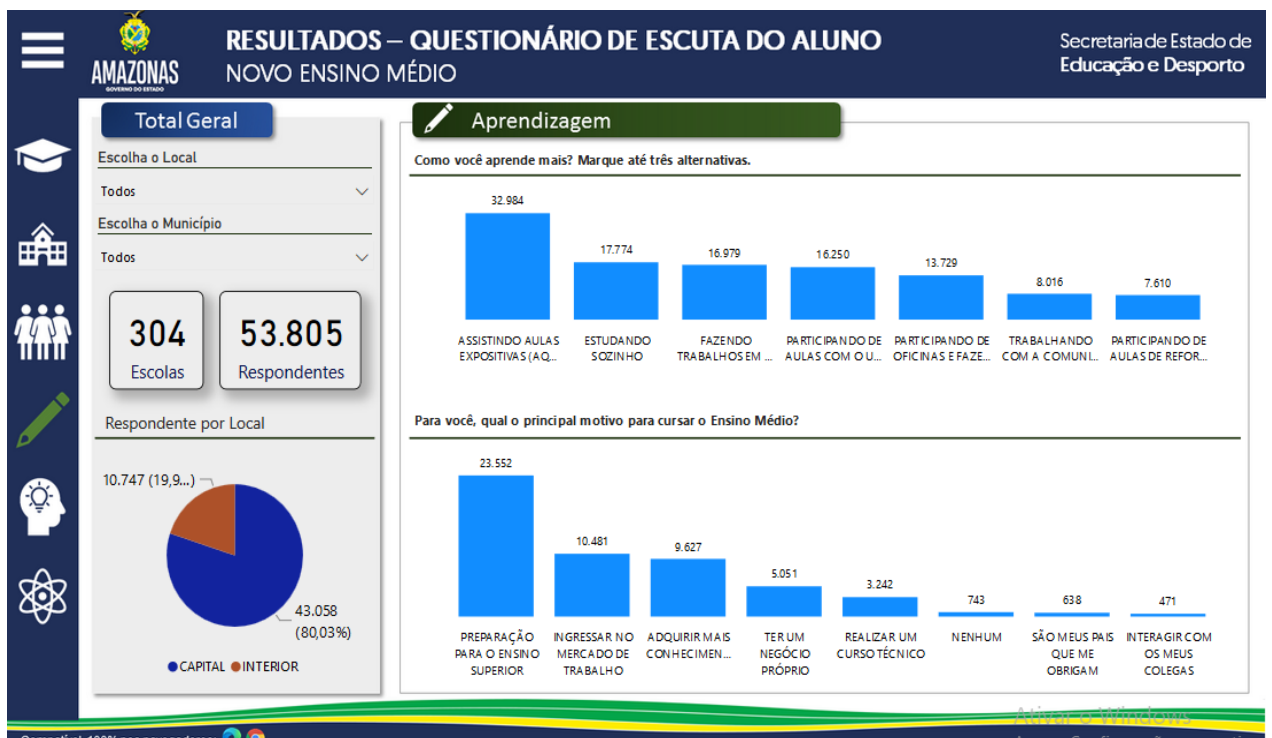
Fonte: SEDUC, 2020.

**FIGURA 17 - FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO**



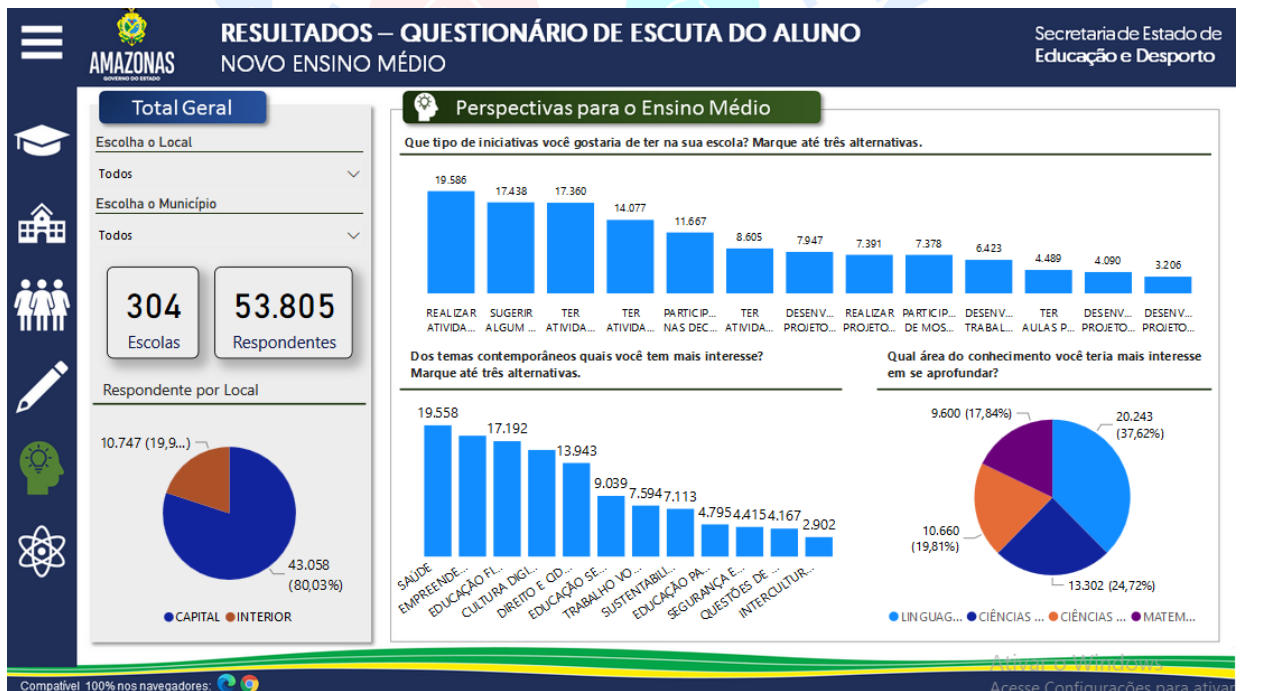
Fonte: SEDUC, 2020.

**FIGURA 18 - PERCEPÇÃO FORMAS DE APRENDIZAGEM/MOTIVOS PARA CURSAR O EM**



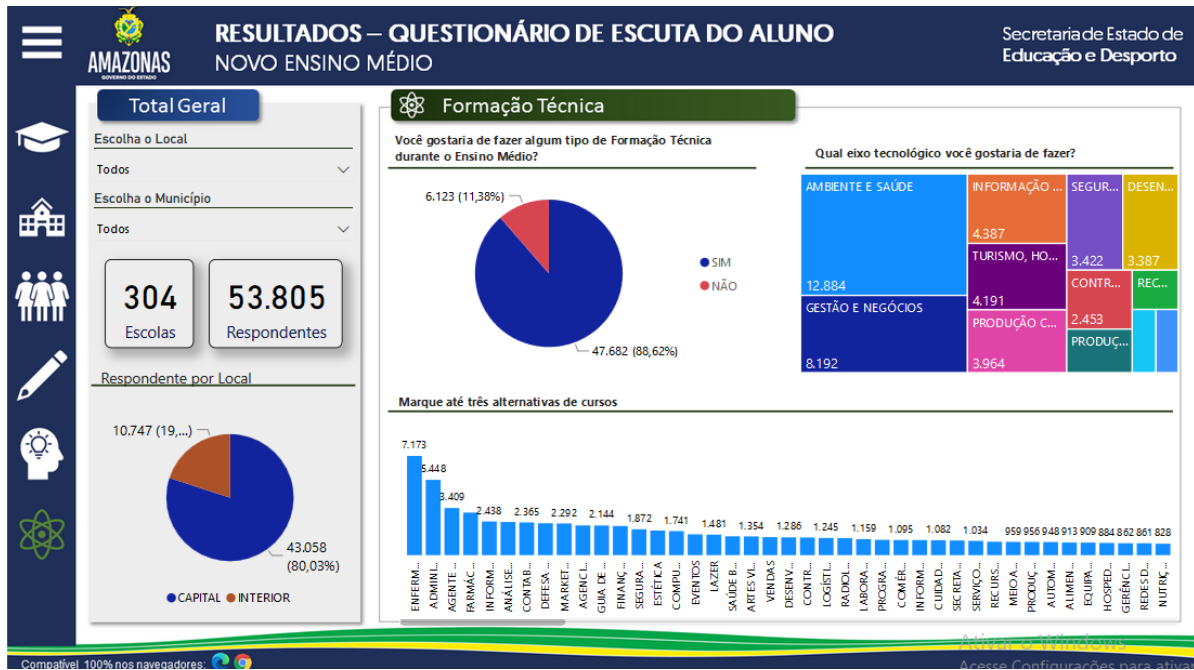
Fonte: SEDUC, 2020.

**FIGURA 19 - PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES PARA O ENSINO MÉDIO**



Fonte: SEDUC, 2020.

**FIGURA 20 - PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES PARA FTP**

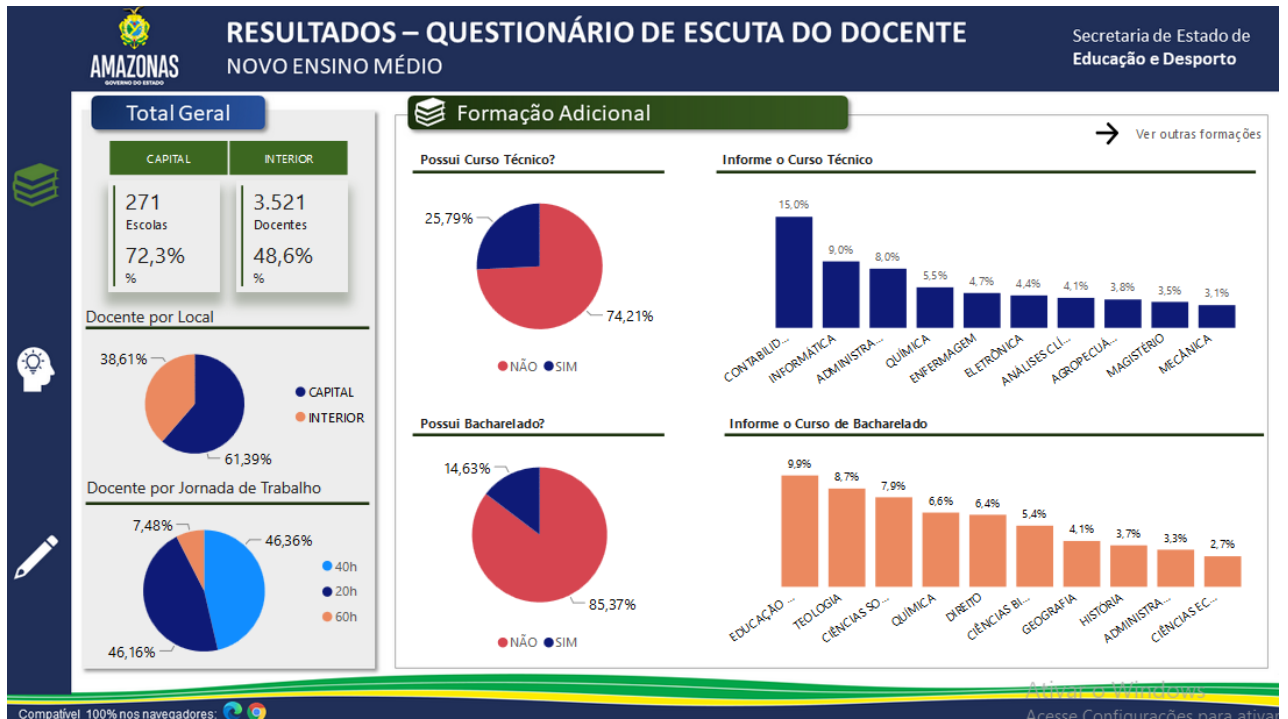


Fonte: SEDUC, 2020.

## 20.7 Escuta Docente e Demandas da Formação

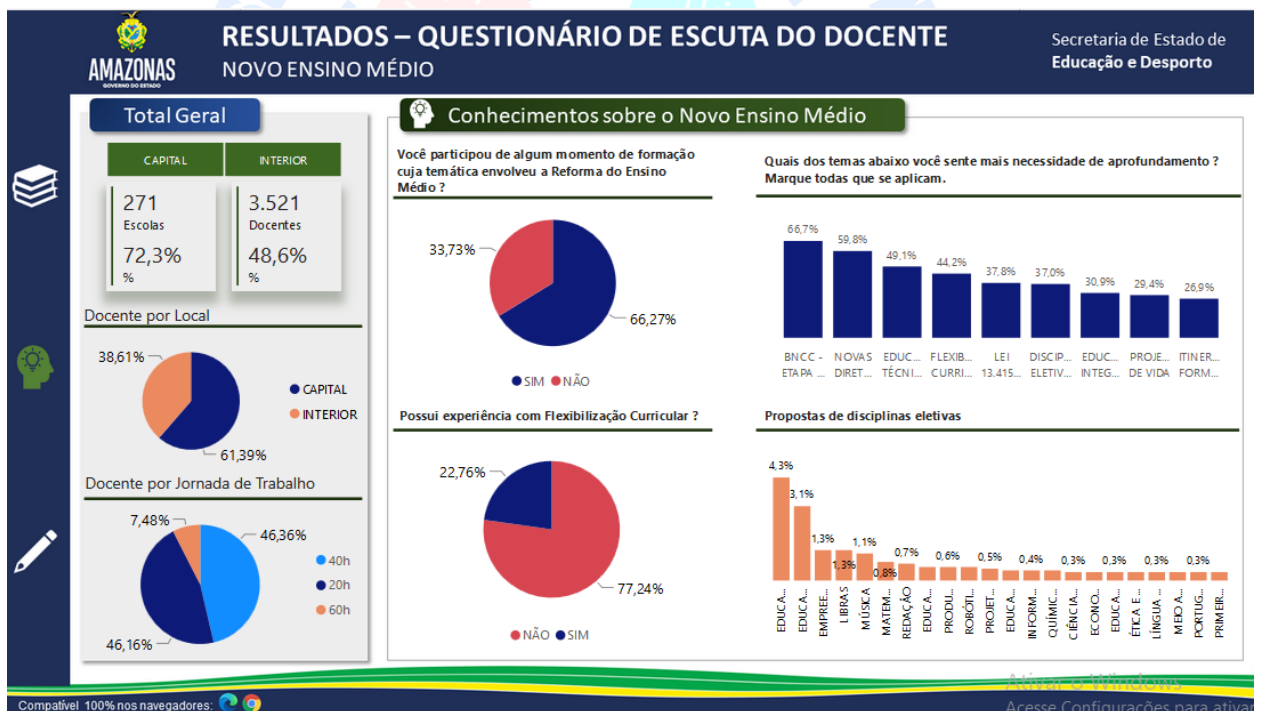
A seguir, apresenta-se a síntese do questionário de escuta realizado junto aos docentes atuantes em turmas de Ensino Médio da rede de ensino estadual. A pesquisa contou com a participação de 217 escolas e alcançou um total de 3.512 respondentes.

**FIGURA 21 - FORMAÇÃO INICIAL DE DOCENTES DA REDE**



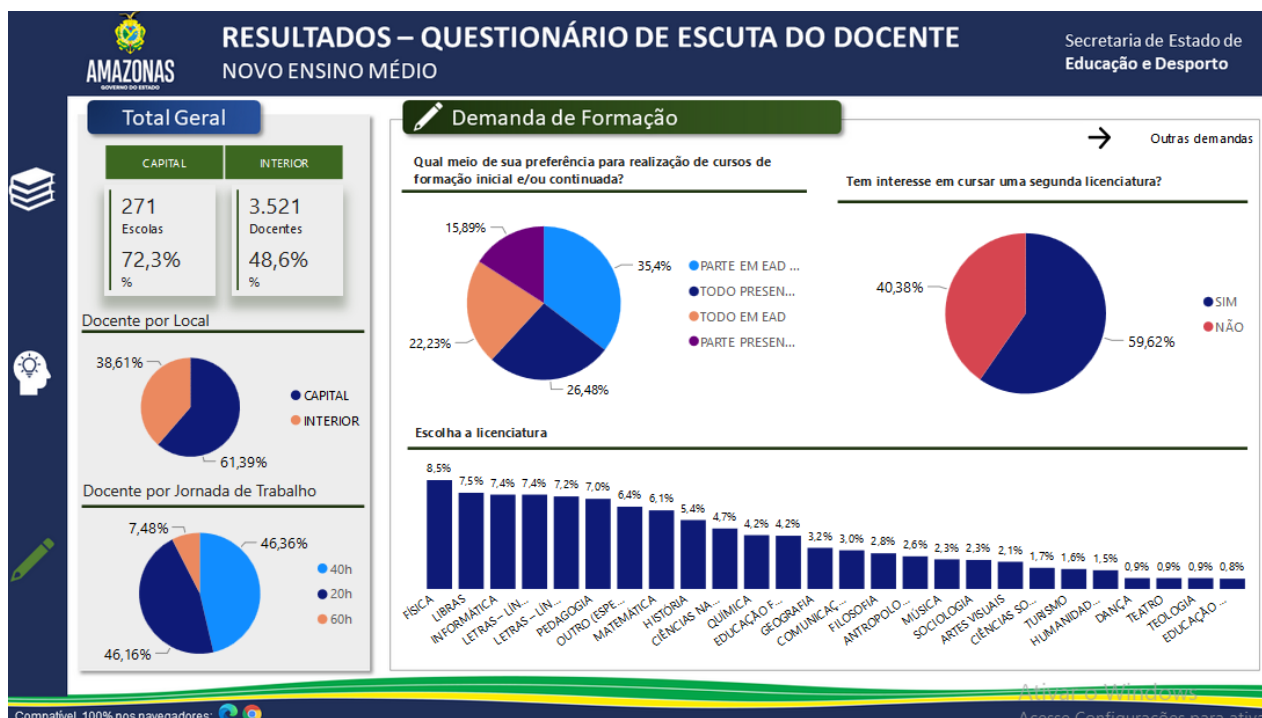
Fonte: SEDUC, 2020.

**FIGURA 22 - PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O NEM**



Fonte: SEDUC, 2020.

**FIGURA 23 – DEMANDA FORMATIVA NA VISÃO DOCENTE**



Fonte: SEDUC, 2020.

## 20. 8 Demanda por Território para a Oferta de Itinerários Formativos

Este item apresenta um panorama da necessidade de oferta de Itinerários Formativos, considerando a dimensão territorial do Estado que se traduz em diversas realidades econômicas.

Por conta disso, optou-se por demonstrar o potencial ou a fragilidade econômica por meio de cinco *clusters*: Região Metropolitana, Escolas Indígenas, Maiores PIBs, Salas de Aulas Mediadas por tecnologia, Municípios com apenas uma escola de Ensino Médio e Escolas Rurais.

Em síntese, este item apresenta os principais desafios da SEDUC/AM e os possíveis caminhos para a implementação de um Ensino Médio de qualidade.

**QUADRO 43 - DEMANDA POR TERRITÓRIO PARA A OFERTA DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS**

<b>CLUSTERS</b>	<b>ECONOMIA DA REGIÃO</b>	<b>DEMOGRAFIA DA REGIÃO</b>	<b>OFERTA ITINERÁRIO FORMATIVO</b>
26 municípios possuem apenas uma escola de Ensino Médio, representando 11% em relação ao total de matrícula da rede nessa etapa, (ANORI, APUÍ, ATALAIA DO NORTE, BOA VISTA DO RAMOS, CAAPIRANGA, CANUTAMA, CAREIRO DA VÁRZEA, ENVIRA, FONTE BOA, ITAMARATI, ITAPIRANGA, JURUÁ, JUTAÍ, MANAQUIRI, MARAÃ, NHAMUNDÁ, NOVO AIRÃO, RIO PRETO DA EVA, SANTA ISABEL DO RIO NEGRO, SILVES, TAPAUÁ, UARINI, URUCURITUBA)	São municípios que desenvolvem atividades de extrativismo, agricultura, pesca, pecuária, artesanato, comércio varejista e bancário.	São municípios com baixa densidade demográfica, com média populacional. O mais populoso com 34,8 mil habitantes e o menos populoso com 7,7 mil.	Será necessária a oferta de no mínimo dois itinerários formativos por escola. Destaca-se que para o itinerário técnico profissionalizante cursos relacionados aos setores produtivos da região.
Região Metropolitana (MANAUS, ITACOATIARA, MANACAPURU, IRANDUBA, CAREIRO, PRESIDENTE FIGUEIREDO, RIO PRETO DA EVA E NOVO AIRÃO)	Com exceção de Manaus, os demais municípios são responsáveis pelo abastecimento de produtos agropecuários e de mão-de-obra para a capital. Economicamente são pouco desenvolvidos, devido à escassez de agentes geradores de renda e à facilidade de migração. Embora possuam “núcleos urbanos”, a população se dedica a atividades rurais como agricultura, pesca e extrativismo, dispendo de pouca ou nenhuma infraestrutura de apoio para o beneficiamento da produção, <i>vendida in natura</i> para atravessadores. Esses municípios têm como principal fonte de renda os repasses dos governos estadual e federal.	A região metropolitana possui uma população de 2.641.446 de habitantes. Sendo que desses, mais de 60% habitam em Manaus. Os demais municípios possuem baixa densidade demográfica.	Para a cidade de Manaus, além da oferta dos itinerários formativos por área do conhecimento, considerando o interesse dos jovens ao acesso ao ensino superior, será necessária ainda a oferta de Ensino Médio Técnico e Profissional com cursos voltados aos setores do Polo Industrial de Manaus (PIM). Para os demais municípios, cursos voltados à agroindústria, bioindústria, fruticultura, ao turismo e produção de energia.
Municípios que concentram maiores PIB do Estado, depois da capital (PARINTINS, ITACOATIARA, MANACAPURU E COARI)	São municípios que têm como principais atividades econômicas indústria de petróleo e gás, naval, fruticultura, extrativismo de madeira, de óleos e essências, agropecuária, comércio varejista e atacadista, prestação de serviços, administração pública e turismo.	Depois de Manaus, Parintins e Coari são o 2º e o 5º municípios mais populosos do Amazonas, um com 116.439 habitantes e outro com 86.713, respectivamente.	Por se tratar de municípios com unidades acadêmicas de universidades federal, estadual e privada, os itinerários devem priorizar as áreas de conhecimento que dialoguem com os cursos de nível superior ofertados nos municípios (Tecnólogo em Logística, Alimentos, Petróleo e Gás, Enfermagem, Fisioterapia, Licenciaturas em Física, Educação Física, Matemática e Pedagogia, Administração, Artes Plásticas, Comunicação Social/Jornalismo, Serviço Social e Zootecnia). Além disso, é importante a oferta de cursos técnicos de petróleo e gás, agropecuária, administração pública e turismo.

<p>Escolas indígenas (AMATURÁ, BENJAMIN CONSTANT, BORBA, HUMAITÁ, JUTAÍ, MANICORÉ, NHAMUNDÁ, SANTA ISABEL DO RIO NEGRO, SANTO ANTONIO DO IÇÁ, SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, SÃO PAULO DE OLIVENÇA, TABATINGA)</p>	<p>Localizadas em comunidades indígenas em 12 municípios do Estado, em áreas isoladas em razão da extensão territorial, com renda proveniente da produção agrícola, outras fontes são oriundas do comércio e dos empregos gerados pela prefeitura, pelo estado e pelas forças armadas.</p>	<p>São comunidades com baixa densidade demográfica, tanto que as 26 escolas localizadas nos 12 municípios representam um percentual de 2% das matrículas do Ensino Médio da rede estadual, um total de pouco mais de 4.600 estudantes.</p>	<p>Pela questão indígena, as escolas seguem a Matriz Intercultural de Referência, conforme Resolução CEB/CNE Nº 5/12, art. 2º, VII, por isso os itinerários formativos devem seguir projetos e pesquisas com temáticas e área de interesse dos saberes tradicionais (tocadores de instrumentos musicais, cantadores, contadores de narrativas míticas, pajés e xamãs, rezadores, raizeiros, parteiras, organizadores de rituais, conselheiros e outras funções próprias e necessárias ao bem viver dos povos indígenas). No itinerário técnico e profissional, as áreas de maior interesse dos estudantes das comunidades são: técnico em enfermagem, informática, agricultura, agente comunitário de saúde, magistério e agroecologia, segundo informações da Gerência da Educação Escolar Indígena.</p>
<p>Escolas rurais</p>	<p>A agricultura é a atividade econômica mais produtiva. A pecuária, em termos econômicos, tem papel insignificante e a avicultura é praticada em moldes essencialmente domésticos voltados para subsistência e consumo legal.</p>	<p>Localizadas em unidades de conservação, comunidades ribeirinhas e povoados distantes, com baixa densidade demográfica. São 50 escolas distribuídas em vários municípios do Estado, representando 7,5% do percentual de matrículas no interior do Estado.</p>	<p>Os itinerários formativos devem ter especial atenção quanto às condições de vida e à utilização de pedagogias condizentes com a educação rural, incorporando os espaços da floresta, ribeirinhos e extrativistas, conforme Parecer CNE/CEB nº 4/2010. No itinerário técnico profissional, os cursos mais recomendados são aqueles relacionados à vocação produtiva de cada região (técnico em turismo, cooperativismo máquinas navais, mecânica, agroecologia, eletrônica).</p>
<p>Salas de Aulas Mediadas por Tecnologias</p>	<p>Comunidades com baixo desenvolvimento econômico e de difícil acesso.</p>	<p>Para superar a dificuldade de acesso a uma escola do Ensino Médio, as salas de aula mediadas por tecnologias atendem as demandas das comunidades geograficamente isoladas. Estão presentes em 833 comunidades, totalizando 1.962 turmas, 30.856 matrículas, o que representa 14% do percentual de matrícula na rede.</p>	<p>A arquitetura do Ensino Médio para essa realidade deverá considerar a tecnologia disponível no Centro de Mídias, ou deverá haver ampliação da logística do transporte escolar para atender as necessidades dos estudantes das comunidades nas quais não há oferta do Ensino Médio presencial.</p>

Fonte: Elaborado pelo Comitê da Reforma NEM e Currículo, 2020.



## 21 MAPEAMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APLs)<sup>2</sup>

Os APLs podem exercer um papel fundamental no desenvolvimento econômico, social e tecnológico de uma região, beneficiando as empresas e engajando ao seu redor comunidades locais, centros de tecnologia e pesquisa, instituições de ensino e entidades públicas ou privadas. Tudo isso pode oportunizar a geração de maior competência às empresas, maior competitividade e inserção em novos mercados, inclusive externos.

Tomando como base o estudo de NORONHA (2009) e SÁ (2010), destacamos os principais APLs encontrados nos municípios do Amazonas, incluindo a capital Manaus:

1. APL de Madeira, Móveis e Artefatos;
2. APL de Fécula e Farinha de Mandioca;
3. APL de Fitoterápicos e Fitocosméticos;
4. APL de Produção de Pescado;
5. APL de Polpas, Extratos e Concentrados de Frutas Regionais;
6. APL de Artesanato;
7. APL de Turismo Ecológico;
8. APL de Produtos e Serviços Ambientais;
9. APL de Construção Naval;
10. APL de Base Mineral: Polo Cerâmico-oleiro.

A partir desse mapeamento e dos direcionamentos, será realizado um planejamento com desenho de possíveis cenários para os projetos e as possibilidades de expansão da Educação Profissional e Tecnológica na rede, conduzindo o estudante a refletir sobre seu compromisso de participação social para o desenvolvimento da comunidade e do país onde vive.

---

<sup>2</sup> NORONHA, Marconde Carvalho de. Arranjos produtivos locais no Estado do Amazonas: uma análise dos esforços do setor público na sua implementação. 2009. 151 f. **Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional)** - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2009. Disponível em: <http://tede.ufam.edu.br/handle/tede/2459>. Acesso 11 mar 2022.

O quadro abaixo<sup>3</sup> sintetiza o mapeamento de arranjos produtivos locais (APLs) e os municípios de abrangência; auxilia enquanto instrumento para nortear políticas públicas no Estado do Amazonas (AM).

**QUADRO 44 – Mapeamento de Arranjos Produtivos Locais/Amazonas**

APL	CARACTERÍSTICAS	
	Produtos (Efetivos e Potenciais)	Municípios de Abrangência
1. Madeira, Móveis e Artefatos	Móveis em estilo colonial e popular (estantes, vitrines, prateleiras, armários, etc.) para sala de jantar, dormitório, copa, cozinha, piscina e varanda; móveis industriais (gabinetes de eletroeletrônicos, caixas acústicas, máquinas de costura, relógios de parede e uma série de artefatos de madeira).	Polo Manaus (Benjamim Constant, Boa Vista do Ramos, Eirunepé, Fonte Boa, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Manicoré, Maués, Parintins, Tabatinga e Tefé).
2. Fécula e Farinha de Mandioca	Leite em pó, chocolates, balas, bolachas, sopas, sobremesas, sagu, pão, adesivos, indústria têxtil, fogos de artifícios, fósforos, dextrinas, malto-dextrinas, papel, embalagens biodegradáveis, fundição de metais, compensados de madeira, produtos farmacêuticos e cosméticos (utilizado nas massas dos comprimidos e em creme dental), e ainda na perfuração de poços petrolíferos.	Polo Manacapuru (Apuí, Autazes, Fonte Boa, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Manicoré, Nhamundá, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Tefé e Uarini).
3. Fototerápicos e Fitocosméticos	Xaropes, chás, unguentos, emplastos, tinturas, cápsulas, pomadas, cremes, soluções, pós, óleos fixos, extratos vegetais, óleos essenciais, corantes, xampus, cremes, sabonetes, colônias, perfumes, batons, maquiagens, desodorantes, dentífricos, óleos, talcos, sais e loções.	Polo Manaus (Barreirinha, Careiro, Manaus, Manaquiri e Presidente Figueiredo).
4. Produção de Pescado	Peixes pescados ou criados em cativeiros (pirarucu, tambaqui, surubim, matrinxã e curimatã), de escama (aruanã, pirarucu, tucunaré, pescada etc) e de couro (surubim, dourado, piramutaba, mapará, etc.).	Polo Tabatinga (Atalaia do Norte, Autazes, Benjamin Constant, Careiro, Fonte Boa, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Maués, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Tabatinga).
5. Polpas, Extratos e Concentrados de Frutas	Polpas, extratos e concentrados de Guaraná, Cupuaçu, Açaí, Pupunha e Bacuri.	Polo Itacoatiara (Autazes, Careiro, Codajás, Itacoatiara, Manaus, Iranduba, Manacapuru, Maués, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Urucará).
6. Artesanato	Anéis, colares, brincos, pulseiras, tornozeleiras, pau de cabelo, saiotes, tiaras e demais enfeites pessoais; cestaria, vassouras, bonecas, peneiras, bancos e arranjos florais.	Polo Tabatinga (Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo e Tabatinga)
7. Turismo Ecológico e Rural	Serviços de hospedagem ecológica e rural, transportes de passageiros, restaurantes e cafés regionais, e serviços de lazer (passeios, pesca esportiva, etc.) associados à permanência de turistas nacionais e estrangeiros.	Polo de Manaus (Benjamin Constant, Manacapuru, Manaus, Maués, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Tabatinga).
8. Produtos e Serviços Ambientais	Óleos vegetais, látex e resinas, frutos e sementes, castanha do Brasil, fibras e juta, malva, cipó-titica e cipó-ambé, piaçava, arumã e tucum, cascas, folhas e raízes para uso medicinal e cosmético, unha-de-gato, carapanaúba e ipê roxo.	Polo de Boa Vista do Ramos (Boa Vista do Ramos, Carauari, Manicoré e Tefé).
9. Construção Naval	Embarcações de madeira ou de metal, de fibras ou de alumínio.	Polo Manaus (Barcelos, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Novo Airão, Parintins e São Sebastião do Uatumã).
10. Base Mineral Cerâmico-Oleiro	Tijolos de oito furos, telhas, blocos cerâmicos especiais e revestimento rústico para pisos.	Polo Iranduba (Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Parintins e Urucará).

Fonte: SÁ (2010)

<sup>3</sup> SÁ, Mauro Thury de Vieira *et al.* **Análise do mapeamento e das políticas para arranjos produtivos locais no Norte, Nordeste e Mato Grosso e dos impactos dos grandes projetos federais no Nordeste.** Análise das políticas para os APLs no Amazonas. **CONSOLIDAÇÃO DOS ESTUDOS: SÍNTESE DOS RESULTADOS.** (NOTA TÉCNICA 09/AM), p. 54-71, 2010. Disponível em: <https://www.cidades.ce.gov.br>. Acesso em 11 mar 2022.



Secretaria de  
**Educação e  
Desporto**



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO